



# DIAGNÓSTICO SOCIAL

## PONTE DE SOR 2024-2028

Contacto: Município de Ponte de Sor  
[geral@cm-pontedesor.pt](mailto:geral@cm-pontedesor.pt)



ÍNDICE GERAL

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>NOTA METODOLÓGICA</b> .....	14
<b>Enquadramento territorial e organizacional</b> .....	15
Acessibilidades Regionais.....	17
<b>Caraterização socioeconómica do concelho de Ponte de Sor</b> .....	33
Tecido empresarial.....	34
Empregabilidade.....	39
Desemprego.....	45
<b>Caraterização FAMILIAR do concelho de Ponte de Sor</b> .....	48
<b>Caraterização HABITACIONAL do concelho de Ponte de Sor</b> .....	52
HABITAÇÃO SOCIAL.....	57
<b>EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO</b> .....	60
Escolaridade e qualificações da população.....	60
Sistema Educativo concelho.....	66
<i>Estabelecimentos escolares: identificação, localização e descrição</i> .....	66
Estado de conservação dos espaços e equipamentos.....	68
Ofertas formativas e educativas.....	69
Educação de Primeira Infância.....	70
Berçário e Creche.....	70
Pré-escolar.....	71
Ensino Básico.....	72
1º Ciclo de escolaridade.....	72
2º Ciclo de escolaridade.....	73
3º Ciclo de escolaridade.....	73
Ensino Secundário.....	74
Educação e Formação.....	75

Educação inclusiva.....	76
População escolar .....	78
Alunos.....	78
Apoios e complementos educativos.....	80
Outros apoios da Câmara Municipal de Ponte de Sor.....	82
Projeto Kiitos4All .....	82
Projetos educativos estruturantes .....	84
<b>saúde</b> .....	89
Recursos humanos .....	89
Serviços de saúde.....	92
<b>ação social/prestações sociais</b> .....	94
PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR .....	101
cantinas sociais.....	101
<b>SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE</b> .....	103
SAAS – SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL .....	103
CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes.....	104
REGULAMENTO MUNICIPAL DE INSERÇÃO SOCIAL E LUTA CONTRA A POBREZA .....	106
REGULAMENTO MUNICIPAL “BOLSAS DE ESTUDO CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR” .....	106
BANCO DE VOLUNTARIADO LOCAL.....	107
CENTRO DE ARTES E CULTURA DE PONTE DE SOR/CENTRO CULTURAL DE MONTARGIL.....	109
EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS.....	109
<b>EQUIPAMENTOS SOCIAIS</b> .....	110
CARATERIZAÇÃO PROSPETIVA DA REDE DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS SOCIAIS DO CONCELHO DE PONTE DE SOR.....	111
Entidades locais com intervenção social .....	111
Caraterização das entidades sociais .....	117
Fontes de financiamento (entidades sociais) .....	121

Necessidades das instituições (entidades sociais) .....	122
Necessidade de reforço de Recursos Humanos nas instituições (entidades sociais) .....	122
Avaliação do estado geral das instalações, viaturas e equipamentos (entidades sociais) .....	123
Perspetivas de futuro relativamente às instituições (horizontes temporais 2025 e 2030) (entidades sociais) .....	123
Distribuição das respostas Sociais do concelho de Ponte de Sor por domínio de atuação e freguesia .....	124
Respostas sociais no concelho de Ponte de Sor .....	125
Resposta Sociais para a Infância e Juventude .....	125
Respostas Sociais para as Pessoas Adultas.....	126
Respostas Sociais para a Família e Comunidade .....	127
Diagnóstico das respostas sociais direcionadas a População Adulta .....	128
Tendência de procura pela resposta social.....	128
Necessidades das respostas sociais.....	129
Necessidade de reforço de Recursos Humanos nas respostas sociais .....	130
Avaliação do estado geral das instalações, viaturas e equipamentos .....	130
Diagnóstico das respostas sociais direcionadas à Infância e Juventude .....	131
Necessidade de reforço de Recursos Humanos nas respostas sociais .....	133
Avaliação do estado geral das instalações, viaturas e equipamentos .....	133
Diagnóstico das respostas sociais direcionadas a Família e Comunidade .....	134
Necessidades das respostas sociais.....	135
Avaliação do estado geral das instalações, viaturas e equipamentos .....	136
Focus group .....	136
Síntese dos elementos mais relevantes da oferta dos equipamentos sociais do concelho de Ponte de Sor ..	137
<b>GRUPOS DE RISCO E VULNERÁVEIS .....</b>	<b>139</b>
CPCJ – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO .....	139
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA/EMIGRAÇÃO/FAMÍLIAS MULTIDESAFIADAS .....	150
ORIENTAÇÕES PARA A INTERVENÇÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	150

BIBLIOGRAFIA.....152

## ÍNDICE DE TABELAS

<i>Tabela 1 - Evolução da área de cada uma das freguesias do concelho de Ponte de Sor</i>	16
<i>Tabela 2 - Distância de Ponte de Sor aos Grandes Centros Urbanos</i>	17
<i>Tabela 3 - População residente nos momentos censitários 1991, 2001, 2011 e 2021, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país</i>	20
<i>Tabela 4 - Taxa de crescimento total intercensitário (%) 1991-2001, 2001-2011 e 2011-2021, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país</i>	21
<i>Tabela 5 - País, Alto Alentejo e concelhos em função da dinâmica de crescimento em três décadas (1991-2001, 2001-2011 e 2011-2021)</i>	21
<i>Tabela 6 - Proporção de população do concelho no conjunto da população da região do Alto Alentejo (%), 2021</i>	22
<i>Tabela 7 - Densidade populacional (hab./km<sup>2</sup>), região Alto Alentejo e concelhos, 2021</i>	23
<i>Tabela 8 - População total e por grandes grupos funcionais (idades completas), no concelho e total Alto Alentejo, 2021</i>	25
<i>Tabela 9 - Índice de Envelhecimento, Proporção de Jovens, Adultos e Idosos e Relações de Dependência (%), no concelho e total Alto Alentejo, 2021</i>	25
<i>Tabela 10 - População total em 2021 e Taxa de Crescimento total (%) no período intercensitário 2011-2021, no concelho e total Alto Alentejo</i>	27
<i>Tabela 11 - População Estrangeira Residente em Ponte de Sor</i>	28
<i>Tabela 12 - População residente em 2011 e 2021, total de nados-vivos e óbitos 2011-2020 por local de residência, saldo natural e saldo migratório 2011-2021, Taxas Brutas de Natalidade e Mortalidade, Taxa de Crescimento Natural e Taxa da Balança Migratória, Taxa de Total, Tipologia de Crescimento, no concelho e na região do Alto Alentejo</i>	29
<i>Tabela 13 - Nados-vivos (N), por concelho e região (NUTS III), no concelho e no Alto Alentejo, 2011-2021</i>	30
<i>Tabela 14 - Índice sintético de fecundidade, Portugal, Alto Alentejo e concelho, 2001, 2009-2021</i>	31
<i>Tabela 15 - Proporção de nados-vivos de mulheres de nacionalidade estrangeira (%), no concelho e na região do Alto Alentejo, 2011-2021</i>	32
<i>Tabela 16 - Densidade empresarial e Número de empresas não financeiras por cada 100 habitantes, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e o Alentejo e no Continente, 2018, 2019 e 2020</i>	34
<i>Tabela 17 - Número de PME e de Grandes Empresas, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e no Continente, 2018, 2019 e 2020</i>	35
<i>Tabela 18 - Taxas de Natalidade e de Mortalidade das empresas não financeiras (%), no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no Continente, 2018, 2019, 2020</i>	36

<i>Tabela 19 - Número de empresas não financeiras, total e por setor de atividade, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no Continente, 2020</i>	38
<i>Tabela 20 - Número médio de pessoas ao serviço das empresas não financeiras, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e do Alentejo e no Continente, 2018, 2019 e 2020</i>	39
<i>Tabela 21 - Percentagem de pessoal ao serviço de empresas não financeiras, por setor de atividade económica no concelho, nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo e no Continente, 2020</i>	41
<i>Tabela 22 - Trabalhadores ao serviço das empresas por situação na profissão, no concelho, nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo e no Continente, 2019 (%)</i>	43
<i>Tabela 23 - Trabalhadores por conta de outrem, por nível de escolaridade, nos concelhos, nas regiões Alentejo e do Alto Alentejo e no Continente, 2019 (%)</i>	44
<i>Tabela 24 - Trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato, no concelho, nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo e no Continente, 2017, 2018, 2019 (%)</i>	45
<i>Tabela 25 - Taxa de desemprego segundo os censos, total e por sexo, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2001, 2011 e 2021</i>	46
<i>Tabela 26 - Taxa de desemprego segundo os censos, por grupo etário, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2001, 2011 e 2021</i>	47
<i>Tabela 27 - Taxa de desemprego segundo os censos, por grupo etário, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2001, 2011 e 2021</i>	47
<i>Tabela 28 - Famílias segundo os Censos, total (N.º) e por número de indivíduos (%), nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021)</i>	49
<i>Tabela 29 - Famílias unipessoais (N.º) segundo os Censos, nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2001, 2011, 2021)</i>	50
<i>Tabela 30 - Alojamentos (N.º) por forma de ocupação segundo os Censos, nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021)</i>	53
<i>Tabela 31- Alojamentos (N.º) de residência habitual segundo os Censos, nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2001, 2011, 2021)</i>	54
<i>Tabela 32 - Alojamentos (N.º) ocupados por inquilinos, por época de contrato de arrendamento, nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021)</i>	56
<i>Tabela 33 - Alojamentos (N.º) ocupados por inquilinos, por época de contrato de arrendamento, nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021)</i>	56
<i>Tabela 34 - Tipologia dos Alojamentos de Habitação Social, propriedade do Município de Ponte de Sor</i>	57
<i>Tabela 35 - Famílias Alojadas em Edifícios de Habitação Social, propriedade do Município de Ponte de Sor (N.º), por Tipologia Familiar</i>	58
<i>Tabela 36 - Outras habitações da autarquia com rendas reduzidas</i>	58

<i>Tabela 37 - População residente com 15 e mais anos (N.º) segundo os Censos por nível de escolaridade completo mais elevado nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021)</i>	63
<i>Tabela 38 - Informações gerais sobre estabelecimentos escolares das redes pública e privada</i>	68
<i>Tabela 39 - Número de crianças inscritas em Creche e Berçário, por estabelecimento, número de salas e taxa de ocupação máxima, 2021/2022</i>	70
<i>Tabela 40 - Número de crianças inscritas em Pré-Escolar, por estabelecimento escolar da rede pública, número de salas e taxa de ocupação máxima, 2021/2022</i>	71
<i>Tabela 41 - Número de crianças inscritas em Pré-Escolar, por estabelecimento escolar da rede privada, número de salas e taxa de ocupação máxima, 2021/2022</i>	71
<i>Tabela 42 - Número de crianças matriculadas no 1º ciclo, por estabelecimento escolar das redes pública e privada, número de salas e taxa de ocupação máxima, 2021/2022</i>	73
<i>Tabela 43 - Número de alunos por curso científico-humanístico e curso profissional, 2021/2022</i>	74
<i>Tabela 44 - Número de alunos com medidas seletivas, adicionais e PEI e % sobre o total de alunos, por ciclo de ensino, 2021/2022</i>	76
<i>Tabela 45 - Projetos estruturantes para a área da educação</i>	84
<i>Tabela 46 - Profissionais de saúde (N.º): médicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2011, 2021)</i>	90
<i>Tabela 47 - Habitantes por médico e por farmacêutico (Média) nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2001, 2011, 2021)</i>	91
<i>Tabela 48 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis (N.º) nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2001, 2011, 2021)</i>	92
<i>Tabela 49 - Habitantes por farmácias e postos farmacêuticos móveis (Média) nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2001, 2011, 2021)</i>	93
<i>Tabela 50 - Pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações (€) na subregião Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021)</i>	94
<i>Tabela 51 - Beneficiários (N.º) do rendimento social de inserção, da segurança social no concelho de Ponte de Sor, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2019, 2020, 2021)</i>	95
<i>Tabela 52 - Rendimento Social de Inserção no Concelho de Ponte de Sor</i>	96
<i>Tabela 53 - Evolução do número de famílias com RSI</i>	96
<i>Tabela 54 - Agregados Familiares por Tipo de Agregado e Freguesia</i>	97
<i>Tabela 55 - Beneficiários por Idade</i>	97
<i>Tabela 56 - Beneficiários por Idade por Freguesia</i>	97
<i>Tabela 57 - Valor Médio da Prestação por Agregado Familiar e Concelho</i>	98



<i>Tabela 58 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social e do subsídio de desemprego no total da população residente com 15 e mais anos, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2019-2021</i>	98
<i>Tabela 59 - Beneficiários do subsídio por doença da Segurança Social e do Abono de família para crianças e jovens da Segurança Social, no total da população residente com 15 e mais anos, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2018-2021</i>	100
<i>Tabela 60 - Beneficiários de pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações, de velhice, de invalidez e de sobrevivência, no total da população residente com 15 e mais anos, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2018-2020</i>	101
<i>Tabela 61 - Programa de Emergência Social – Cantina Social</i>	102
<i>Tabela 62 - Alunos Emigrantes matriculados no Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor</i>	104
<i>Tabela 63 - Dados do Banco Local de Voluntariado</i>	108
<i>Tabela 64 - Equipamentos desportivos do concelho</i>	110
<i>Tabela 65- Caraterização das entidades</i>	117
<i>Tabela 66 - Número de respostas sociais do concelho de Ponte de Sor</i>	125
<i>Tabela 67 -Número de Técnicos e Processos na CPCJ de Ponte de Sor, em 2023</i>	140
<i>Tabela 68 - Evolução de Processos na CPCJ de Ponte de Sor</i>	140
<i>Tabela 69 - Volume processual por ano</i>	141
<i>Tabela 70 – Problemáticas Sinalizadas 2023) /Situações de Perigo Comunicadas à CPCJ</i>	143
<i>Tabela 71 – (Problemáticas Diagnosticas 2023)</i>	146
<i>Tabela 72 - Eixos do PDS – Plano de Desenvolvimento Social</i>	150

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pirâmide etária (%) do concelho de Ponte de Sor, 2021.....	24
Gráfico 2 - Índice de Envelhecimento (%), por concelhos e total Alto Alentejo, 2021.....	25
Gráfico 3 - Proporção de Jovens, Adultos e Idosos (%), por concelhos e total Alto Alentejo, 2021.....	26
Gráfico 4 - População total em 2021 e Taxa de Crescimento total - TCi (%) no período intercensitário 2011-2021, por concelhos do Alto Alentejo .....	27
Gráfico 5 - Nados-vivos (N), Alto Alentejo, 2011-2021.....	29
Gráfico 6 - Proporção de nados-vivos de mulheres de nacionalidade estrangeira (%), Alto Alentejo, 2011-2021 .....	31
Gráfico 7 - Percentagem de empresas não financeiras do setor de atividade da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca no total das empresas, nos concelhos, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no Continente, 2020.....	37
Gráfico 8 - Percentagem de pessoal ao serviço de empresas não financeiras, por setor de atividade económica no concelho, 2020.....	42
Gráfico 9 - Empresas não financeiras com menos de 10 pessoas, no concelho, nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo e no Continente, 2020 (%).....	42
Gráfico 10 - Trabalhadores por conta de outrem com regime de tempo completo, nos concelhos e região do Alto Alentejo no Alentejo e no Continente, 2019 (%).....	44
Gráfico 11 - Famílias unipessoais (%) segundo os Censos (com menos de 65 anos e com 65 e mais anos), nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021) .....	51
Gráfico 12 - Alojamentos (%) segundo os Censos ocupados por proprietários por existência de encargos de compra, nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021).....	55
Gráfico 13 - População residente com 15 ou mais anos segundo os censos por nível de escolaridade completo mais elevado, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2021 .....	61
Gráfico 14 - Taxa de analfabetismo segundo os censos, total e por sexo, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2021 .....	62
Gráfico 15 - População residente com 15 e mais anos segundo os censos (N.º) no concelho de Ponte de Sor por nível de escolaridade completo mais elevado (1981, 2001, 2011 e 2021) .....	63
Gráfico 16 - População residente com 15 e mais anos de idade (N.º) por sexo e nível de escolaridade mais elevado completo no concelho de Ponte de Sor (2021).....	64
Gráfico 17 - Proporção (%) da população residente com pelo menos o ensino secundário completo no concelho de Ponte de Sor, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021) .....	64

Gráfico 18 - Proporção (%) da população residente com o ensino superior completo no concelho de Ponte de Sor, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021).....	65
Gráfico 19 - População residente com o ensino superior completo (N.º) por áreas de estudo no concelho de Ponte de Sor (2011, 2021) .....	66
Gráfico 20 - Evolução do número de alunos por ciclo/nível de ensino nas redes pública e privada, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022.....	78
Gráfico 21 - Evolução do número de alunos nas unidades orgânicas das redes pública e privada, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022.....	79
Gráfico 22 - Distribuição dos alunos por sexo nas redes pública e privada, 2021/2022 .....	80
Gráfico 23 - Alunos com Ação Social Escolar (escalões A e B) por ciclo de escolaridade na rede pública, 2021/2022 (%).....	80
Gráfico 24 - Bolsas de Estudo “Câmara Municipal de Ponte de Sor” 2022/23 e 2023/24 .....	107
Gráfico 25 - Peso (em %) de fontes de financiamento nas instituições, nos últimos 3 anos (2020, 2021 e 2022) .....	121
Gráfico 26 - Necessidades das respostas integradas nas instituições.....	122
Gráfico 27 - Necessidades de reforço de recursos humanos nas instituições.....	122
Gráfico 28 - Estado geral relativamente aos aspetos a seguir identificados .....	123
Gráfico 29- Previsibilidade relativamente aos aspetos a seguir identificados tendo como horizonte o ano de 2025 .....	124
Gráfico 30 - Previsibilidade relativamente aos aspetos a seguir identificados tendo como horizonte o ano de 2030 .....	124
Gráfico 31 - Tempo que espera um utente por um lugar vago na resposta social .....	128
Gráfico 32 - Tendência de procura da resposta social nos últimos três anos (2020, 2021 e 2022) .....	129
Gráfico 33 - Necessidades das respostas sociais .....	129
Gráfico 34 - Necessidades de reforço de recursos humanos nas instituições.....	130
Gráfico 35 - Estado geral relativamente aos aspetos a seguir identificados.....	131
Gráfico 36 - Tempo que espera um utente por um lugar vago na resposta social .....	131
Gráfico 37 - Tendência de procura da resposta social nos últimos três anos (2020, 2021 e 2022) .....	132
Gráfico 38 - Necessidades das respostas sociais .....	132
Gráfico 39 - Necessidades de reforço de recursos humanos nas instituições.....	133
Gráfico 40 - Estado geral relativamente aos aspetos a seguir identificados.....	133
Gráfico 41 - Tempo que espera um utente por um lugar vago na resposta social .....	134
Gráfico 42 - Tendência de procura da resposta social nos últimos três anos (2020, .....	134
Gráfico 43 - Necessidades das respostas sociais .....	135
Gráfico 44 - Necessidades de reforço de recursos humanos nas instituições.....	135

<i>Gráfico 45 - Estado geral relativamente aos aspetos a seguir identificados.....</i>	<i>136</i>
<i>Gráfico 46– Nº. de Processos Abertos.....</i>	<i>141</i>
<i>Gráfico 47 – Caraterização Processual 2023.....</i>	<i>141</i>
<i>Gráfico 48 – Nº. de Processos Arquivados.....</i>	<i>142</i>
<i>Gráfico 49 - Crianças e jovens acompanhadas/os por sexo e idade (2023).....</i>	<i>142</i>
<i>Gráfico 50 – 1ª. Problemática Mais Sinalizadas (2023).....</i>	<i>144</i>
<i>Gráfico 51 – 2ª. Problemática Mais Sinalizadas (2023).....</i>	<i>145</i>
<i>Gráfico 52 – 3ª. Problemática mais sinalizada (2023).....</i>	<i>145</i>
<i>Gráfico 53 - Medidas definitivas aplicadas no ano de 2023.....</i>	<i>148</i>
<i>Gráfico 54 - Processos arquivados/ cessados e motivos de arquivamento.....</i>	<i>149</i>

## INDICE DE FIGURAS

<i>Figura 1 - Evolução da área de cada uma das freguesias do concelho de Ponte de Sor</i>	15
<i>Figura 2 - Freguesias do concelho de Ponte de Sor</i>	15
<i>Figura 3 - Concelhos Limítrofes do concelho de Ponte de Sor</i>	16
<i>Figura 4- Distância de Ponte de Sor aos Grandes Centros Urbanos</i>	17
<i>Figura 5- Rede Rodoviária</i>	18
<i>Figura 6 - Pirâmide etária (%) do concelho de Ponte de Sor, 2021</i>	24
<i>Figura 7 - População total em 2021 e Taxa de Crescimento total - TCi (%) no período intercensitário 2011-2021, por concelhos do Alto Alentejo</i>	27

## INTRODUÇÃO

A intervenção para dar resposta a situações de pobreza e exclusão requer a prévia elaboração de um Diagnóstico Social, o qual consiste num instrumento de planeamento que permite o conhecimento aprofundado de um território.

Só após a identificação das problemáticas, que requer um profundo conhecimento da realidade concelhia é possível, de forma participada e conjunta, definir objetivos, priorizar intervenções com todos os parceiros, agentes locais e técnicos de intervenção social, com vista ao combate à pobreza e exclusão social e ao desenvolvimento social do concelho.

Como documento estratégico o Diagnóstico Social deve ser revisto de 3 em 3 anos, sujeito a atualizações periódicas que fundamentem a intervenção e resulta de um trabalho de continuação e atualização dos anteriores, o primeiro realizado em 2004 e atualizado pela última vez em 2008 e o segundo que vigorou entre 2015-2017 e foi atualizado em 2019, vigorando até 2021. Neste documento procede-se à quinta atualização para o período de 2024-2028.

A nota metodológica detalha os passos percorridos para a construção deste instrumento, e os capítulos através dos quais inicialmente se dá a conhecer o concelho, após o que segue a apresentação da situação em Áreas Temáticas consideradas relevantes, onde consta toda a informação disponível.

Para a construção deste documento de Diagnóstico foram compilados capítulos quer da Carta Social Municipal 2023 quer da Carta Educativa Municipal 2023-2033, uma vez que os referidos documentos se encontram atualizados e foram recentemente aprovados pelos parceiros, pelo Executivo Municipal e pelo órgão deliberativo, Assembleia Municipal de Ponte de Sor.

Face ao quadro legislativo atual que determina a elaboração de vários instrumentos de diagnóstico que sejam o ponto de partida para um Planeamento estratégico municipal, considera-se que o Município deverá promover um documento comum às várias áreas estratégicas de intervenção municipal, em constante atualização e a partir desse diagnóstico projetar-se a intervenção em cada uma das áreas municipais.

## NOTA METODOLÓGICA

Conforme referido anteriormente a revisão do Diagnóstico Social do concelho tem como finalidade obter informação atualizada, quer de natureza qualitativa quer quantitativa que possibilite a caracterização do concelho de Ponte de Sor, e fundamentalmente a identificação dos problemas e necessidades atuais, assim como as principais áreas de intervenção social.

As Áreas Temáticas consideradas neste documento e expostas anteriormente já constavam nos Diagnósticos anteriores.

A aplicação de uma análise bibliográfica no contexto da utilização de um conjunto diferenciado e diversificado de técnicas e instrumentos de recolha de informação, possibilitou a obtenção de dados quantitativos e qualitativos necessários à atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Ponte de Sor, com particular incidência nas fontes de informação seguidamente referidas:

- ➔ INE, Censos 2021 e Anuários Estatísticos;
- ➔ PORDATA;
- ➔ IEPF;
- ➔ Carta Social do Município de Ponte de Sor 2023;
- ➔ Carta Educativa Municipal 2023-33;
- ➔ SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Ponte de Sor;
- ➔ Serviço de Ação Social do Município de Ponte de Sor.





## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Tabela 1- Evolução da área de cada uma das freguesias do concelho de Ponte de Sor

Freguesia/Área	2001	2011	2013	2024
Foros de Arrão	84 km <sup>2</sup>	84 km <sup>2</sup>	84 km <sup>2</sup>	84,371km <sup>2</sup>
Galveias	79,8 km <sup>2</sup>	79,8 km <sup>2</sup>	79,8 km <sup>2</sup>	79,8 km <sup>2</sup>
Longomel	46,9 km <sup>2</sup>	46,9km <sup>2</sup>	46,9 km <sup>2</sup>	46,9 km <sup>2</sup>
Montargil	296,4 km <sup>2</sup>	296,4 km <sup>2</sup>	296,4 km <sup>2</sup>	296,4 km <sup>2</sup>
Ponte de Sor	173,8 km <sup>2</sup>	173,8 km <sup>2</sup>	331,6 km <sup>2</sup>	
Tramaga	91,9 km <sup>2</sup>	91,9 km <sup>2</sup>		331,6 km <sup>2</sup>
Vale de Açor	65,9 km <sup>2</sup>	65,9 km <sup>2</sup>		

Fonte: INE

O concelho de Ponte de Sor encontra-se inserido numa localização periférica no contexto do Alto Alentejo, e situa-se entre a região de Lisboa e Vale do Tejo e o Alto Alentejo, sendo delimitado a Norte pelo concelho de Abrantes, a Nordeste pelo de Gavião, a sul pelo concelho de Mora, a nascente pelo de Alter do Chão, a Poente pelos concelhos de Chamusca e Coruche e a sueste pelo concelho de Avis.

Figura 3 - Concelhos Limítrofes do concelho de Ponte de Sor



## ACESSIBILIDADES REGIONAIS

Ponte de Sor detém uma localização geográfica privilegiada no contexto regional, porque se encontra numa encruzilhada de estradas com ligação a grandes centros urbanos como é o caso de Lisboa, Santarém, Portalegre ou Abrantes. Por se encontrar situado no centro do país é favorecido, a nível de distância, de outras localidades tanto para sul como para norte do território nacional.

Tabela 2 - Distância de Ponte de Sor aos Grandes Centros Urbanos

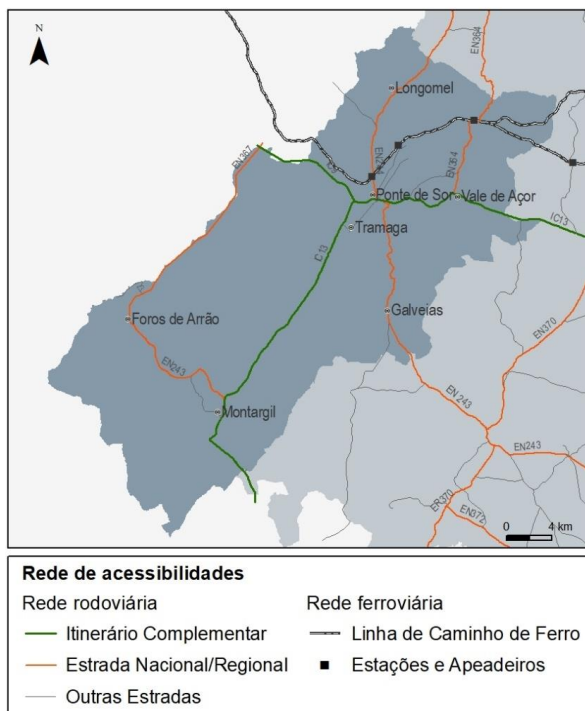
Localidade	Distância	Localidade	Distância
Lisboa	150 km	Évora	100 km
Porto	270 km	Castelo Branco	100km
Coimbra	150 km	Setúbal	165 km
Portalegre	67 km	Fonteira do Caia	100 km

Figura 4- Distância de Ponte de Sor aos Grandes Centros Urbanos



A rede viária no concelho de Ponte de Sor estabelece a ligação entre as freguesias do concelho, permitindo também a ligação aos concelhos vizinhos. O concelho de Ponte de Sor é atravessado pelo IC13 e pelo IC9. O IC13, com uma orientação sudoeste/nordeste liga os concelhos de Ponte de Sor, Alter do Chão, Crato e Portalegre. Quanto ao IC9, com uma orientação oeste/este, estabelece a ligação entre Abrantes e Ponte de Sor. A ligação aos concelhos de Avis e Gavião pode ser feita através da EN244. A rede viária intramunicipal permite as ligações dentro do concelho servindo tanto os aglomerados urbanos como as áreas mais rurais.

Figura 5- Rede Rodoviária



Fonte: Carta Educativa Municipal 2023 – 2033.

Relativamente a transportes públicos coletivos, existem quatro ligações rodoviárias diárias entre Ponte de Sor e Portalegre, duas ligações que servem também Tolosa, Gáfete e Alpalhão, uma ligação que serve Montargil e Mora e uma ligação que serve Vale Açor, Chança, Cunheira, Seda, Alter do Chão e Crato. Já a ligação rodoviária entre Ponte de Sor e Lisboa é garantida por quatro serviços diários.

Quanto à rede ferroviária, o concelho é servido pela linha do leste que disponibiliza a ligação entre a linha da Beira Baixa e Badajoz (Espanha), atravessando oito dos quinze municípios do Alto Alentejo, com duas ligações diárias (regionais) ao Entroncamento e a Badajoz. O concelho de Ponte de Sor dispõe de duas estações: Ponte de Sor e Torre das Vargens.

## CARATERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DO CONCELHO DE PONTE DE SOR

### NOTA PREAMBULAR

Esta é uma importante área temática na qual se encontram explanados indicadores chave que condicionam o desenvolvimento de qualquer território. A análise demográfica aqui efetuada visa fundamentalmente caracterizar e prospetar o ordenamento espacial da população, a alteração das estruturas familiares, as consequências do envelhecimento demográfico, a composição da população ativa, as necessidades em equipamentos sociais e respetiva localização.

### DINÂMICAS SOCIAIS E POPULACIONAIS

Esta secção tem por objetivo caracterizar o volume e a estrutura demográfica da população do concelho e as respetivas evoluções. A análise incidiu no concelho, mas também nas regiões do Alto Alentejo, do Alentejo e no cenário nacional e, quando necessário, nos quinze concelhos do Alto Alentejo, atendendo às especificidades locais e à profundidade de análise que se pretende considerar.

As fontes de informação consultadas para a análise foram os Recenseamentos Gerais da População e da Habitação (censos) de 1991, 2001, 2011 e 2021 e as Estatísticas Demográficas para os anos dos períodos intercensitários.

A informação decorrente dos recenseamentos permite a análise do estado da população, para os diferentes momentos censitários. Atendendo a que o último momento censitário se refere a 19 de abril de 2021, a análise do estado da população mais recente remete para esse momento.

No que diz respeito ao movimento da população, o recurso às estatísticas demográficas permite a reconstituição das dinâmicas natural e migratória da população, ao longo das últimas décadas, nomeadamente, dos períodos intercensitários. Deste modo, foi considerada, de forma articulada, a análise do estado e a análise do movimento da população, a partir dos dados censitários (análise do estado da população em 1991, 2001, 2011 e 2021) e das estatísticas demográficas (análise das dinâmicas populacionais, ao longo do tempo, até 2021). Essa análise servirá de base para o posterior cálculo de projeções demográficas, a partir de cenários que contemplam tendências passadas de evolução da população.

As projeções demográficas e a escolha dos cenários considerados mais plausíveis terão, então, como suporte a análise realizada ao nível do estado e movimento da população que se apresenta de seguida.

### CRESCIMENTO POPULACIONAL INTERCENSITÁRIO: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE

De seguida, apresentam-se os valores referentes à população recenseada em Portugal, nas regiões do Alentejo (NUT II), Alto Alentejo (NUT III) e concelho de Ponte de Sor, nos quatro últimos momentos censitários (1991, 2001, 2011 e 2021), assim como o resultado da Taxa de Crescimento Total (Tci)<sup>1</sup> da população, nos três últimos períodos intercensitários (1991-2001, 2001-2011 e 2011-2021), para as mesmas regiões e concelhos.

A população residente recenseada em Portugal, em 2021, era de 10 344 802 indivíduos. No Alentejo e no Alto Alentejo, foram contabilizados 704 707 e 104 923 indivíduos residentes, respetivamente, no mesmo momento censitário de 2021.

Em Ponte de Sor, a população residente aumentou entre 1991 e 2001 (+338), mas desde esse ano tem vindo a decrescer de forma contínua e com grandes perdas de residentes: -1 418 entre 2001 e 2011 e -1 474 entre 2011 e 2021.

---

<sup>1</sup> A taxa de crescimento total intercensitário resulta do seguinte cálculo:  $Tci = (P1-P0)/P0*100$ , sendo P0 a população inicial do período intercensitário e P1 a população final do período.

Tabela 3 - População residente nos momentos censitários 1991, 2001, 2011 e 2021, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país

País / Região / Concelho	Ano			
	1991	2001	2011	2021
Ponte de Sor	17 802	18 140	16 722	15 248
Alto Alentejo	134 607	127 026	118 506	104 923
Alentejo	782 331	776 585	757 302	704 707
Portugal	9 867 147	10 356 117	10 562 178	10 344 802

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

No que diz respeito à evolução do efetivo populacional, em Portugal verificou-se um crescimento positivo nos períodos intercensitários de 1991-2001 e 2001-2011. No terceiro e mais recente período intercensitário em análise (2011-2021), a taxa de crescimento populacional foi negativa para o país, com um decréscimo de 2,1 indivíduos por cada 100. Desde a realização do primeiro recenseamento moderno em Portugal (no ano de 1864), este é o segundo período intercensitário em que Portugal regista um crescimento populacional negativo (o primeiro ocorreu entre os censos de 1960 e 1970).

No caso das regiões do Alentejo e, sobretudo, do Alto Alentejo, estas apresentam taxas de crescimento total negativas para os três períodos intercensitários em análise, o que revela uma tendência de perdas populacionais nestas regiões anterior à tendência registada a nível nacional.

Em ambas as regiões, ao longo das décadas, reforça-se o decréscimo populacional, sendo que, no último período, o valor da taxa de crescimento total foi de -6,9% para o Alentejo e de -11,5% para o Alto Alentejo, valores claramente mais negativos do que a média nacional (-2,1%). A variação da taxa de crescimento entre o primeiro e o terceiro período em análise foi de -6,2 pontos percentuais para o Alentejo (variando de -0,7% para -6,9%) e de -5,8 para o Alto Alentejo (tendo variado de -5,6% para -11,5%). Assim, apesar de a região do Alto Alentejo apresentar um crescimento negativo mais acentuado, a aceleração do crescimento negativo, ao longo do tempo, é forte em toda a região do Alentejo.

A evolução da população do Alto Alentejo é influenciada pelos contributos desiguais dos diferentes concelhos. A dimensão territorial tem influência sobre os resultados do efetivo populacional e, como veremos à frente, sobre a densidade populacional. O reduzido efetivo populacional, bem como a localização do concelho, no interior da região, pode determinar, à partida, maiores oscilações no crescimento. No caso do Alto Alentejo, as perdas populacionais são significativas de uma forma generalizada. É disso que dá conta a taxa de crescimento populacional para os diferentes períodos intercensitários nos quinze concelhos da região.

No concelho de Ponte de Sor o cenário demográfico é negativo, embora com menos perdas populacionais do que o observado na região do Alto Alentejo nos três períodos censitários considerados.

Tabela 4 - Taxa de crescimento total intercensitário (%) 1991-2001, 2001-2011 e 2011-2021, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país

País / Região / Concelho	Período		
	1991-2001	2001-2011	2011-2021
Ponte de Sor	1,3	-7,8	-8,8
Alto Alentejo	-5,6	-6,7	-11,5
Alentejo	-0,7	-2,5	-6,9
Portugal	5,0	2,0	-2,1

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Os resultados da taxa de crescimento total por concelhos, a que se juntou a tendência do país e das regiões do Alentejo (NUT II) e do Alto Alentejo (NUT III), nos três períodos intercensitários, permitiram a identificação de grupos de concelhos ou regiões, por tipo de crescimento e evolução desse crescimento, a partir da seguinte tipologia:

- Decréscimo reforçado (em que se verificam níveis de decréscimo populacional elevado no último período intercensitário, e um reforço desse decréscimo do primeiro para o último período);
- Decréscimo permanente (em que o crescimento se apresenta negativo nos diferentes períodos, não atingindo os valores negativos mais elevados, isto é, quando os valores da taxa de crescimento total não atingem -20% em nenhum período intercensitário);
- Decréscimo esbatido (com crescimento negativo nos diferentes períodos, embora com um esbatimento das perdas, para o último período intercensitário);
- Inversão para tendência negativa (de um crescimento positivo passou-se para um crescimento negativo).

Assim, apresenta-se, de seguida, a distribuição dos quinze concelhos, regiões e país, pelos grupos definidos na tipologia de crescimento.

O concelho de Ponte de Sor apresenta uma dinâmica de crescimento de tipo inversão para tendência negativa, tal como o concelho de Campo Maior, cenário semelhante ao observado no país.

Tabela 5 - País, Alto Alentejo e concelhos em função da dinâmica de crescimento em três décadas (1991-2001, 2001-2011 e 2011-2021)

Tipo de crescimento	Concelhos
Inversão para tendência negativa	Portugal, Campo Maior, Ponte de Sor
Decréscimo esbatido	-
Decréscimo permanente	Alto Alentejo, Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Marvão, Monforte, Portalegre, Sousel
Decréscimo reforçado	Avis, Fronteira, Gavião, Nisa

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Ora, o crescimento populacional negativo que se verifica no conjunto dos concelhos e regiões a ritmos e com intensidades diferentes, decorre das dinâmicas populacionais e das características intrínsecas de cada território, e tem impacto na estrutura populacional, que analisaremos à frente, assim como nas dinâmicas populacionais futuras. Mas esse crescimento tem, desde logo, impacto no volume global da população de cada concelho no final de cada período em análise, assim como no que esse volume representa no conjunto da região do Alto Alentejo.

Assim, das tendências evolutivas apresentadas, sendo um dos concelhos mais populosos, em 2021 (15 248 indivíduos) apenas atrás de Elvas (20 730) e Portalegre (22 340) e um dos concelhos com maior dimensão territorial, resulta que Ponte de Sor tem a terceira maior proporção de população no conjunto da população da região do Alto Alentejo (14,5%), apenas inferior à de Elvas e de Portalegre.

Tabela 6 - Proporção de população do concelho no conjunto da população da região do Alto Alentejo (%), 2021

Concelho	Proporção População (%)
Alter do Chão	2,9
Arronches	2,7
Avis	3,6
Campo Maior	7,7
Castelo de Vide	3,0
Crato	3,1
Elvas	19,8
Fronteira	2,7
Gavião	3,2
Marvão	2,9
Monforte	2,9
Nisa	5,7
Ponte de Sor	14,5
Portalegre	21,3
Sousel	4,2

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Vejamos, de seguida os resultados da densidade populacional, atendendo ao volume populacional e sua distribuição pela área total dos mesmos.

### DENSIDADE POPULACIONAL

Considerando a concentração desigual da população na região do Alto Alentejo, atendendo quer ao volume populacional, quer à área dos diferentes concelhos, introduzimos na análise os valores da densidade populacional.

Entre os quinze concelhos, destacava-se a capital de distrito, Portalegre, que concentrava, em 2021, o maior volume de população, a que correspondia, também, uma maior densidade populacional (50 hab./km<sup>2</sup>). E, ainda, os concelhos de Elvas e Campo Maior, vizinhos entre si e cuja dinâmica se interligará, apresentam o segundo e o terceiro resultados mais elevado (respetivamente, 33,6 e 32,9 hab./km<sup>2</sup>).

Em todos os restantes concelhos, independentemente da localização e da dimensão territorial, a densidade populacional apresenta resultados inferiores a 20 habitantes por km<sup>2</sup>. Entre estes Ponte de Sor surge com a densidade populacional mais elevada (18,6 habitantes por km<sup>2</sup>).

Tabela 7 - Densidade populacional (hab./km<sup>2</sup>), região Alto Alentejo e concelhos, 2021

Concelho / Região	Densidade Populacional
Alter do Chão	8,5
Arronches	9,1
Avis	6,5
Campo Maior	32,9
Castelo de Vide	11,8
Crato	8,1
Elvas	33,6
Fronteira	11,7
Gavião	11,6
Marvão	19,6
Monforte	7,2
Nisa	10,4
Ponte de Sor	18,6
Portalegre	50,0
Sousel	15,8
Total Alto Alentejo	17,5

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

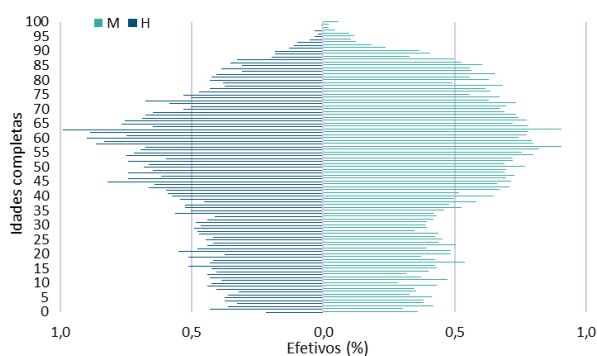


## ESTRUTURA DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO RESIDENTE

De acordo com as tendências de crescimento e alguma diversidade identificada, interessará perceber de que forma esse crescimento se reflete na estrutura populacional da região e do concelho. Introduzimos, de seguida, as pirâmides etárias índice de envelhecimento <sup>2</sup>, as proporções etárias<sup>3</sup> e as relações de dependência<sup>4</sup> do Alto Alentejo e do concelho, no sentido de analisarmos a estrutura populacional das respetivas populações para o ano de 2021, a partir da informação referente ao último recenseamento populacional.

A pirâmide etária de Ponte de Sor revela uma forte oscilação na representação dos efetivos nos diferentes grupos etários da estrutura populacional (atendendo ao reduzido número de efetivos) com menor expressão da população jovem e adulta jovem, e pela mais forte presença da população adulta mais velha e da população idosa.

Gráfico 1 - Pirâmide etária (%) do concelho de Ponte de Sor, 2021



Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Os grupos etários cuja população apresenta um menor peso no conjunto da população do concelho, situam-se entre os 20 e os 30 anos de idade, isto é, nas idades ativas mais jovens. Verifica-se, ainda, uma sobrerrepresentação da população feminina face à masculina, nas idades mais avançadas. A feminização do envelhecimento decorre do efeito da sobremortalidade masculina e da mais elevada esperança de vida feminina.

<sup>2</sup> O índice de envelhecimento resulta do quociente entre a população idosa (65 e + anos) e a população jovem (0-14 anos completos) e é expresso em percentagem:  $IE = \text{Pop.}(65e+) / \text{Pop.}(0-14) * 100$ . Refira-se que se considerou como população jovem, em termos etários, a população até aos 14 anos, atendendo ao critério definido pelo INE, entidade produtora da informação estatística, e à desagregação etária da informação, que considera os grupos etários com esta delimitação. A população idosa é considerada a partir dos 65 anos, sendo o grupo etário dos adultos delimitado pelos 15 e 64 anos completos.

<sup>3</sup> As proporções etárias resultam do quociente entre o efetivo populacional de um grupo etário definido (aqui consideraram-se os três grupos funcionais – jovens, adultos, idosos) e o total da população, sendo expressas em percentagem.

<sup>4</sup> As relações de dependência resultam do quociente entre a população jovem e adulta (relação de dependência dos jovens), a população idosa e a população adulta (relação de dependência dos idosos), ou entre a população jovem e idosa e a população adulta (relação de dependência total). Os resultados são, habitualmente, expressos em percentagem.

Tabela 8 - População total e por grandes grupos funcionais (idades completas), no concelho e total Alto Alentejo, 2021

Concelho / Região	Total	Jovens (0-14)	Adultos (15-64)	Idosos (65 e +)
Ponte de Sor	15248	1718	9067	4463
Total Alto Alentejo	104923	12376	61169	31378

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

A análise do índice de envelhecimento e das proporções dos grandes grupos etários (jovens, adultos e idosos) dá conta de elevados níveis de envelhecimento em todo o Alto Alentejo, com o concelho de Ponte de Sor a apresentar um valor semelhante ao da região (259,8% no concelho e 253,5% na região).

Tabela 9 - Índice de Envelhecimento, Proporção de Jovens, Adultos e Idosos e Relações de Dependência (%), no concelho e total Alto Alentejo, 2021

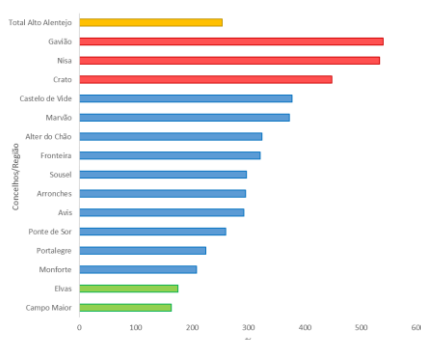
Concelho / Região	IE	Proporção Jovens	Proporção Adultos	Proporção Idosos	Rel. Dep. Jovens	Rel. Dep. Idosos	Rel. Dep. Total
Ponte de Sor	259,8	11,3	59,5	29,3	18,9	49,2	68,2
Total Alto Alentejo	253,5	11,8	58,3	29,9	20,2	51,3	71,5

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Apesar de em todos os concelhos existir, em 2021, um número de idosos claramente superior ao de jovens (o que resulta em índices de envelhecimento superiores a 100), são, genericamente, os concelhos mais a Norte da região os que registam os valores mais elevados, face aos restantes.

O concelho de Ponte de Sor posicionava-se entre os concelhos com resultados de índices de envelhecimento entre os 200% e os 400% (concelhos assinalados a azul).

Gráfico 2 - Índice de Envelhecimento (%), por concelhos e total Alto Alentejo, 2021

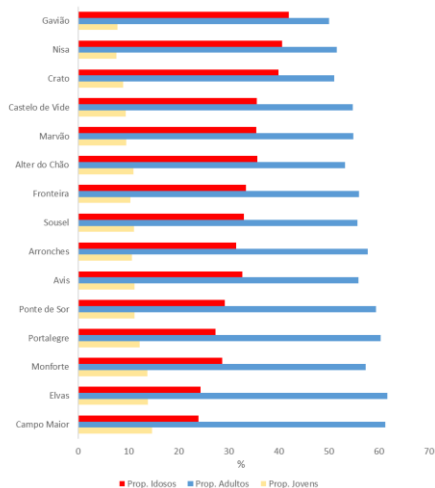


Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Os resultados das proporções etárias reforçam, em certa medida, a tendência descrita a partir do índice de envelhecimento, mas revelam novas particularidades da estrutura populacional dos concelhos (gráfico em baixo).

Ponte de Sor ocupava uma posição intermédia no contexto da região do Alto Alentejo, no conjunto de concelho que apresentam valores superiores a 10% e inferiores a 35%, para as proporções de jovens e de idosos, respetivamente (11,3% e 29,3%).

Gráfico 3 - Proporção de Jovens, Adultos e Idosos (%), por concelhos e total Alto Alentejo, 2021



Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Os resultados apresentados são reforçados pelas relações de dependência (ver tabela 9). A relação de dependência de jovens não ultrapassa o valor de 18,9%, ou seja, 18,9 jovens por cada 100 adultos na região. Quanto à relação de dependência dos idosos, Ponte de Sor tinha 49,2 idosos por cada 100 adultos, em 2021. A soma da relação de dependência de jovens e de idosos determina a relação de dependência total, sendo o resultado em Ponte de Sor de 68,2%. O valor médio da região do Alto Alentejo é de 71,5 jovens e idosos por 100 adultos, em 2021.

A estrutura populacional dos concelhos com maior índice de envelhecimento revela um menor número de jovens face ao de idosos, assim como proporções mais reduzidas de população em idade adulta (dos 15 aos 64 anos) e valores mais elevados para as relações de dependência. Os grupos etários com maior expressão são, ainda assim, os que correspondem às idades férteis em que, atualmente, no nosso país, se concentram os níveis mais elevados de fecundidade (nomeadamente, a partir dos 30 anos). Ora, o volume e as estruturas populacionais influenciam fortemente os comportamentos e as dinâmicas populacionais, no que diz respeito ao movimento migratório e natural.

De seguida, analisaremos as dinâmicas de crescimento total, natural e migratório da região do Alto Alentejo e respetivos concelhos, para o último período intercensitário, o de 2011 a 2021.

## DINÂMICA POPULACIONAL: CRESCIMENTO TOTAL, NATURAL E MIGRATÓRIO

Anteriormente, já tinham sido apresentados os resultados para a taxa de crescimento total referente aos três últimos períodos intercensitários. Concentramo-nos agora no crescimento verificado no último período (2011-2021) e no total da população recenseada em 2021.

No concelho de Ponte de Sor, como se pode observar na tabela seguinte, a taxa de crescimento populacional foi negativa, embora com um valor (-8,8%) inferior ao valor médio da região do Alto Alentejo (-11,4).

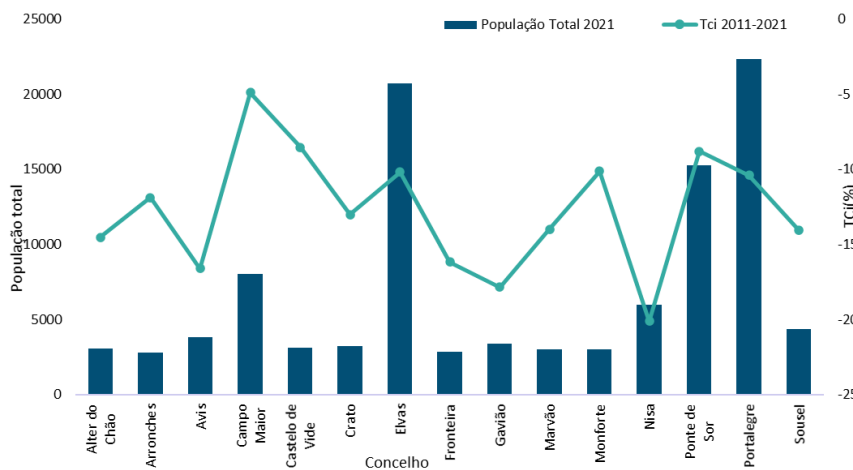
Tabela 10 - População total em 2021 e Taxa de Crescimento total (%) no período intercensitário 2011-2021, no concelho e total Alto Alentejo

Concelho / Região	População Total 2021	Tci 2011-2021
Ponte de Sor	15248	-8,8
Total Alto Alentejo	104923	-11,4

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

A representação gráfica da população total em 2021 e da taxa de crescimento total entre 2011 e 2021, reitera que Ponte de Sor era, juntamente com Castelo de Vide e Campo Maior, dos concelhos com decréscimo populacional menos acentuado.

Gráfico 4 - População total em 2021 e Taxa de Crescimento total - Tci (%) no período intercensitário 2011-2021, por concelhos do Alto Alentejo



Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Para o aprofundamento da análise da dinâmica populacional (que influencia o volume e a estrutura da população entre dois momentos censitários), consideraremos os resultados das duas componentes do movimento da população: a componente natural e a migratória (ver tabela seguinte).

No balanço do movimento natural, verificou-se ao longo do último período censitário um crescimento negativo. Esse crescimento, medido pela taxa bruta de crescimento natural, foi igualmente negativo em Ponte de Sor embora com menor expressão (-7,8%).

O movimento migratório apresenta igualmente um valor global negativo para a região do Alto Alentejo (-1,6%, o que significa uma perda populacional de 1,6 indivíduos por cada 100, ao longo do período intercensitário), com apenas 6 dos 13 concelhos a apresentar resultados positivos. Com efeito, a taxa da balança migratória apresenta resultados que compensam, em certa medida, nesses casos, o efeito negativo das taxas de crescimento natural, embora não o suficiente para inverter a tendência global de crescimento negativo dos concelhos da região.

Neste quadro, e produzindo um efeito tendencialmente compensatório, alguns dos concelhos que registam saldos naturais negativos revelam um saldo migratório positivo, em termos relativos (Castelo de Vide, Crato, Gavião, Marvão e Alter do Chão). O concelho do Ponte de Sor, porém, integra o conjunto de concelhos onde se registou perda populacional relativa, em termos migratórios (-1,5%), contudo o número de população estrangeira residente no concelho duplicou, se em 2011 residiam no concelho de Ponte de Sor 260 emigrantes, em 2022 esse número passou para 440, conforme tabela:

*Tabela 11 - População Estrangeira Residente em Ponte de Sor*

Ano	População Estrangeira residente em Ponte de Sor	% de População Estrangeira residente em Ponte de Sor
2011	247	1,6
2021	307	2,9

*Fonte: INE, Pordata: Última atualização 2024/02/09*

Neste cenário, o concelho de Ponte de Sor apresenta uma dinâmica populacional de tipo inversão para tendência negativa, porque registou uma taxa de crescimento natural, mas com resultados menos acentuados do que os restantes concelhos.

É evidente que a dinâmica natural se tem sobreposto, em particular na última década, à dinâmica migratória, determinando um crescimento total negativo em todos os concelhos e na região, mesmo naqueles que registaram ganhos migratórios. O efeito desses ganhos tem sido, até ao momento, o de atenuar as perdas globais, mas ainda não o de superar o saldo natural.

Tabela 12 - População residente em 2011 e 2021, total de nados-vivos e óbitos 2011-2020 por local de residência, saldo natural e saldo migratório 2011-2021, Taxas Brutas de Natalidade e Mortalidade, Taxa de Crescimento Natural e Taxa da Balança Migratória, Taxa de Total, Tipologia de Crescimento, no concelho e na região do Alto Alentejo

Concelho / Região	Pop. 2011	Pop. 2021	Tot. Nv	Tot. Ób.	Saldo Nat.	Saldo Mig.	TBNat. )%{(	TBMort. )%{(	TCN* (%)	TBM* (%)	TCT* (%)	Tip. Cresc. **
Ponte de Sor	16722	15248	1113	2352	-1239	-235	7,0	14,7	-7,8	-1,5	-9,2	1
Alto Al.	118506	104923	7679	18768	-11089	-2494	6,9	16,8	-9,9	-2,2	-12,2	3

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

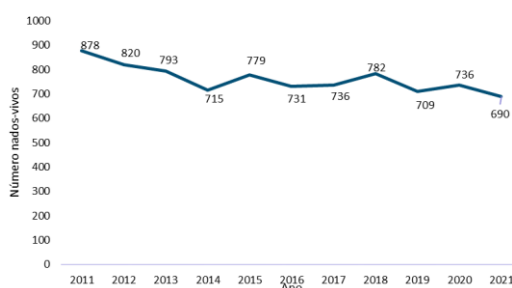
Legenda: \*TCN = Taxa de Crescimento Natural, TBM = Taxa da Balança Migratória, TCT = Taxa de Crescimento Total; \*\*Categorias da Tipologia de Crescimento: 1 - Inversão para tendência negativa; 2 - Decréscimo esbatido; 3 - Decréscimo permanente; 4 - Decréscimo reforçado.

## DINÂMICA POPULACIONAL: NATALIDADE E FECUNDIDADE

Se, até aqui, a análise se centrou na evolução da população até 2021, ano do último censo, importa agora compreender como terá evoluído a natalidade<sup>5</sup> e a fecundidade<sup>6</sup> da região, considerando as tendências até aqui reveladas. Essas tendências são as de um quadro de crescimento natural negativo, ou seja, em que os resultados da mortalidade superam os da natalidade.

Consideraremos o indicador da intensidade da fecundidade para a análise, o índice sintético de fecundidade (ISF)<sup>7</sup> e situaremos os resultados do Alto Alentejo no contexto nacional, pela importância de que se reveste o presente indicador. Mas começamos a análise pela apresentação da evolução do número de nados-vivos na região, ao longo da década de 2011 a 2021.

Gráfico 5 - Nados-vivos (N), Alto Alentejo, 2011-2021



Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

<sup>5</sup> A natalidade é um fenómeno demográfico que diz respeito aos resultados globais da procriação, numa determinada população.

<sup>6</sup> A fecundidade, enquanto fenómeno demográfico, diz respeito aos resultados da procriação da população feminina e/ou masculina, em idade fértil, sendo habitualmente considerado, sobretudo no caso das mulheres, o intervalo entre os 15 e os 50 anos exatos.

<sup>7</sup> O ISF refere-se ao número médio de filhos por mulher, numa população, num determinado período em análise. O limiar de substituição das gerações situa-se no valor de 2,1 filhos por mulher. Em Portugal, desde 1982 que o valor do ISF se situa abaixo do limiar de substituição das gerações.

A evolução do número de nados-vivos no Alto Alentejo revela oscilações ao longo do período de dez anos em análise, registando-se um decréscimo, no número de acontecimentos entre o início e o final do período. Assim, se o número de nados-vivos era de 878 em 2011, já em 2021 registaram-se 690 acontecimentos. No início do período em análise, o país foi atravessado por uma crise económica e financeira, com repercussões a nível social e demográfico, que justificam, também, a diminuição da frequência absoluta da natalidade até 2013.

A partir de 2014, dá-se uma recuperação dos valores, cujas oscilações se devem, em parte, ao número relativamente reduzido de casos. Em 2021 regista-se uma quebra no resultado, face ao ano anterior, que pode, pelo menos em parte, dever-se ao contexto de pandemia (por COVID-19).

Ponte de Sor posiciona-se no conjunto de concelhos (juntamente com Elvas e Portalegre) que apresentam o maior número de nados-vivos (1 200) ao longo do período e que são, em simultâneo, os mais populosos.

Tabela 13 - Nados-vivos (N), por concelho e região (NUTS III), no concelho e no Alto Alentejo, 2011-2021

Concelho / Região	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ponte de Sor	115	127	109	99	108	96	109	122	114	114	87
Alto Alentejo	878	820	793	715	779	731	736	782	709	736	690

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Estes resultados, aqui apresentados em valores absolutos, não podem dissociar-se do volume populacional. Importa, assim, observar não tanto a grandeza absoluta dos valores, mas, sobretudo, a tendência de evolução do Índice Sintético de Fecundidade (ISF) que considera e sintetiza não só a relação dos nados-vivos com a população em que ocorrem, mas também a respetiva distribuição etária.

Na tabela seguinte, observa-se que os resultados do ISF, em 2001 e de 2009 a 2021, de Portugal, da região do Alto Alentejo e do concelho de Ponte de Sor, em todos os anos em análise, nunca atingiram 2,1 filhos por mulher, o limiar mínimo para que se assegure a substituição das gerações.

É de notar que se em 2001 Portugal apresentava, em média, uma fecundidade mais elevada do que a região do Alto Alentejo, já em 2018 e em 2021, a região do Alto Alentejo contraria essa tendência e supera a média nacional, com um máximo de 1,45 filhos por mulher no último ano em análise, o de 2021 (ano em que Portugal atingiu 1,42 filhos por mulher).

Todos os concelhos apresentavam níveis de fecundidade francamente baixos, no entanto, o concelho de Ponte de Sor teve valores intermédios no contexto regional, destacando-se os valores atingidos entre 2018 e 2020 por serem os mais elevados. No entanto, a análise dos resultados por concelho deve ser feita com cautela, atendendo ao número reduzido de casos.

Tabela 14 - Índice sintético de fecundidade, Portugal, Alto Alentejo e concelho, 2001, 2009-2021

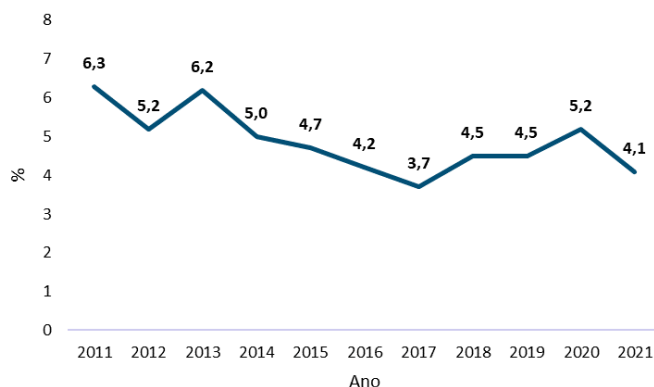
Região \ Anos	2001	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ponte de Sor	1,29	1,25	1,12	1,23	1,36	1,22	1,14	1,28	1,17	1,38	1,58	1,51	1,59	1,26
Alto Alentejo	1,35	1,24	1,32	1,28	1,24	1,22	1,15	1,27	1,24	1,30	1,42	1,31	1,44	1,45
Portugal	1,45	1,35	1,39	1,35	1,28	1,21	1,23	1,30	1,36	1,37	1,41	1,42	1,49	1,34

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

No sentido de considerar a influência dos fluxos migratórios nos resultados da natalidade e fecundidade, analisaremos, de seguida, informação relativa aos nados-vivos ocorridos no Alto Alentejo e respetivos concelhos, com mães de nacionalidade estrangeira, no período de 2011 a 2021.

Em 2011, a proporção de nados-vivos de mães estrangeiras foi de 6,3% no Alto Alentejo. Ou seja, por cada 100 nados-vivos, 6,3 foram protagonizados por mulheres de nacionalidade estrangeira. No ano seguinte, registou-se um decréscimo, seguido de um crescimento e novo decréscimo até 2017, ano em que se registou a proporção mais baixa de nados-vivos de mulheres de nacionalidade estrangeira (3,7%).

Gráfico 6 - Proporção de nados-vivos de mulheres de nacionalidade estrangeira (%), Alto Alentejo, 2011-2021



Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Daí em diante, houve um crescimento no resultado do indicador (embora sem alcançar os resultados do início do período), sendo que no último ano em análise (2021) o resultado da proporção de nados-vivos de mães estrangeiras volta a diminuir para o segundo valor mais baixo do período (4,1%).

Também para este indicador, Ponte de Sor ocupava uma posição intermédia. Entre 2011 e 2021, em média, nasceram menos de 5% de nados-vivos filhos de mulheres estrangeiras.



*Tabela 15 - Proporção de nados-vivos de mulheres de nacionalidade estrangeira (%), no concelho e na região do Alto Alentejo, 2011-2021*

Concelho / Região	Ano										
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ponte de Sor	5,2	2,4	6,4	2,0	2,8	1,0	8,3	6,6	3,5	8,8	2,3
Alto Alentejo	6,3	5,2	6,2	5,0	4,7	4,2	3,7	4,5	4,5	5,2	4,1

*Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.***PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS**

As projeções demográficas são exercícios que apresentam resultados de possíveis evoluções populacionais, considerando hipóteses com um grau variável de probabilidade e plausibilidade. O objetivo das projeções demográficas é, desde logo, o de compreender as consequências e implicações da concretização de determinadas hipóteses definidas, no que diz respeito à evolução de uma população. Essas hipóteses, por sua vez, baseiam-se em pressupostos associados à evolução das dinâmicas demográficas naturais (fecundidade e mortalidade) e migratórias (imigração e emigração) que resultam em cenários que poderão concretizar-se a prazo, e de acordo com os limites temporais definidos, determinando tendências em termos de volume e estrutura de uma determinada população.

O documento metodológico sobre projeções demográficas, produzido pelo INE (2020)<sup>8</sup> apresenta, para o país e regiões (NUTS II), a aplicação do modelo de projeções demográficas por coortes e componentes, um modelo consensualmente aceite, no âmbito das ciências sociais, e da análise demográfica, para a construção de projeções demográficas. Nesta metodologia, considera-se a distribuição etária da população, à qual se aplicam matrizes de crescimento demográfico à população residente de partida, em função dos pressupostos definidos para a possível evolução populacional, como base de sustentação dos cenários considerados.

Nesse sentido, e considerando a dinâmica temporal de indicadores demográficos, sem considerar variáveis exógenas (INE, 2020: 13), foram “definidas hipóteses sobre os níveis futuros da fecundidade, mortalidade e migrações, procedendo-se, de acordo com essas hipóteses, à atualização sucessiva dos efetivos populacionais, por idade e sexo, até atingir o último ano do período de projeção.” (INE, 2020: 5).

A conjugação de hipóteses permitiu definir 4 cenários de projeção da população para Portugal e regiões NUTS II:

*“CENÁRIO BAIXO: Neste cenário são consideradas as hipóteses pessimista para a fecundidade, pessimista para a mortalidade e pessimista para as migrações.*

*CENÁRIO CENTRAL: Neste cenário são consideradas as hipóteses de evolução central da fecundidade, central da mortalidade e central das migrações.*

<sup>8</sup> INE (2020), Documento metodológico. Projeções de população residente. Consulta em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), file:///C:/Users/35191/Downloads/DMET%20-%20ProjecoesPopula%C3%A7%C3%A3o2018\_2020\_vers%C3%A3o\_4.0\_final-2.pdf

*CENÁRIO ALTO: Este cenário resulta da combinação das hipóteses de evolução otimista da fecundidade, otimista da mortalidade e otimista das migrações.*

*CENÁRIO SEM MIGRAÇÕES: Um cenário idêntico ao cenário central, mas sem migrações.” (INE, 2020: 33, 34).*

De acordo com as projeções apresentadas no documento referido e com a análise aqui efetuada da evolução demográfica da região do Alto Alentejo, será adotado o cenário baixo, tendo em conta as características de crescimento evidenciadas pelos diferentes concelhos e pela região, nos três últimos períodos intercensitários (que consideram a informação dos últimos quatro censos). De acordo com essas características, considera-se que o cenário baixo, será o mais ajustado à região e ao concelho de Ponte de Sor, que apresentaram no período anterior a 2021 um decréscimo populacional. Com efeito, na nossa análise, de acordo com a tipologia de crescimento proposta, a região inseria-se no grupo de *decrécimo permanente* e o concelho no de *inversão para tendência negativa*. O cenário baixo será o mais ajustado a estas tendências, ao pressupor: i) no caso do resultado da fecundidade, a manutenção dos valores do Índice Sintético de Fecundidade nos resultados imediatamente anteriores à projeção (cerca de 1,26 filhos por mulher); no caso da mortalidade, um abrandamento da evolução da esperança de vida; no caso das migrações, um saldo migratório negativo (INE, 2020: 11-34).

A partir dos resultados de exercício de projeções apresentado pelo INE, fizemos uso dos resultados por NUTS II, por idade ano a ano, fazendo, a partir dessa informação, um exercício de apuramento dos possíveis resultados associados à região do Alto Alentejo e do concelho de Ponte de Sor. Este é um exercício cujos resultados deverão sempre ser lidos com particular cautela, pela reduzida dimensão populacional associada à generalidade dos concelhos que compõem a região do Alto Alentejo.

## CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DO CONCELHO DE PONTE DE SOR

### NOTA PREAMBULAR

A caracterização das atividades económicas permite um conhecimento da realidade concelhia numa dimensão fundamental, que respeita à futura delimitação de políticas sociais locais, pois espelha potencialidades e debilidades territoriais que podem influenciar níveis de pobreza e exclusão.

A caracterização socioeconómica do concelho que se apresenta neste subcapítulo baseia-se em dados retirados do INE, em particular, em fontes de dados como o Sistema de Contas Integradas das Empresas, das Estimativas Anuais da População Residente, Demografia das Empresas e GEP/MSESS, MTSSS - Quadros de Pessoal.

Este subcapítulo inclui a caracterização de cinco dimensões principais: i) tecido empresarial, ii) empregabilidade, iii) população ativa, taxas de atividade e remunerações, iii) escolaridade e das qualificações e, por último, iv) desemprego e dos apoios sociais.

## TECIDO EMPRESARIAL

Tendo em vista a realização de uma caracterização inicial do tecido empresarial de Portugal,<sup>9</sup> do Alentejo, do Alto Alentejo e do concelho de Ponte de Sor, utilizaram-se dois indicadores que revelam a dimensão e robustez do tecido empresarial. O primeiro destes indicadores designa-se por densidade das empresas não financeiras e permite identificar onde existe maior número de empresas, em média, por km<sup>2</sup>, e o segundo indica quantas empresas não financeiras<sup>10</sup> existem em cada território por cada 100 habitantes.

Na série de três anos em análise verifica-se alguma estabilidade nos valores dos dois indicadores, número médio de empresas não financeiras por km<sup>2</sup> e por cada 100 habitantes, em Portugal Continental e no Alentejo e Alto Alentejo, regiões que apresentam valores bastante reduzidos em termos de densidade empresarial (de 2,7 e 2,0, respetivamente, ou seja, perto de 3 e 2 empresas por cada km<sup>2</sup>) e consideravelmente inferiores em relação ao cenário nacional, que apresentou valores à volta de 14 empresas por cada km<sup>2</sup> entre 2018 e 2020.

No concelho de Ponte de Sor, a densidade empresarial era similar, ainda que ligeiramente mais baixa do que nas regiões do Alentejo e Alto Alentejo, apenas cerca de 1,9 empresas, em média, por cada km<sup>2</sup>, sendo inferior apenas aos concelhos de Elvas e Portalegre. O indicador sobre o número médio de empresas por cada 100 habitantes revela que, ao longo do período considerado, os valores das regiões e do continente foram superiores aos de Ponte de Sor, onde se registou um decréscimo pouco acentuado entre 2019 e 2020. Neste último ano, o concelho de Ponte de Sor tinha 10,7 empresas por cada 100 habitantes.

Tabela 16 - Densidade empresarial e Número de empresas não financeiras por cada 100 habitantes, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e o Alentejo e no Continente, 2018, 2019 e 2020

Concelho/Regiões/ País	Densidade empresarial (Nº médio de empresas por Km <sup>2</sup> )			Número empresas por cada 100 hab.		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Ponte de Sor	1,9	2,0	1,9	10,7	11,0	10,7
Alto Alentejo	2,1	2,1	2,0	12,0	12,0	11,7
Alentejo	2,7	2,7	2,7	12,1	12,2	12,0
Continente	13,7	14,2	14,0	12,5	12,9	12,7

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

<sup>9</sup> Apenas o Continente, sem contabilizar as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

<sup>10</sup> Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais. Uma empresa corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, podendo corresponder a uma única. A empresa, tal como é definida, é uma entidade económica que pode, em certas circunstâncias, corresponder à reunião de várias unidades jurídicas. De facto, certas unidades jurídicas exercem atividades exclusivamente em proveito de uma outra unidade jurídica e a sua existência só se explica por razões administrativas (por exemplo, fiscais) sem que sejam significativas do ponto de vista económico. Pertence também a esta categoria uma grande parte das unidades jurídicas sem emprego. Frequentemente, as suas atividades devem ser interpretadas como atividades auxiliares das atividades da unidade jurídica-mãe que elas secundam, à qual pertencem e a que têm de estar ligadas, para constituir a entidade "empresa" utilizada para análise económica. (metainformação – INE).

É também importante perceber onde há mais Pequenas e Médias Empresas (PMEs)<sup>11</sup> e Grandes Empresas (GE). Como é consabido, o tecido empresarial português é, na sua quase totalidade, constituído por PMEs, correspondendo o número de Grandes Empresas (GE) a 0,1 do número total de empresas existentes no país.

O cenário não é diferente na região do Alentejo, onde existiam, em 2020, apenas 57 Grandes Empresas, e no distrito de Portalegre onde, nos três anos em análise, o número de GE era apenas de 8, 1 localizada no concelho de Avis, 3 no concelho de Campo Maior, 1 no concelho de Elvas, 1 no concelho de Ponte de Sor e 2 no concelho de Portalegre.

O tecido empresarial do concelho de Ponte de Sor era, por isso, robusto face aos restantes: o segundo em termos do número total de empresas, 1 620 em 2020 (apenas abaixo de Portalegre com 2771); e um dos concelhos a contabilizar grandes empresas. Este valor em particular anula o número reduzido de empresas por cada 100 habitantes porque absorve maior número de trabalhadores.

Tabela 17 - Número de PMEs e de Grandes Empresas, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e no Continente, 2018, 2019 e 2020

Concelho/ Regiões/ País	Total			PMEs			Grandes empresas		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Ponte de Sor	1623	1652	1621	1622	1651	1620	1	1	1
Alto Alentejo	12715	12549	12320	12706	12539	12312	9	10	8
Alentejo	86098	86189	84838	86054	86136	84781	44	53	57
Continente	1221902	1260923	1244194	1220734	1259667	1242979	1168	1256	1215

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Passamos, agora, à análise das Taxas de Natalidade e de Mortalidade das empresas não financeiras, indicadores que mostram quantas empresas foram criadas e extintas, por ano, por cada 100 empresas ativas existentes.

No território continental e nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo observa-se que a taxa de natalidade das empresas diminuiu em 2018 e 2020. O mesmo aconteceu no concelho de Ponte de Sor, que passou de 12,6% novas empresas criadas em cada 100 existentes no ano de 2018, para apenas 10,9 em 2020, valor superior ao do Alto Alentejo (9,8%) similar ao do Alentejo (10,7%) e inferior ao do país (11,8%).

Relativamente à taxa de mortalidade das empresas, observa-se que no continente e na região do Alentejo houve um ligeiro aumento em 2019, enquanto no Alto Alentejo se manteve o número de empresas extintas por cada 100 existentes (12,1%). Em 2020, no país, no Alentejo e Alto Alentejo tornaram a ver diminuir as taxas de mortalidade ainda que muito ligeiramente para cerca de 12% empresas nas regiões do Alentejo e Alto Alentejo e perto de 13% no país.

<sup>11</sup> A categoria das micros, pequenas e médias empresas (PME) é constituída por empresas que empregam menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou cujo balanço total anual não excede 43 milhões de euros. (metainformação – INE)

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Já no concelho de Ponte de Sor houve um considerável aumento da taxa de mortalidade em 2019 (de 11,6% em 2018 para 13,2% em 2019), mas uma diminuição em 2020 para uma percentagem idêntica à do país (12,9%). Neste ano foram extintas, de acordo com os valores preliminares, cerca de 13 empresas por cada 100 existente no concelho.

Tabela 18 - Taxas de Natalidade e de Mortalidade das empresas não financeiras (%), no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no Continente, 2018, 2019, 2020

Concelho/ Regiões/ País	Taxa de Natalidade			Taxa de Mortalidade		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Ponte de Sor	12,6	12,1	10,9	11,6	Pro 13,2	Pre 12,9
Alto Alentejo	12,8	10,8	9,8	12,1	Pro 12,1	Pre 11,7
Alentejo	14,1	12,3	10,7	12,4	Pro 12,7	Pre 12,2
Continente	15,2	14,8	11,8	12,4	Pro 13,2	Pre 12,8

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Legenda: Pro = Valor provisório; Pre = Valor preliminar.

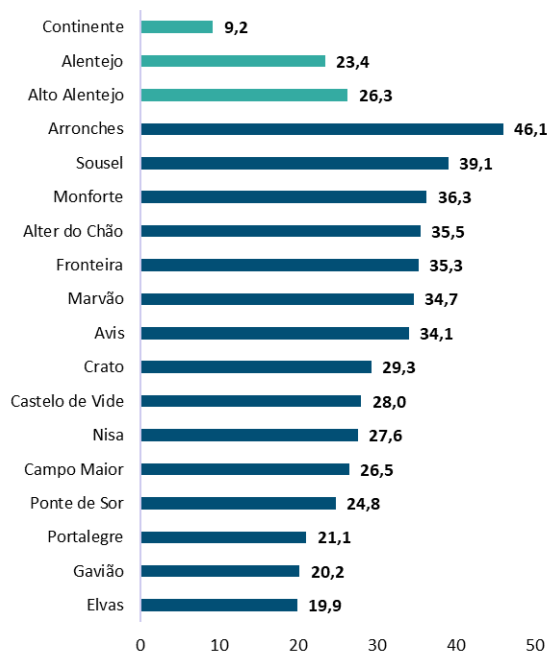
Para terminar a análise do tecido empresarial, introduz-se a análise da distribuição das empresas não financeiras pelos setores de atividade. Nesta análise focamos o último ano de análise possível, aquele para o qual havia dados disponíveis (2020).

Na tabela em baixo, vemos que, em 2020, existia um total de 1 244 194 empresas não financeiras no continente, 84 838 empresas no Alentejo (correspondente a 6,8% no total do continente), 12 320 no Alto Alentejo (14,5% do total das empresas do Alentejo) e 1621 concelho de Ponte de Sor (que representam aproximadamente 13% do total das empresas sediadas no Alto Alentejo).

Na mesma tabela, observa-se que um número considerável das empresas das regiões do Alentejo e do Alto Alentejo e do concelho de Ponte de Sor pertenciam ao setor da *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca* (24,8%, N = 402 empresas), havendo, por isso, uma considerável menor diversidade setorial do que no país, onde representa apenas 9,2% do total das empresas no continente.

No Alentejo, o mesmo setor representa 23,4% do total das empresas sediadas nesse território, e na região do Alto Alentejo as empresas do setor da *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca* representam mais de um quarto do total das empresas.

Gráfico 7 - Percentagem de empresas não financeiras do setor de atividade da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca no total das empresas, nos concelhos, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no Continente, 2020



Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Quando analisadas as percentagens dos concelhos, Ponte de Sor assume uma posição intermédia, com valores um pouco abaixo dos regionais (26,3% na região). Considerando os valores globais do Alto Alentejo, apenas em Ponte de Sor, Portalegre, Gavião e Elvas se registam percentagens menos elevadas de empresas na *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca*. Regressando à tabela, é possível identificar outros setores económicos com algum peso em termos de número de empresas existentes, no ano de 2020: o *Comércio por grosso e a retalho (...)* com 327 empresas; as de *Alojamento, restauração e similares* (137); as *Administrativas e dos serviços de apoio* (129); e, ainda, as de *Consultoria, científicas, técnicas e similares* (112). Nos restantes setores o número de empresas era de 75 ou menos.

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Tabela 19 - Número de empresas não financeiras, total e por setor de atividade, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no Continente, 2020

Concelho/ Regiões/ País	Total	A,PQ, C,F,P	IE	IT	E,G,V, AQF,AF	CTDA	C	CGR	TA	ARS	IC	I	CCTS	ASA	E	SHAS	AEDR	OA
Ponte de Sor	1 621	402	1	77	4	3	105	327	20	137	6	23	112	129	68	103	29	75
Alto Alentejo	12 320	3 243	10	599	49	12	655	2 037	208	1 126	83	204	998	1 064	500	741	234	557
Alentejo	84 838	19 878	186	4 007	316	101	4 798	14 661	1 546	7 563	753	1 836	6 275	8 413	3 430	5 251	1 819	4 005
Continente	1 244 194	114902	994	64691	4808	1236	89257	207988	32661	105889	20626	50533	129586	168699	55511	99422	35281	62110

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Legenda: A, PQ, C, F, P = Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca; IE = Indústrias extrativas; IT = Indústrias transformadoras; E, G, V, AQF, AF = Elet., gás, vapor, água quente e fria e ar frio; CTDA = Captação, trat. e dist. de água (...); C = Construção; CGR = Comércio por grosso e a retalho (...); TA = Transporte e armazenagem; ARS = Alojamento, restauração e similares; IC = Informação e comunicação; I = Imobiliárias; CCTS = Consultoria, científicas, técnicas e similares; ASA = Administrativas e dos serviços de apoio; E = Educação; SHAS = Saúde humana e apoio social; AEDR = Artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; OA = Outras atividades.

## EMPREGABILIDADE

Passamos a avaliar a empregabilidade, a começar com o indicador relativo ao número médio de pessoas ao serviço nas empresas não financeiras.

Sendo o tecido empresarial nacional constituído, praticamente na sua totalidade, por PME's, como analisado anteriormente, o número médio de pessoas por empresa é, naturalmente, baixo. Na tabela seguinte, verifica-se que, em Portugal continental, cada empresa empregava, em média, cerca de 3 pessoas, entre 2018 e 2020.

No Alentejo, o número médio de pessoas por cada empresa não financeira é mais reduzido. Registaram-se, não obstante, ligeiros aumentos nos anos de 2019 e de 2020, pelo que, no último ano, cada empresa nesta região empregava, em média, 2,6 pessoas. No Alto Alentejo, por sua vez, o indicador baixa para apenas 2,2 pessoas por empresa.

O concelho de Ponte de Sor apresentou ao longo dos três anos em análise um número médio de pessoas por empresa muito próximo do verificado na região, cerca de 2 pessoas por empresa.

Tabela 20 - Número médio de pessoas ao serviço das empresas não financeiras, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e do Alentejo e no Continente, 2018, 2019 e 2020

Concelho/Regiões/ País	2018	2019	2020
Ponte de Sor	2,4	2,5	2,5
Alto Alentejo	2,3	2,4	2,4
Alentejo	2,4	2,5	2,6
Continente	3,2	3,2	3,2

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Vejamos, em seguida, quais os setores de atividade económica que mais empregam pessoas no país, nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo e no concelho.

Além do peso que assumem em termos de número de empresas existentes na região, como vimos anteriormente, os setores de atividade económica da *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca* e do *Comércio por grosso e a retalho (...)* são igualmente os que mais empregam pessoas nas regiões do Alentejo (22,4%) e do Alto Alentejo (19,7%), ao contrário do que acontece no país, onde apenas 4,8% das empresas não financeiras pertence àquele setor.

No Alto Alentejo existem outros setores de atividades económica com percentagens de pessoal consideráveis: as *indústrias transformadoras* (15,5%), o *Alojamento, restauração e similares* (7,9%), a *Construção* e o *Comércio por grosso e a retalho (...)* (cada um com 6,7%), o setor da *Consultoria, científicas, técnicas e similares* (6,6%) e, ainda, as atividades *Administrativas e dos serviços de apoio* (6,3%).

A representação gráfica da distribuição do pessoal ao serviço das empresas não financeiras por setor de atividade no concelho (ver gráfico seguinte) mostra um cenário diferente face da região.



Em Ponte de Sor, a seguir ao setor da *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca* (22,9%) surgem os sectores do *Comércio por grosso e a retalho (...)* (20,5%), das *Indústrias transformadoras* (18,1%), da *Construção* (12,1%) apenas em quinto lugar, do *Alojamento, restauração e similares* (8,5%). Os restantes setores empregavam apenas 4,4% ou menos do pessoal ao serviço de empresas não financeiras.

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Tabela 21 - Percentagem de pessoal ao serviço de empresas não financeiras, por setor de atividade económica no concelho, nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo e no Continente, 2020

Concelho/ Regiões/ País	A,PQ, C,F,P	IE	IT	E,G,V, AQF,AF	CTDA	C	CGR	TA	ARS	IC	I	CCTS	ASA	E	SHAS	AEDR	OA
Ponte de Sor	22,9	-	18,1	0,1	-	12,1	20,5	0,9	7,1	-	0,6	4,4	4,0	2,3	3,0	1,1	2,7
Alto Alentejo	19,7	0,2	15,5	s.d.	s.d.	6,7	6,7	2,7	7,9	0,5	1,4	6,6	6,3	1,8	3,3	1,0	2,5
Alentejo	22,4	1,2	14,9	0,2	1,0	6,8	6,8	3,7	7,7	0,9	1,2	4,8	7,6	2,0	4,0	1,1	2,8
Continente	4,8	0,2	17,7	0,3	0,9	8,7	8,7	4,5	8,6	3,2	1,9	7,0	11,9	2,4	4,9	1,5	2,3

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Legenda: A, PQ, C, F, P = Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca; IE = Indústrias extrativas; IT = Indústrias transformadoras; E, G, V, AQF, AF = Elet., gás, vapor, água quente e fria e ar frio; CTDA = Captação, trat. e dist. de água (...); C = Construção; CGR = Comércio por grosso e a retalho (...); TA = Transporte e armazenagem; ARS = Alojamento, restauração e similares; IC = Informação e comunicação; I = Imobiliárias; CCTS = Consultoria, científicas, técnicas e similares; ASA = Administrativas e dos serviços de apoio; E = Educação; SHAS = Saúde humana e apoio social; AEDR = Artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; OA = Outras atividades: s.d. – sem dados.

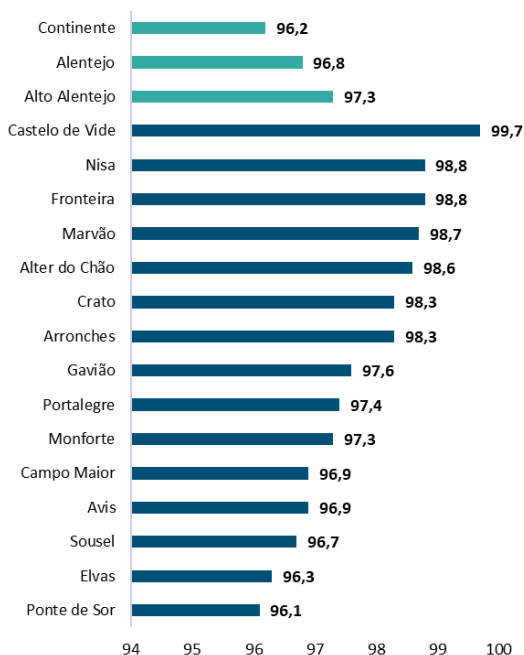
Gráfico 8 - Percentagem de pessoal ao serviço de empresas não financeiras, por setor de atividade económica no concelho, 2020



Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Importa também perceber a percentagem de empresas com menos de 10 trabalhadores existentes no país (Continente), nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo e, em particular, no concelho de Ponte de Sor.

Gráfico 9 - Empresas não financeiras com menos de 10 pessoas, no concelho, nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo e no Continente, 2020 (%)



Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

No gráfico anterior, vemos que mais de 95% das empresas empregavam menos de 10 pessoas no Continente (96,2%), no Alentejo (96,8%) e no Alto Alentejo (97,3%), um quadro decorrente da quase totalidade das empresas existentes no território serem pequenas e médias empresas.

O concelho de Ponte de Sor enquadra-se, claro, no mesmo cenário, porém, com percentagem (96,1%) inferior à regional e nacional.

Termina-se a análise do emprego com uma caracterização dos trabalhadores ao serviço das empresas,<sup>12</sup> em termos de situação na profissão, níveis de escolaridade, regime de trabalho e tipo de contrato.

O quadro nacional de trabalhadores por situação na profissão era constituído, no ano de 2019, por 94,2% de trabalhadores por conta de outrem, valor igual ao do Alentejo. Na região do Alto Alentejo, havia 93,8% trabalhadores por conta de outrem.

No concelho de Ponte de Sor, no mesmo ano, 95,5% dos trabalhadores ao serviço das empresas era trabalhador por conta de outrem. Por outro lado, havia menos empregadores neste concelho (4,5%) do que no país e das regiões do Alentejo e do Alto Alentejo (entre 5% e 6%).

Tabela 22 - Trabalhadores ao serviço das empresas por situação na profissão, no concelho, nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo e no Continente, 2019 (%)

Concelho/Regiões/ País	Empregador	Membro Ativo de Cooperativa de Produção	Trabalhador Familiar não Remunerado	Trabalhador Por Conta de Outrem
Ponte de Sor	4,5	0,0	0,0	95,5
Alto Alentejo	5,8	0,1	0,0	93,8
Alentejo	5,4	0,0	0,1	94,2
Continente	5,5	0,0	0,0	94,2

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Na sequência dos resultados da análise do indicador da situação na profissão, vamos analisar os níveis de escolaridade, o regime de trabalho e o tipo de contrato apenas para os Trabalhadores por Conta de Outrem (TCO).

Em termos de escolaridade, e considerando como nível de análise Portugal continental, o número de TCO com Ensino Superior correspondia, em 2019, a 20,9%. A maioria havia concluído o 3º ciclo de escolaridade do Ensino Básico (26,4%) e o Ensino Secundário ou Pós-secundário (31,1%). Com menores proporções, embora ainda de considerar, surgem os que terminaram apenas o 2º ciclo de escolaridade (12,2%) e os que concluíram o 1º ciclo (9,1%).

<sup>12</sup> Para estes indicadores utilizou-se a definição de empresa como “Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.” (metainformação – INE)

O quadro das qualificações dos TCO, em 2019, era pior nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo, sobretudo pelas percentagens mais baixas com Ensino Superior (14,2% e 14,3%, respetivamente), e pelas percentagens mais elevadas com apenas o 1º ciclo de escolaridade do Ensino Básico (12,2% no Alentejo e 13,3% no Alto Alentejo).

No concelho de Ponte de Sor a maioria dos TCO também tinham como nível de escolaridade concluído o 3º ciclo do Ensino Básico (27,4%) e o Ensino Secundário/Pós-Secundário (26,6%). O que diferencia o concelho das regiões do Alentejo e do Alto Alentejo e, sobretudo, do país, é a baixa percentagem de TCO Ensino Superior concluído (11,9%), mais baixa do que nos outros territórios.

Tabela 23 - Trabalhadores por conta de outrem, por nível de escolaridade, nos concelhos, nas regiões Alentejo e do Alto Alentejo e no Continente, 2019 (%)

Concelho/ Regiões/ País	Sem escolaridade	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário/Pós- secundário	Superior
Ponte de Sor	0,5	16,9	16,7	27,4	26,6	11,9
Alto Alentejo	0,5	13,3	15,0	29,8	27,0	14,3
Alentejo	0,7	12,2	12,8	29,3	30,8	14,2
Continente	0,4	9,1	12,2	26,4	31,1	20,9

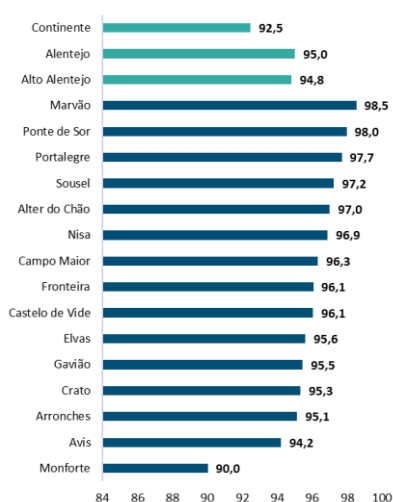
Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

A maioria dos TCO trabalham em regime completo no território nacional (92,5%) e nas regiões do Alentejo (95%) e do Alto Alentejo (94,8%).

No quadro regional, todos os concelhos têm percentagens elevadas, acima dos 90%, de TCO em regime de trabalho completo.

Ponte de Sor apresentava no ano de 2019 uma percentagem superior à da região do Alto Alentejo, com 98% de TCO em regime completo.

Gráfico 10 - Trabalhadores por conta de outrem com regime de tempo completo, nos concelhos e região do Alto Alentejo no Alentejo e no Continente, 2019 (%)



Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Relativamente ao tipo de contrato mais frequente entre os TCO, em Portugal Continental e nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo, em 2019, destaca-se o contrato permanente/sem termo, com um peso maior no caso do distrito de Portalegre, com 70,3%, face a 64% nacionais e 61,9% no Alentejo. As percentagens nos três territórios mantiveram-se sem grandes alterações nos três anos em análise.

No concelho de Ponte de Sor existiram percentagens de TCO com contrato permanente/sem termo mais elevadas em comparação com os outros tipos de contrato nos três anos em análise, embora ligeiramente inferiores às percentagens da região do Alentejo e do país.

*Tabela 24 -Trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato, no concelho, nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo e no Continente, 2017, 2018, 2019 (%)*

Concelho/ Regiões/ País	A termo/ a prazo			A termo para cedência temporária			Permanente / sem termo		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Ponte de Sor	36,2	34,3	31,4	0	0	0	63,2	64,8	68,3
Alto Alentejo	29,1	29,0	29,3	0,0	0,0	0,0	70,4	70,3	70,3
Alentejo	34,8	35,8	36,1	0,9	1,0	1,1	63,4	62,2	61,9
Continente	31,0	32,4	32,4	3,3	3,3	2,9	64,9	63,6	64,0

*Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.*

## DESEMPREGO

Nesta secção começamos por analisar alguns indicadores relativos ao desemprego, nomeadamente as taxas de desemprego total e por sexo e por grupo etário, de acordo com os dados dos censos de 2001, 2011 e 2021, que dão conta do número de desempregados sobre o total da população ativa.

Na tabela seguinte verificamos que as taxas de desemprego totais foram particularmente elevadas no ano de 2011, consequência da crise financeira mundial iniciada no mercado imobiliário dos Estados Unidos da América. Nos outros anos em análise, 2001 e 2021, as taxas foram inferiores aos 10% em todos os territórios considerados, realçando-se que em 2021 as percentagens de desempregados no total da população ativa eram ligeiramente inferiores aos de 2001 nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo, ao contrário do registado para o cenário nacional.

No concelho de Ponte de Sor também se observa uma percentagem de desempregados inferior em 2021 (7,9%) em relação à de 2001 (9,2%); a percentagem é, nesse ano, inferior às dos outros territórios considerados na tabela em baixo.

Observemos agora as diferenças entre as taxas de desemprego masculina e feminina. A nível nacional, a evolução das percentagens de mulheres desempregadas é similar à das percentagens de homens desempregados, embora sempre ligeiramente superiores. A percentagem de mulheres desempregadas em 2001 era, ao contrário do verificado entre a população ativa do sexo masculino, superior a 10% nas regiões do Alentejo e Alto Alentejo (12,5% e 11,9%, respetivamente); dessa forma, os aumentos em 2011 foram menos acentuados. No último ano em análise, as percentagens também

diminuíram para valores inferiores aos de 2011, embora mantendo-se ligeiramente superiores às percentagens de desempregados homens.

No concelho de Ponte de Sor, as taxas de desemprego dos homens foram globalmente idênticas às da região do Alto Alentejo. A taxa de desemprego entre as mulheres ativas também era similar à da região, mas foi sempre mais elevada do que na população masculina. De registar que entre as mulheres, os valores de 2021 foram consideravelmente inferiores aos de 2011: 22,8 em 2011 e 9,6% em 2021.

*Tabela 25 - Taxa de desemprego segundo os censos, total e por sexo, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2001, 2011 e 2021*

Concelho/Regiões/ País	Total			Masculino			Feminino		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
Ponte de Sor	9,2	20,9	7,9	4,5	19,3	6,5	15,4	22,8	9,6
Alto Alentejo	8,0	15,7	7,6	4,9	14,8	6,8	11,9	16,6	8,5
Alentejo	8,4	12,8	6,9	5,3	11,9	6,3	12,5	13,9	7,6
Continente	6,9	13,2	8,1	5,3	12,5	7,2	8,7	13,9	8,9

*Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.*

Na tabela em baixo expõem-se as percentagens de desempregados no total da população ativa por grupos etários. De uma forma geral, as percentagens de desempregados aumentaram no ano de 2011 nos vários grupos etários como verificado na análise anterior. Dessa forma, focamos a análise no ano de 2021.

Em Portugal continental, no ano de 2021 a taxa de desemprego era mais elevada nos grupos etários mais jovens – 18,4% no grupo com idades entre 15 e 24 anos e 9,3% entre os 25 e os 34 anos. Nos outros grupos etários, as percentagens de desempregados eram inferiores aos 8%. Nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo o quadro era parecido, embora com percentagens mais elevadas no distrito de Portalegre em que se registavam 20,2% de desempregados no grupo etário dos 15 aos 24 anos e mais de 10% entre os 25 e os 34 anos.

O concelho de Ponte de Sor contava no mesmo ano de 2021 com 16,4% de desempregados entre 15 e 25 anos e com 10,6% no grupo etário dos 25 aos 34 anos, valores próximos dos do distrito.

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Tabela 26 - Taxa de desemprego segundo os censos, por grupo etário, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2001, 2011 e 2021

Concelho/ Regiões/ País	15-24			25-34			35-44			45-54			55-64			65 ou mais		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
Ponte de Sor	14,8	31,2	16,4	7,2	18,8	10,6	8,3	16,2	8,0	8,7	24,2	5,3	11,9	23,0	7,4	0,5	0,0	1,9
Alto Alentejo	17,0	37,5	20,2	7,7	16,8	10,1	6,4	12,6	6,8	5,9	12,8	5,7	7,5	13,9	6,5	0,3	0,4	2,7
Alentejo	15,8	29,0	17,2	8,1	13,1	8,5	6,8	10,7	5,9	6,6	10,8	5,4	9,3	12,5	6,1	0,4	0,4	2,5
Continente	12,4	27,7	18,4	6,2	12,3	9,3	5,3	10,8	6,8	5,7	12,1	6,5	7,9	14,0	7,8	0,8	0,4	3,0

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033

Tabela 27 - Taxa de desemprego segundo os censos, por grupo etário, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2001, 2011 e 2021

Concelho/ Regiões/ País	15-24			25-34			35-44			45-54			55-64			65 ou mais		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
Ponte de Sor	14,8	31,2	16,4	7,2	18,8	10,6	8,3	16,2	8,0	8,7	24,2	5,3	11,9	23,0	7,4	0,5	0,0	1,9
Alto Alentejo	17,0	37,5	20,2	7,7	16,8	10,1	6,4	12,6	6,8	5,9	12,8	5,7	7,5	13,9	6,5	0,3	0,4	2,7
Alentejo	15,8	29,0	17,2	8,1	13,1	8,5	6,8	10,7	5,9	6,6	10,8	5,4	9,3	12,5	6,1	0,4	0,4	2,5
Continente	12,4	27,7	18,4	6,2	12,3	9,3	5,3	10,8	6,8	5,7	12,1	6,5	7,9	14,0	7,8	0,8	0,4	3,0

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033



## CARATERIZAÇÃO FAMILIAR DO CONCELHO DE PONTE DE SOR

### NOTA PREAMBULAR

Nos capítulos anteriores foi efetuada a caracterização demográfica e socioeconómica do concelho, em que se relevou a diminuição da natalidade, o aumento da esperança de vida e a participação das mulheres no mercado de trabalho, o que levou a retratar neste ponto as famílias existentes no concelho de Ponte de Sor.

As famílias constituem uma parte integrante da rede de proteção social sendo o primeiro nível de suporte e de apoio para seus membros. O papel da família na prestação de apoio social é bastante abrangente, incluindo: i) suporte financeiro, nos casos de situações financeiras difíceis, como perda de emprego ou despesas imprevistas; ii) cuidados aos idosos, evitando adiar processos de institucionalização e aliviando a necessidade de respostas de instituições de longa permanência; iii) educação e orientação, em particular das crianças preparando-as para a vida adulta; iv) apoio emocional, especialmente em momentos de crise.

A sub-região do Alto Alentejo à semelhança de outras regiões, tem assistido a mudanças significativas nas estruturas familiares ao longo das últimas décadas. As causas para tais alterações são múltiplas e incluem fenómenos como o envelhecimento da população, os processos de urbanização, as mudanças na dinâmica do trabalho ou as alterações na formação dos relacionamentos.

Na sequência desta análise e para caracterizarmos as famílias existentes no concelho de Ponte de Sor, começamos por expor o conceito de **família clássica** definido pelo INE: “Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento.” Ponte de Sor contava, em 2021, com um total de **6350 famílias**, com uma dimensão média de 2,3 elementos, o que corresponde a menos **321 famílias** face a 2011.

Por sua vez, existiam em Ponte de Sor, segundo os Censos de 2021, **13 famílias institucionais** que, segundo o conceito extraído do INE, “é um conjunto de indivíduos residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objetivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo”. Exemplo disso são os lares de idosos.

No concelho de Ponte de Sor é possível verificar um elevado número relativo de famílias unipessoais (correspondendo a 26,8% do total de famílias – tabela 28). Este número é o reflexo de uma tendência que se vem verificando ao longo dos últimos vinte anos e que se traduz na diminuição do tamanho das famílias, com mais famílias unipessoais e famílias nucleares mais pequenas (num total de 3233 famílias com 3 ou mais elementos, contabilizadas em 1991 em Ponte de Sor, contabilizam-se apenas 2410 em 2021).

*Tabela 28 - Famílias segundo os Censos, total (N.º) e por número de indivíduos (%), nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021)*

	N. Total	Dimensão (%)			
		1 indivíduo	2 indivíduos	3 a 5 indivíduos	6 e mais indivíduos
Alter do Chão	1 288	30,3	37,3	31,5	0,9
Arronches	1 162	29,7	35,7	34,2	0,4
Avis	1 635	30,5	35,3	32,9	1,3
Campo Maior	3 191	25,0	32,3	41,0	1,7
Castelo de Vide	1 303	27,7	40,0	31,7	0,6
Crato	1 386	30,6	38,1	30,7	0,6
Elvas	8 579	28,2	34,3	36,0	1,5
Fronteira	1 198	27,0	38,7	33,6	0,7
Gavião	1 468	29,1	40,8	29,5	0,6
Marvão	1 290	29,8	38,8	30,8	0,6
Monforte	1 143	28,4	32,8	36,8	1,9
Nisa	2 656	32,6	37,9	29,0	0,5
<b>Ponte de Sor</b>	<b>6 350</b>	<b>26,8</b>	<b>36,3</b>	<b>35,9</b>	<b>1,0</b>
Portalegre	9 556	27,6	36,4	35,3	0,6
Sousel	1 872	29,5	35,9	33,9	0,7
<b>Alto Alentejo</b>	<b>44 077</b>	<b>28,2</b>	<b>36,1</b>	<b>34,7</b>	<b>1,0</b>
Alentejo	291 767	27,2	34,9	36,6	1,3
Portugal	4 149 096	24,8	33,3	40,2	1,7

Fonte: Carta Social Municipal 2023

As alterações na dimensão das famílias indicam uma mudança na dinâmica familiar e na composição global das famílias na região. As implicações sociais desta tendência não devem ser subestimadas; famílias mais pequenas podem significar menos apoio para familiares idosos, por exemplo. A análise combinada da tabela 29 com o gráfico 11 permite perceber que, em Ponte de Sor, 58,5% das famílias unipessoais correspondem a idosos que residem sozinhos (correspondendo a 995 das 1700 famílias unipessoais). Esta é uma situação que pode traduzir-se numa maior vulnerabilidade dos idosos na medida em que pode resultar numa maior dificuldade financeira, falta de apoio social, declínio da saúde mental, maiores dificuldades com as tarefas do dia-a-dia e uma maior exposição a fraudes e crimes.

Decorre destas tendências a necessidade de uma atenção particular para o desenvolvimento de políticas locais de apoio e de suporte dirigidas a idosos que residem sozinhos e que incidam sobre as diferentes dimensões do problema. Nomeadamente: ações de proteção financeira que protejam os idosos contra fraudes e outros crimes financeiros; serviços de apoio, como programas de visitação, serviços de transporte, entre outros; desenvolvimento de redes de apoio, como grupos de convívio ou atividades comunitárias; capacitação de cuidadores, incluindo informações sobre saúde, segurança e bem-estar e campanhas de conscientização: para aumentar a sensibilização da comunidade para a situação dos idosos que estão sozinhos.

*Tabela 29 - Famílias unipessoais (N.º) segundo os Censos, nos concelhos, na subregião Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2001, 2011, 2021)*

	2001	2011	2021
Alter do Chão	370	368	390
Arronches	317	300	345
Avis	455	495	499
Campo Maior	495	610	798
Castelo de Vide	362	354	361
Crato	463	421	424
Elvas	1 581	2 013	2 416
Fronteira	289	316	324
Gavião	494	499	427
Marvão	356	391	384
Monforte	263	247	325
Nisa	959	906	865
<b>Ponte de Sor</b>	<b>1 365</b>	<b>1 532</b>	<b>1 700</b>
Portalegre	1 834	2 408	2 639
Sousel	560	557	552
<b>Alto Alentejo</b>	<b>10 163</b>	<b>11 417</b>	<b>12 449</b>
Alentejo	58 553	71 676	79 290
Portugal	631 762	866 827	1 027 871

Fonte: Carta Social Municipal 2023

A tabela mostra-nos que, entre **2011** e **2021**, o número de **famílias unipessoais** aumentou em 167 famílias com um só elemento, tipologia familiar em crescimento nos territórios do interior que possuem, em geral, elevados índices de envelhecimento.

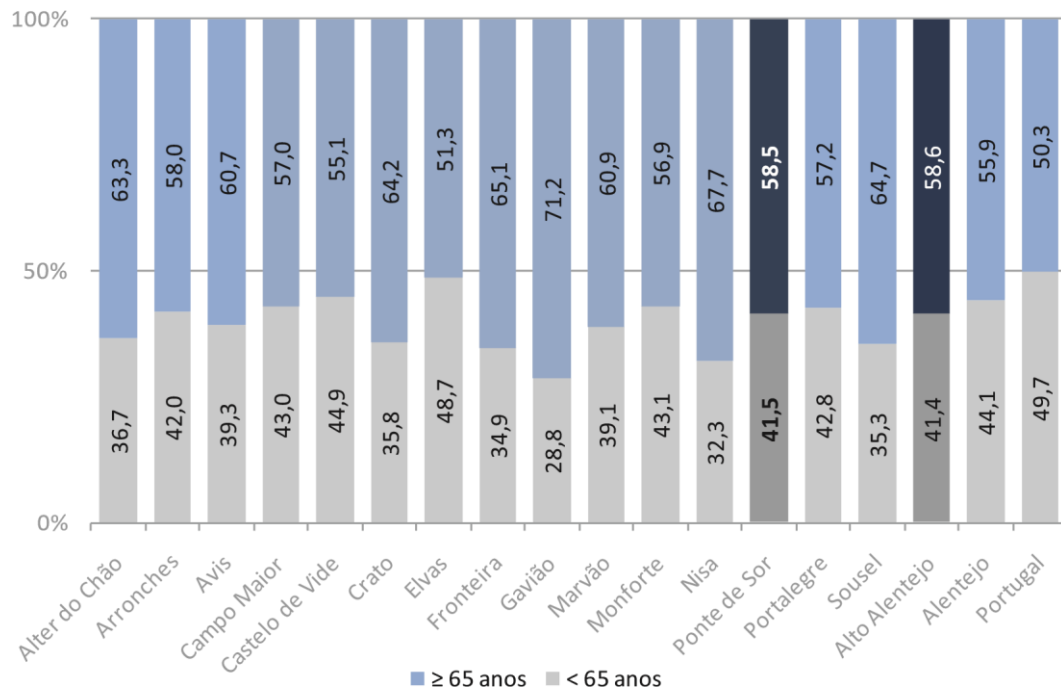
Se analisarmos a tabela relativa ao número de **famílias unipessoais com mais de 65 anos** existentes em Ponte de Sor, verificamos que à data dos censos de 2021, estas representam **58,5%**, correspondendo a 995 das 1700

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

famílias unipessoais. Estes valores são superiores aos registados em Portugal e Alentejo, ligeiramente inferior aos registados no Alto Alentejo.

Esta é uma situação que pode traduzir-se numa maior vulnerabilidade dos idosos na medida em que pode resultar numa maior dificuldade financeira, falta de apoio social, declínio da saúde mental, maiores dificuldades com as tarefas do dia-a-dia e uma maior exposição a fraudes e crimes.

Gráfico 11 - Famílias unipessoais (%) segundo os Censos (com menos de 65 anos e com 65 e mais anos), nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021)



Fonte: Carta Social Municipal 2023

## CARATERIZAÇÃO HABITACIONAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR

### NOTA PREAMBULAR

A habitação é um direito constitucional consagrado na lei. O conceito remete-nos para o local onde residimos, para a nossa morada com o tudo isso implica desde os requisitos de qualidade, até à ocupação e funcionalidade dos espaços do espaço.

A habitação é considerada uma dimensão fundamental nas políticas sociais, pois afeta diretamente a qualidade de vida das pessoas e a sua inclusão na sociedade. Uma boa habitação proporciona segurança, conforto e bem-estar, além de ser uma componente importante na formação de comunidades saudáveis e coesas. As políticas habitacionais constituem, também, importantes instrumentos de combate à exclusão social e à pobreza, uma vez que muitas famílias com baixo rendimento enfrentam dificuldades para adquirir ou manter uma habitação adequada.

Neste ponto será assim realizada uma abordagem aos principais indicadores de habitação do concelho de Ponte de Sor, mas para perceber os indicadores referenciados importa compreender os conceitos de alojamentos familiares clássicos e não clássicos aplicados pelo INE.

Alojamentos familiares clássicos são locais distintos e independentes, constituídos por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado.

Alojamentos familiares não clássicos são alojamentos que não satisfazem inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência. Incluem-se a barraca, o alojamento móvel, a casa rudimentar de madeira e o alojamento improvisado, entre outros não destinados à habitação.

Como demonstrado anteriormente a região do Alentejo assistiu a uma diminuição significativa da sua população, essa tendência resultou num aumento do número de alojamentos de residência secundária ou vagos. Em muitos dos concelhos do Alto Alentejo a percentagem de alojamentos que constituem residência habitual não chega a cinquenta por cento do parque habitacional. O despovoamento da região tem provocado uma abundância de

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

casas vagas disponíveis para venda, arrendamento ou devolutas excedendo largamente a média nacional. Esta mudança traz consigo tanto desafios como oportunidades. Por um lado, pode levar ao abandono de propriedades, deterioração da infraestrutura e a perda de património cultural e histórico. Por outro lado, pode igualmente, constituir uma oportunidade de atração para quem procura uma opção de estilo de vida residindo fora dos grandes centros urbanos. Ponte de Sor inscreve-se nesta tendência de configuração do parque habitacional. Em 2021, do total de 10 514 alojamentos apenas 6 340 constituíam residência habitual (cf. Tabela 30).

Tabela 30 - Alojamentos (N.º) por forma de ocupação segundo os Censos, nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021)

	De residência habitual	De residência secundária - uso sazonal	Vagos- Para venda ou arrendamento	Vagos- Outros casos	Total
Alter do Chão	1 282	1 156	366	205	3 009
Arronches	1 162	963	252	152	2 529
Avis	1 597	1 210	388	353	3 548
Campo Maior	3 191	1 191	346	406	5 134
Castelo de Vide	1 301	1 150	307	150	2 908
Crato	1 375	1 420	219	181	3 195
Elvas	8 565	2 118	1 587	1 141	13 411
Fronteira	1 198	912	207	248	2 565
Gavião	1 467	1 410	279	373	3 529
Marvão	1 288	1 036	256	380	2 960
Monforte	1 081	971	147	146	2 345
Nisa	2 653	3 340	548	606	7 147
<b>Ponte de Sor</b>	<b>6 340</b>	<b>2 677</b>	<b>1 063</b>	<b>434</b>	<b>10 514</b>
Portalegre	9 553	2 544	1 316	1 236	14 649
Sousel	1 872	1 010	409	383	3 674
<b>Alto Alentejo</b>	<b>43 925</b>	<b>23 108</b>	<b>7 690</b>	<b>6 394</b>	<b>81 117</b>
Alentejo	290 644	104 219	39 912	38 033	472 808
Portugal	4 142 581	1 104 881	348 097	375 118	5 970 677

Fonte: Carta Social Municipal 2023

No concelho de Ponte de Sor evidencia-se um número significativo, 25,5%, de alojamentos que constituem residência secundária de uso sazonal. Esta tendência, como referido anteriormente, é uma consequência da dinâmica demográfica ocorrida neste território e expressa a existência de residentes sazonais. Destes residentes sazonais, muitos têm ligação ao território e migraram para outras regiões ou países mantendo uma forte conexão com suas raízes. Outros, não tendo ligação ao território, foram atraídos pela qualidade de vida, pelo turismo de natureza e por um conjunto de fatores locativos que os levaram a escolher o concelho de Ponte de Sor como

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

segunda habitação. Trata-se de uma parte valiosa da comunidade que pode contribuir para o seu desenvolvimento a longo prazo na medida em que pode ser uma importante fonte de riqueza cultural e económica para os concelhos do Alto Alentejo. De facto, os residentes sazonais constituem um importante recurso na preservação de tradições e do património cultural, bem como no fortalecimento de laços sociais entre as gerações. O seu envolvimento tem, assim, o potencial de ajudar a melhorar a qualidade de vida na região.

Analisando de forma mais pormenorizada a situação dos alojamentos que constituem residência habitual dos seus ocupantes é possível confirmar que a tendência para a diminuição deste tipo de alojamento tem acelerado na última década. Em Ponte de Sor, a maioria (73,5%) dos alojamentos são ocupados pelos seus proprietários. Esta é, aliás uma tendência generalizada em Portugal que tem uma das maiores taxas de propriedade de habitação na Europa, com cerca de 70% das famílias a possuírem a sua própria casa. Isso reflete uma cultura forte de investimento imobiliário e uma tradição de propriedade da casa própria como forma de poupança e segurança financeira.

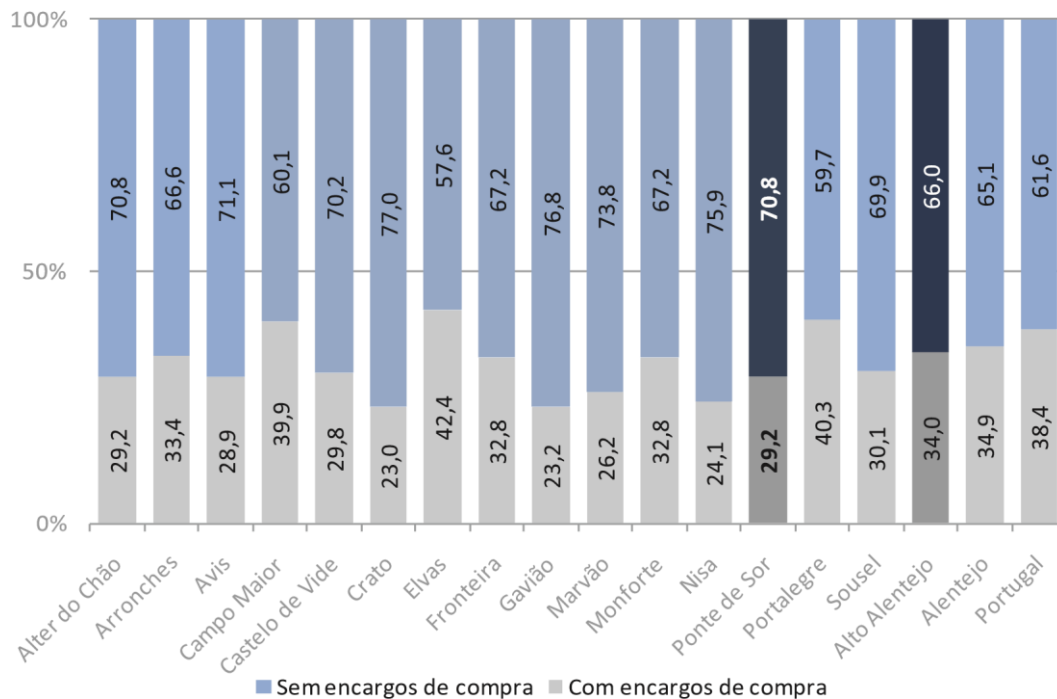
*Tabela 31- Alojamentos (N.º) de residência habitual segundo os Censos, nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2001, 2011, 2021)*

	N.º de alojamentos de residência habitual			Ocupados por (2021)	
	2001	2011	2021	Proprietários (%)	Não proprietários (%)
Alter do Chão	1 548	1 441	1 282	73,9	26,1
Arronches	1 341	1 244	1 162	70,1	29,9
Avis	1 977	1 827	1 597	75,8	24,2
Campo Maior	2 928	3 119	3 191	72,6	27,4
Castelo de Vide	1 515	1 404	1 301	72,5	27,5
Crato	1 766	1 535	1 375	83,4	16,6
Elvas	8 258	8 847	8 565	65,6	34,4
Fronteira	1 407	1 349	1 198	76,8	23,2
Gavião	2 002	1 732	1 467	86,3	13,7
Marvão	1 628	1 472	1 288	69,4	30,6
Monforte	1 210	1 196	1 081	75,4	24,6
Nisa	3 639	3 209	2 653	86,5	13,5
<b>Ponte de Sor</b>	<b>6 757</b>	<b>6 554</b>	<b>6 340</b>	<b>73,5</b>	<b>26,5</b>
Portalegre	9 680	10 111	9 553	68,3	31,7
Sousel	2 296	2 062	1 872	77,0	23,0
<b>Alto Alentejo</b>	<b>47 952</b>	<b>47 102</b>	<b>43 925</b>	<b>72,4</b>	<b>27,6</b>
Alentejo	285 913	298 767	290 644	73,6	26,4
Portugal	3 551 229	3 991 112	4 142 581	70,0	30,0

Fonte: Carta Social Municipal 2023

Os encargos financeiros com a prestação da casa constituem um dos fatores de vulnerabilidade das famílias para fazer face a situações de crise financeira. O gráfico 12 permite constatar que o número relativo de proprietários com encargos de compra é, em Ponte de Sor, de 29,2% (correspondendo a 1358 dos 4657 proprietários), um valor bastante baixo quando comparado com o verificado na realidade nacional que se situa nos 38%. Também ao nível da estrutura dos escalões de encargos de compra, verifica-se que o valor dos empréstimos tende a ser inferior neste concelho quando comparado com a situação nacional. A conjugação destes indicadores releva alguma resiliência do território, nesta questão em particular, na medida em que proprietários sem encargos de empréstimos são geralmente considerados menos vulneráveis a situações de crise financeira, tendo maior flexibilidade para lidar com possíveis mudanças económicas adversas.

Gráfico 12 - Alojamentos (%) segundo os Censos ocupados por proprietários por existência de encargos de compra, nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021)



Fonte: Carta Social Municipal 2023

No que ao mercado de arrendamento diz respeito, a tabela 32 permite observar que um número significativo dos contratos de arrendamento (74,6%), no concelho de Ponte de Sor, é relativamente recente, posterior ao ano 2012. Os contratos antigos, geralmente, têm preços de arrendamento mais baixos do que os contratos mais recentes, pelo que a proporção de contratos de rendas baixas é, neste concelho, superior ao verificado na realidade nacional.



Tabela 32 - Alojamentos (N.º) ocupados por inquilinos, por época de contrato de arrendamento, nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021)

	Antes de 1990	1991 - 2005	2006 - 2011	2012 - 2016	2017 - 2021
Alter do Chão	44	43	27	31	80
Arronches	50	49	37	31	89
Avis	27	21	19	31	83
Campo Maior	116	36	43	152	311
Castelo de Vide	22	18	26	51	109
Crato	9	26	7	27	63
Elvas	390	209	220	412	990
Fronteira	24	37	25	28	78
Gavião	1	2	7	22	76
Marvão	47	47	33	46	118
Monforte	23	15	21	32	65
Nisa	25	10	23	41	100
<b>Ponte de Sor</b>	<b>106</b>	<b>79</b>	<b>84</b>	<b>200</b>	<b>589</b>
Portalegre	436	215	265	389	984
Sousel	48	17	25	50	116
<b>Alto Alentejo</b>	<b>1 368</b>	<b>824</b>	<b>862</b>	<b>1 543</b>	<b>3 851</b>
Alentejo	7 171	3 539	4 257	9 086	25 356
Portugal	151 620	89 108	82 953	181 553	417 576

Fonte: Carta Social Municipal 2023

Tabela 33 - Alojamentos (N.º) ocupados por inquilinos, por época de contrato de arrendamento, nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021)

	População residente nos alojamentos coletivos			População residente em alojamentos coletivos por tipo de alojamento coletivo em 2021		
	2001	2011	2021	Apoio social (%)	Saúde (%)	Outros <sup>6º</sup> (%)
Alter do Chão	99	188	190	88,4	11,6	0,0
Arronches	95	195	210	100,0	0,0	0,0
Avis	134	213	144	99,3	0,0	0,7
Campo Maior	105	91	108	84,3	0,0	15,7
Castelo de Vide	132	174	240	95,0	0,0	5,0
Crato	185	227	243	90,1	0,0	9,9
Elvas	386	536	588	70,4	13,6	16,0

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Fronteira	102	104	134	93,3	0,0	6,7
Gavião	160	221	234	99,6	0,0	0,4
Marvão	115	126	206	100,0	0,0	0,0
Monforte	211	227	263	50,6	47,1	2,3
Nisa	124	297	342	98,2	0,0	1,8
<b>Ponte de Sor</b>	<b>241</b>	<b>365</b>	<b>503</b>	<b>94,2</b>	<b>5,2</b>	<b>0,6</b>
Portalegre	327	447	571	85,3	0,0	14,7
Sousel	95	131	173	100,0	0,0	0,0
<b>Alto Alentejo</b>	<b>2 511</b>	<b>3 542</b>	<b>4 149</b>	<b>87,7</b>	<b>6,1</b>	<b>6,2</b>
Alentejo	13 307	16 100	19 498	79,6	3,0	17,3
Portugal	103 573	130 212	151 182	77,2	6,7	16,2

Fonte: Carta Social Municipal 2023

## HABITAÇÃO SOCIAL

Perante dificuldades económicas com que várias as famílias se debatem diariamente, bastante difíceis de gerir, pois com baixos rendimentos não lhes é possível pagar os valores elevados das rendas de casa disponibilizadas pelo mercado, definiu o Município como prioridade proporcionar a agregados familiares do concelho em situação de vulnerabilidade social, melhores condições de habitabilidade, investindo ao nível da reabilitação do parque habitacional concelho, sendo a maior parte das habitações reabilitadas, canalizadas para habitação social.

Com o objetivo de combater a pobreza e o risco de exclusão social, à data de 18 de junho de 2024, o Município de Ponte de Sor tem uma rede composta por **62 fogos**, encontrando-se 5 em processo de obras de requalificação. A tipologia das habitações encontra-se retratada na tabela seguinte.

Tabela 34 - Tipologia dos Alojamentos de Habitação Social, propriedade do Município de Ponte de Sor

Tipologia do Edifício	Nº.	Total
T1	16	57
T2	19	
T3	17	
T4	5	

Fonte: Gabinete de Habitação Social do Município, dados atualizados a 18/6/2024

Estão ocupados **57 fogos**, distribuídos pelas famílias conforme se observa na tabela abaixo. Os 57 agregados que ocupam estas habitações dividem-se por tipologias diversas, salientando-se a monoparental e unifamiliar. Percebe-se ainda que estas famílias, num total de 153 habitantes, 86 são do género feminino.

O valor mínimo de renda mensal é de 15 € e o valor máximo de 167,50€. O valor médio do arrendamento situa-se nos 65,48€.

*Tabela 35 - Famílias Alojadas em Edifícios de Habitação Social, propriedade do Município de Ponte de Sor (N.º), por Tipologia Familiar*

Famílias		Percentagem
Nuclear	13	22,8%
Monoparental	19	33,3%
Alargada	4	7%
Reconstruída	3	5,2%
Unifamiliar	18	31,5%

*Fonte: Gabinete de Habitação Social do Município, dados atualizados a 18/6/2024*

Para além das habitações acima retratadas, o Município, através de rendas reduzidas, possui 6 habitações, de tipologia T0, T1 e T2, cuja renda mínima é de 7,03€ e a máxima de 170,13€. A média mensal da renda é de 42,28€.

*Tabela 36 - Outras habitações da autarquia com rendas reduzidas*

Famílias		Percentagem
Nuclear	2	33,33%
Monoparental	2	33,33%
Alargada	-	
Reconstituída	-	
Unifamiliar	2	33,33%

*Fonte: Gabinete de Habitação Social do Município, dados atualizados a 18/6/2024*

Partindo do princípio de que a Visão Estratégica do Município assenta num território em que a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias é uma prioridade, entendemos que este capítulo faz todo o sentido, uma vez que tem sido uma opção do executivo contribuir para minimizar os problemas sociais dos nossos munícipes, nomeadamente no que diz respeito à habitação, e nesse sentido iniciou uma política de aquisição de imóveis a privados e sua recuperação, procedendo ainda à recuperação de habitações património do município.

Desta forma, de acordo com os princípios enunciados no Decreto-Lei nº.37/2018 de 4 de junho e as Novas Gerações de Políticas Habitacionais aprovadas pelo Concelho de Ministros 50-A/2018 foram identificadas 30 situações de agregados familiares que estão de acordo com o princípio atrás referido.

Para atender a todas as situações detetadas e no âmbito da estratégia Local de Habitação, foram adquiridos mais 16 fogos degradados que permitirão a construção de mais 30 habitações de diferentes tipologias em regime de renda apoiada.

Ainda ao nível da habitação social, existe em Galveias, a Fundação Maria Clementina Godinho de Campos, Instituição Particular de Solidariedade Social que, para além de respostas vocacionadas para idosos, possui 50 habitações, 4 delas estão incluídas na Estratégia Local de Habitação para reparação. As restantes encontram-se arrendadas com rendas de baixo valor.

Também em Galveias e propriedade da Freguesia, existem 9 habitações, alugadas com renda apoiada.

Para além da freguesia de Galveias também na freguesia de Foros do Arrão existem 6 habitações arrendadas com baixo valor, as quais são propriedade da Associação Forense dos Amigos da Terceira Idade.

É de ressaltar que o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Ponte de Sor – SAAS, registou até ao presente momento, 40 pedidos de famílias vulneráveis, que maioritariamente dependem de Prestações Sociais, nomeadamente do RSI – Rendimento Social de Inserção, que procuram ajuda para arrendamento de habitação.

## EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO

### NOTA PREAMBULAR

Os níveis de escolaridade, bem como os níveis de qualificação profissional, constituem dois grandes testemunhos do nível de desenvolvimento social das regiões e dos concelhos, condicionando frequentemente as condições de emprego e de vida das populações e, o grau de vulnerabilidade destas face à pobreza e à exclusão social.

Na ponderação sobre questões da exclusão territorial, a escola constitui, também, um vetor fundamental a ter em conta, principalmente quando nos reportamos a populações jovens residentes em contextos de exclusão, que carecem de ambientes formativos onde possam desenvolver competências para a vida.

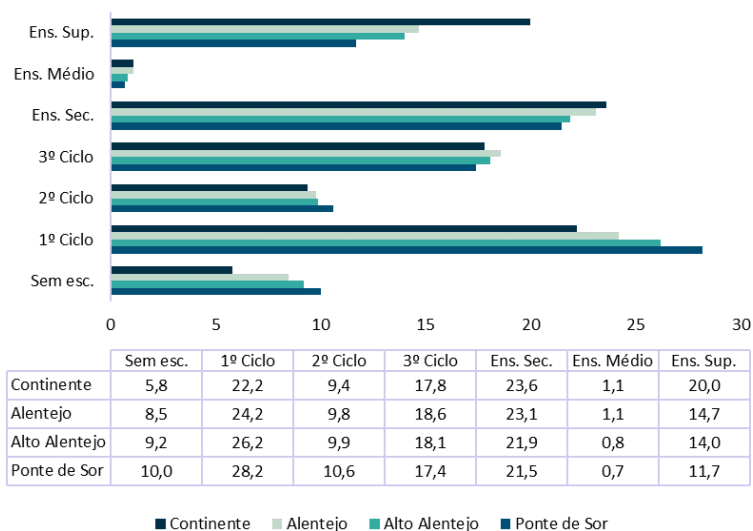
Neste Diagnóstico faz-se uma breve caracterização da escolaridade da população, contudo e porque recentemente foi aprovada a Carta Educativa Municipal que aprofunda este tema, iremos retratar apenas alguns indicadores que consideramos pertinentes para esta caracterização.

### ESCOLARIDADE E QUALIFICAÇÕES DA POPULAÇÃO

Nesta secção, prossegue-se com a análise dos níveis de escolaridade dos residentes com 15 ou mais anos e da taxa de analfabetismo, utilizando, com esse objetivo, os dados dos recentes censos realizados em 2021.

No gráfico em baixo observa-se que mais de 40% da população com 15 ou mais anos residente em Portugal continental tinha o Ensino Secundário (23,6%) ou o Ensino Superior (20%) como nível de escolaridade completo mais elevado. No Alentejo registavam-se menos residentes com aqueles níveis de escolaridade (23,1% tinha o Ensino Secundário e 14,7% com o Ensino Superior) e no Alto Alentejo os números eram similares, ainda que ligeiramente inferiores (21,9% com o Ensino Secundário e 14% com o Ensino Superior).

Gráfico 13 - População residente com 15 ou mais anos segundo os censos por nível de escolaridade completo mais elevado, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2021



Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033

As percentagens dos residentes sem escolaridade ou com o 1º ciclo de escolaridade do Ensino Básico completo mostram um cenário inverso, ou seja, percentagens mais elevadas no Alto Alentejo (9,2% de residentes sem escolaridade e 26,2% com o 1º ciclo) em relação às da região do Alentejo (8,5% e 24,2%, pela ordem); e ambas as regiões com percentagens superiores às nacionais (5,8% e 22,2%).

Comparada com as regiões do Alto Alentejo e do Alentejo, a distribuição de residentes com 15 ou mais anos por nível de escolaridade do concelho de Ponte de Sor era desfavorável ao concelho que contava com um maior número relativo de residentes sem escolaridade (10%) e com o 1º ciclo (28,2%, o que poderá corresponder a uma faixa etária mais envelhecida da população e menor no caso dos indivíduos com o Ensino Secundário (21,5%) ou Superior (11,7%) concluídos.

As taxas de analfabetismo referem-se ao peso que a população de residentes com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever no total da população de residentes com 10 ou mais anos, ou seja, falam sobre a percentagem de indivíduos analfabetos existentes em cada território.<sup>13</sup>

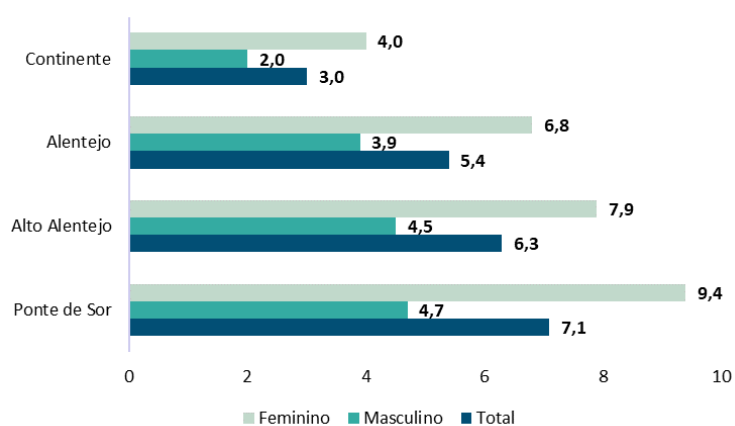
<sup>13</sup> Indivíduo com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever, isto é, incapaz de ler e compreender uma frase escrita ou de escrever uma frase completa. (metainformação - INE)

Considerando o território nacional do continente, a percentagem total de analfabetos é ainda 4%, ou seja, relativamente reduzida.

Já nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo a taxa de analfabetismo total ascende aos 5,4% e aos 6,3%, respetivamente, assumindo maior peso entre a população feminina – 6,8% e 7,9%, igualmente pela ordem de territórios, das mulheres não sabem ler nem escrever.

No caso do concelho de Ponte de Sor, a taxa total de analfabetos é de 7,1%, assumindo um peso elevado na população feminina, em que cerca de 9,4 mulheres com 10 ou mais anos em cada 100 não sabe ler nem escrever; mas, em que a percentagem de homens na mesma situação também é considerável (4,7%).

Gráfico 14 - Taxa de analfabetismo segundo os censos, total e por sexo, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2021

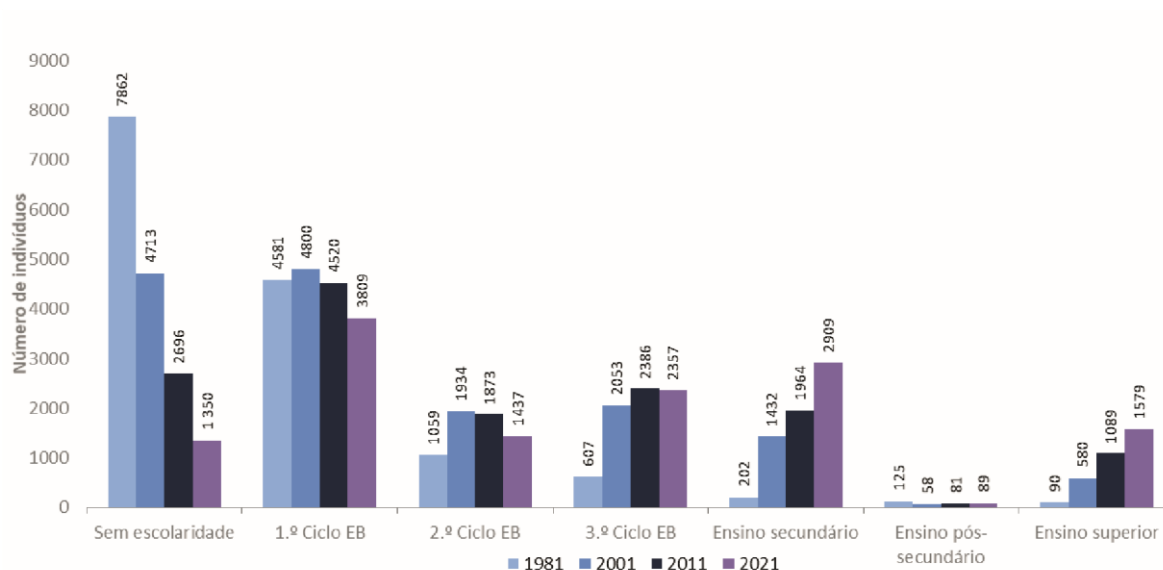


Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033

Uma análise à informação apresentada no gráfico 15 permite verificar a evolução das qualificações académicas da população residente no concelho de Ponte de Sor desde o ano 1981 até ao ano 2021. Salieta-se nesta evolução uma diminuição acentuada do número de indivíduos sem qualquer nível de escolaridade ao longo deste período. O número de indivíduos com o 1.º ciclo do ensino básico e com o 2.º ciclo do ensino básico também sofreu ligeiras alterações, diminuindo em 2021 quando comparado com valores do ano 2001 e do ano 2011.

Embora, o número de indivíduos com o 3.º ciclo do ensino secundário tenha decrescido em 2021 face ao ano 2011, este número aumentou bastante quando comparado com o valor referente ao ano 1981. Por outro lado, o ensino secundário e o ensino superior são os níveis de escolaridade que sistematicamente ao longo do período 1981-2021 têm vindo a comportar um maior número de indivíduos.

Gráfico 15 - População residente com 15 e mais anos segundo os censos (N.º) no concelho de Ponte de Sor por nível de escolaridade completo mais elevado (1981, 2001, 2011 e 2021)



Fonte: Carta Social Municipal 2023

Quando se considera o número de indivíduos da população residente no concelho de Ponte de Sor de acordo com o nível de escolaridade mais elevado completo, distinguindo homens (H) e mulheres (M), verifica-se que existe um maior número de mulheres do que homens em cada um dos níveis de escolaridade apresentados no gráfico 17 exceto no ensino básico.

Tabela 37 - População residente com 15 e mais anos (N.º) segundo os Censos por nível de escolaridade completo mais elevado nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021)

	Sem escolaridade	1.º Ciclo EB	2.º Ciclo EB	3.º Ciclo EB	Ensino secundário	Ensino pós-secundário	Ensino superior
Alter do Chão	304	820	297	462	516	27	282
Arronches	314	705	245	431	499	16	281
Avis	427	943	373	582	700	27	332
Campo Maior	580	1 675	666	1 294	1 712	62	871
Castelo de Vide	253	746	271	521	579	17	434
Crato	328	1 022	302	469	498	22	296
Elvas	1 373	3 918	1 865	3 282	4 678	162	2 560
Fronteira	258	703	295	455	525	30	294
Gavião	300	1 181	318	560	524	13	233

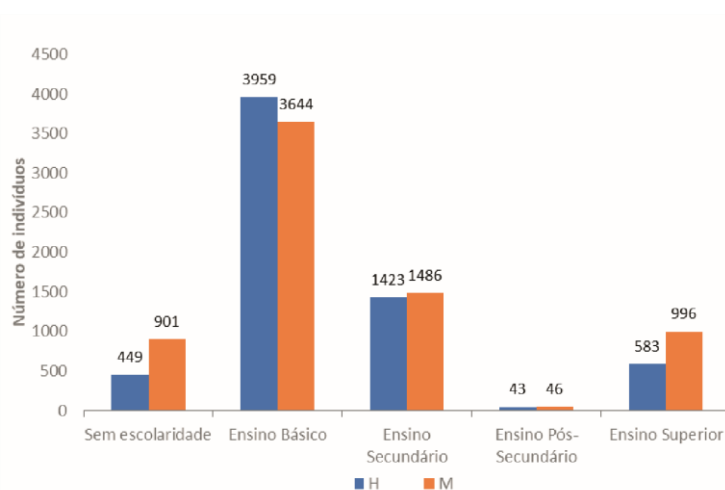


## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Marvão	301	796	327	492	461	11	345
Monforte	352	735	295	463	467	8	258
Nisa	609	1 832	495	919	983	36	623
<b>Ponte de Sor</b>	<b>1 350</b>	<b>3 809</b>	<b>1 437</b>	<b>2 357</b>	<b>2 909</b>	<b>89</b>	<b>1 579</b>
Portalegre	1 332	4 263	1 588	3 695	4 452	147	4 130
Sousel	436	1 091	347	783	761	42	414
<b>Alto Alentejo</b>	<b>8 517</b>	<b>24 239</b>	<b>9 121</b>	<b>16 765</b>	<b>20 264</b>	<b>709</b>	<b>12 932</b>
Alentejo	52 742	149 409	60 578	114 799	142 736	6 579	90 551
Portugal	528 088	2 008 075	864 512	1 604 653	2 119 842	103 820	1 782 888

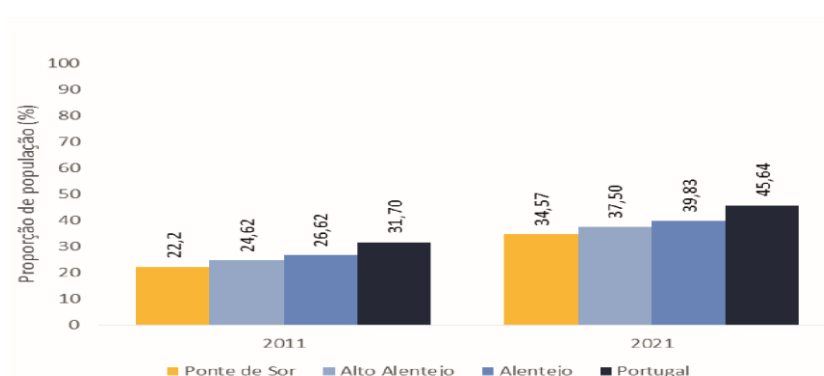
Fonte: Carta Social Municipal 2023

Gráfico 16 - População residente com 15 e mais anos de idade (N.º) por sexo e nível de escolaridade mais elevado completo no concelho de Ponte de Sor (2021)

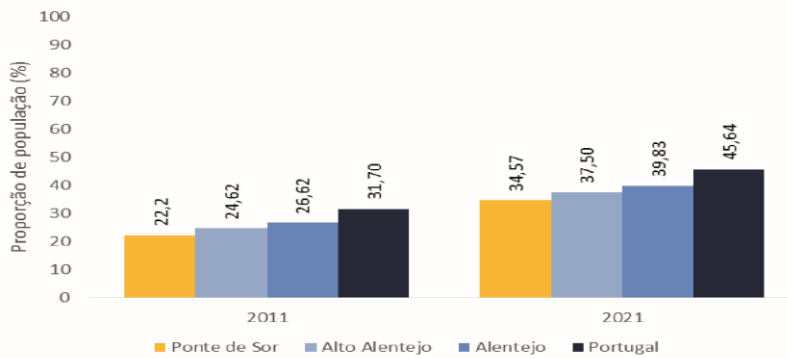


Fonte: Carta Social Municipal 2023

Gráfico 17 - Proporção (%) da população residente com pelo menos o ensino secundário completo no concelho de Ponte de Sor, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021)



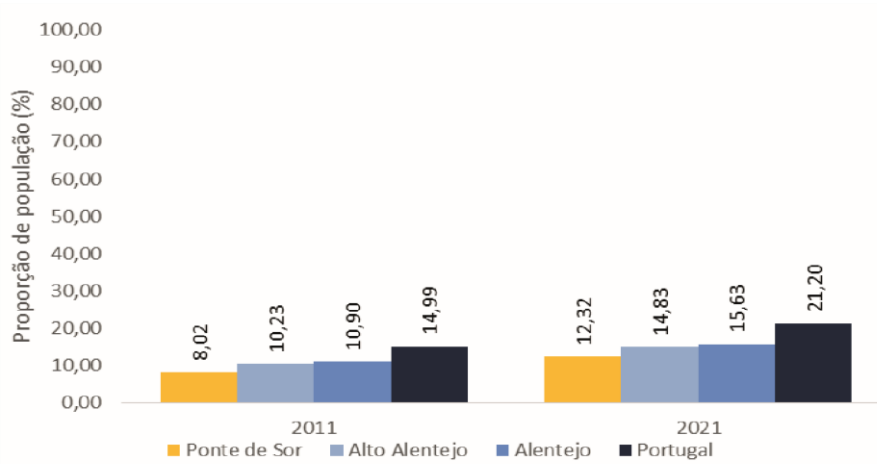
Fonte: Carta Social Municipal 2023



Fonte: Carta Social Municipal 2023

A proporção de população com o ensino superior completo apresenta valores inferiores à proporção de população com pelo menos o ensino secundário completo quando se considera o país na sua globalidade, a região do Alentejo, a sub-região do Alto Alentejo e o concelho de Ponte de Sor. Embora os valores referentes à proporção deste tipo de população tenham aumentado de 2011 para 2021, o concelho de Ponte de Sor revela, em 2021, uma proporção de população residente que tem o ensino superior completo inferior à proporção registadas nas três dimensões geográficas, sub-regional, regional e nacional (gráfico. 19).

Gráfico 18 - Proporção (%) da população residente com o ensino superior completo no concelho de Ponte de Sor, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2011)



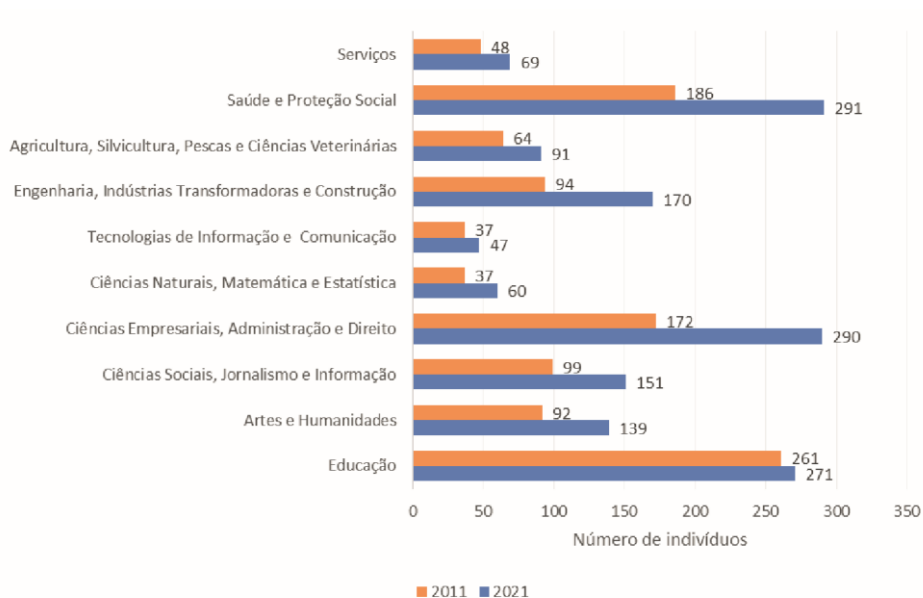
Fonte: Carta Social Municipal 2023

Na distribuição da população residente no concelho de Ponte de Sor com o ensino superior completo por áreas de estudo destacam-se, em 2021, a área de Saúde e Proteção Social, área de Ciências Empresariais, Administração e Direito e a área da Educação como áreas preferenciais no que diz respeito à realização de um curso de ensino superior. As áreas de estudos menos procuradas pela população residente no concelho dizem respeito à área de Tecnologias de Informação e Comunicação e à área de

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Ciências Naturais, Matemática e Estatística embora de tenha registado um aumento de 2011 para 2021 do número de indivíduos com um curso de ensino superior nestas áreas (gráfico 20). Tendo em conta a estratégia de desenvolvimento do município, será necessário desenvolver medidas que permitam inverter esta situação.

Gráfico 19 - População residente com o ensino superior completo (N.º) por áreas de estudo no concelho de Ponte de Sor (2011, 2021)



Fonte: Carta Social Municipal 2023

## SISTEMA EDUCATIVO CONCELHIO

ESTABELECIMENTOS ESCOLARES: IDENTIFICAÇÃO, LOCALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO

A análise do sistema educativo do concelho foi realizada tendo como referência o ano letivo de 2021/2022 sobre o qual, no início do processo de recolha de informação, existiam dados em todas as dimensões necessárias.

No concelho de Ponte de Sor, o sistema educativo integra 6 Unidades Orgânicas.

Na rede pública, o Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor (AE de Ponte de Sor) constituído por 12 estabelecimentos escolares distribuídos pelas várias freguesias do concelho:

- Escola Secundária de Ponte de Sor (ES de Ponte de Sor), com oferta de 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário;
- Escola Básica nº1 de Montargil, Ponte de Sor (EB de Montargil 1), com oferta de Ensino Básico (1º, 2º e 3º Ciclos);
- Escola Básica nº 2 de Montargil, Ponte de Sor (EB de Montargil 2), com oferta de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo;

- d) Escola Básica de Foros de Arrão de Cima, Ponte de Sor (EB de Foros de Arrão de Cima), com oferta de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo;
- e) Escola Básica de Vale de Açor, Ponte de Sor (EB de Vale de Açor), com oferta de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo;
- f) Escola Básica de Tramaga, Ponte de Sor (EB de Tramaga), com oferta de 1º Ciclo;
- g) Escola Básica de Ponte de Sor (EB de Ponte de Sor), com oferta de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo;
- h) Escola Básica de Longomel, Ponte de Sor (EB de Longomel), com oferta de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo;
- i) Escola Básica de Galveias, Ponte de Sor (EB de Galveias), com oferta de 1º Ciclo;
- j) Escola Básica João Pedro de Andrade, Ponte de Sor (EB João Pedro de Andrade), com oferta de 1º e 2º Ciclo;
- k) Jardim de Infância de Tramaga, Ponte de Sor (JI de Tramaga), com oferta de Pré-escolar;
- l) Jardim de Infância de Ervideira, Ponte de Sor (JI de Ervideira), com oferta de Pré-escolar.

Enquanto na rede privada, existem 7 unidades orgânicas localizadas na sede de concelho e nas freguesias de Galveias e de Montargil. O CRIPS – Centro de Recuperação Infantil e Escola de Artes do Norte Alentejano – Secção de Ponte de Sor que não vão ser analisadas em profundidade devido à necessidade de foco sobre a oferta para Primeira Infância e o Ensino Básico e Secundário e 5 UO com oferta para Primeira Infância:

1. Jardim-Escola João de Deus (J-E João de Deus), com oferta de Pré-escolar e 1º Ciclo.
2. Infantário Dona Anita, com as valências de Berçário, Creche e Pré-escolar.
3. Jardim de Infância da Associação Cresce ao Sol (JI Associação Cresce ao Sol), com as valências de Berçário, Creche e Pré-escolar.
4. Santa Casa da Misericórdia de Montargil, Jardim de Infância Nossa Senhora da Conceição, com as valências de Berçário, Creche e Educação Pré-Escolar.
5. Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor, na área da Infância dispõe as valências de Creche, Educação Pré-Escolar.

Na rede pública, os estabelecimentos escolares foram todos construídos de raiz para a função de ensino e há muitos anos sendo alguns da primeira metade do século XX. Dos 12 estabelecimentos da rede pública, 5 foram intervencionados – em 2007, a EB de Longomel, em 2009, o JI de Ervideira e a ES de Ponte de Sor, a única que não é propriedade do Município, em 2011, a EB de Tramaga e, em 2021, a EB de Foros de Arrão de Cima.

Na rede privada, apenas o edificado do J-E João de Deus não foi construído de raiz para a função de ensino. O mais recente, data de 2010, o JI Ass. Cresce ao Sol, e apenas o JI de Ponte de Sor foi recentemente intervencionado. As entidades proprietárias das ofertas privadas permitem concluir que a oferta para Primeira Infância é coberta pelo setor privado solidário.

Tabela 38 - Informações gerais sobre estabelecimentos escolares das redes pública e privada

Estabelecimentos Escolares	Ano de construção do edifício original	Ano de construção do edifício mais recente	Construído de raiz para o ensino	Propriedade	Ano da última intervenção (+50% do edifício)	
ES de Ponte de Sor	1990	-	Sim	ME/PE	2009	
EB de Montargil 1, Ponte de Sor	1997	-		Município		-
EB de Montargil 2, Ponte de Sor	1950	-				-
EB de Foros de Arrão de Cima, Ponte de Sor	1957	-				2021
EB de Vale de Açor, Ponte de Sor	1959	-				-
EB de Tramaga, Ponte de Sor	1959	-				2011
EB de Ponte de Sor	-	2010				-
EB de Longomel, Ponte de Sor	1959	-				2007
EB de Galveias, Ponte de Sor	1941-1942	-				-
EB João Pedro de Andrade, Ponte de Sor	1994-1995	-				-
JI de Tramaga, Ponte de Sor	2001	-				-
JI de Ervideira, Ponte de Sor	1941-1969	-				2009
J-E João de Deus	Desconhecido	Desconhecido	Não		Município	-
Infantário Dona Anita	1959	-	Sim		-	
Ass. Cresce ao Sol	2010	-	Sim		-	
JI da SCM de Montargil	1981	2007	Sim	SCM de Montargil	-	
JI da SCM de Ponte de Sor	1980	2015	Sim	SCM de Ponte de Sor	2015	

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033

Legenda: ME/PE = Ministério da Educação/Parque Escolar, E.P.E.;

SCM – Santa Casa da Misericórdia.

## ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

Nesta secção identificam-se os espaços e equipamentos escolares internos e externos das quatro unidades orgânicas – AE de Ponte de Sor, J-E João de Deus, Infantário Dona Anita, JI Ass. Cresce ao Sol, JI N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Conceição e JI de Ponte de Sor – e avalia-se o estado de conservação dos mesmos de acordo com os dados enviados por

cada entidade (tabelas em baixo). O Estado de Conservação (EC) foi avaliado pelos representantes de cada UO considerando uma escala de cinco níveis em que 1 = Muito Mau; 2 = Mau; 3 = Satisfatório; 4 = Bom; 5 = Muito Bom. Durante a análise procurou-se identificar os espaços e equipamentos com avaliação de nível 1 e 2, ou seja, os que podem constituir-se como prioridades de intervenção.

Relativamente aos espaços interiores destinados ao desenvolvimento de atividades letivas, os espaços e equipamentos da rede pública foram geralmente avaliados pelos representantes com estado satisfatório, bom ou muito bom pelos respetivos representantes, com a exceção das salas de informática, pavilhão desportivo e laboratórios de ciências da EB João Pedro de Andrade. Na rede privada, os espaços identificados encontram-se em estado satisfatório ou bom.

No que respeita aos espaços interiores para trabalho, o quadro geral dos espaços e equipamentos é muito positivo, quer na rede pública, quer na privada. Apenas em dois estabelecimentos do AE de Ponte de Sor – EB de Foros de Arrão de Cima e EB de Ponte de Sor – as salas de assistentes operacionais foram avaliadas com mau estado de conservação. De notar que existe um número reduzido de espaços para trabalho na maioria dos estabelecimentos escolares do concelho.

### OFERTAS FORMATIVAS E EDUCATIVAS

O próximo ponto descreve as ofertas educativas existentes no concelho de Ponte Sor que, no seu todo, compreendem a oferta de Berçário e Creche (privado), Pré-escolar (privado e público), os três ciclos de Ensino Básico (público e privado) e o Ensino Secundário.

De uma maneira geral, a oferta educativa disponibilizada é considerada muito diversificada e com qualidade, destacando-se, além das componentes de carácter geral do Ensino Básico, as vias de recuperação das aprendizagens e vias profissionalizantes, quatro cursos científico-humanísticos e 10 Cursos Profissionais de nível secundário, e ainda, oferta para a Educação de Adultos.

No âmbito do Ensino Superior com veia profissionalizante, há ainda a ressaltar dois *Cursos Técnicos Superiores Profissionais*: um na área da Manutenção Aeronáutica (protocolo com IP Setúbal) e outro nas áreas da Informática e Programação Ágil (protocolo com o IP Portalegre e NOS).

Apesar da oferta educativa e formativa do concelho estar adequada à atual realidade socioeconómica do mesmo, são esperadas transformações de fundo com os projetos aprovados através da Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial (do Plano de Recuperação e Resiliência), para o Município de Ponte de Sor. De facto, espera-se a fixação de novas famílias, à volta de 400 novos postos de trabalho, uma maior dinamização empresarial e

tecnológica, entre outros aspetos desafiantes para o Município, o que obrigará a reforçar, por um lado, as ofertas de cuidados de 1ª infância e de 1º ciclo (com especial atenção na sede de concelho) e, por outro lado, apostar na rede de parcerias com as Instituições de Ensino Superior e na formação de ensino profissional nas áreas consonantes com as necessidades que irão ser introduzidas com as novas dinâmicas empresariais.

### EDUCAÇÃO DE PRIMEIRA INFÂNCIA

#### BERÇÁRIO E CRECHE

A educação de Primeira Infância integra as ofertas de Berçário e Creche para crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos e a oferta de Pré-escolar destinada a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade, que antecede imediatamente o 1º ciclo do Ensino Básico.

Estas ofertas têm uma importância acrescida no desenvolvimento socioeducativo das crianças e, por um lado, garantem uma melhor preparação para a entrada no período de escolaridade obrigatória e, por outro lado, atuam como complemento e apoio à ação educativa das famílias.

A cobertura destas valências é considerada, de uma maneira geral, adequada à realidade do concelho. A próxima tabela apresenta o número de crianças por instituição (4 instituições no total; 39 crianças em Berçário e 166 crianças em Creche), salas (Berçário 5 salas, Creche 11 salas) e respetiva Taxa de Ocupação máxima - isto é, a percentagem de lugares ocupados por instituição de acordo com parâmetros pré-estabelecidos e, assim, a margem para integração de mais crianças (78% no total do concelho em Berçário e 94,3% em Creche),<sup>14</sup> para o ano letivo 2021/2022. Quando estas taxas ultrapassam, ou se aproximam, dos 100% significa que a margem para integração de novas crianças em qualquer das valências é já muito diminuta, pelo que as instituições se encontram lotadas ou pelo menos muito perto da sua lotação máxima.

*Tabela 39 - Número de crianças inscritas em Creche e Berçário, por estabelecimento, número de salas e taxa de ocupação máxima, 2021/2022*

Estabelecimentos escolares	Berçário		Creche		Taxa de ocupação Berçário	Taxa de ocupação Creche
	N Alunos	N Salas	N Alunos	N Salas		
Infantário Dona Anita	2	1	11	1	20,0	68,8
Jl da Ass. Cresce ao Sol	8	1	57	4	80,0	89,1

<sup>14</sup> Para averiguar a Capacidade (nº máximo de alunos) = Salas\*ponto médio, ou em alguns casos máximo, dos limites/referenciais da dimensão de turma (10 em berçário, 16 em creche e 22,5 no pré-escolar). Note-se que para as salas foram apenas consideradas as que são exclusivamente de aulas, identificadas pelos agrupamentos e entidades no inquérito administrativo de 2022, ou na informação facultada pelas instituições; de seguida, efetuou-se o Balanço: Número de alunos 2020/21 – Capacidade (nº máximo de alunos); e, finalmente, calculou-se a Taxa de Ocupação: Número de alunos /balanço \*100

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Estabelecimentos escolares	Berçário		Creche		Taxa de ocupação Berçário	Taxa de ocupação Creche
	N Alunos	N Salas	N Alunos	N Salas		
JI N <sup>a</sup> S <sup>a</sup> da Conceição	10	1	9	1	100,0	56,3
JI de Ponte de Sor	19	2	89	5	95,0	111,3
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>5</b>	<b>166</b>	<b>11</b>	<b>78,0</b>	<b>94,3</b>

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

### PRÉ-ESCOLAR

O Pré-escolar no concelho de Ponte de Sor é providenciado pela rede de escolas pública e pela rede privada solidária. As próximas tabelas apresentam o número de alunos por escolas e ou instituição, número de salas e respetivas Taxas de Ocupação,<sup>15</sup> para o ano letivo de 2021/2022.

No total, são 261 alunos matriculados em Pré-escolar na rede pública de Ponte de Sor, distribuídos pelas 14 salas e com taxa de Ocupação máxima na ordem dos 89%. A taxa de ocupação máxima aponta para a sobrelotação no caso da Escola Básica de Ponte de Sor (101,5%).

Tabela 40 - Número de crianças inscritas em Pré-Escolar, por estabelecimento escolar da rede pública, número de salas e taxa de ocupação máxima, 2021/2022

Instituição	N Alunos	N Salas	Taxa de ocupação
JI de Tramaga, Ponte de Sor	29	2	64,4
JI de Ervideira, Ponte de Sor	15	1	66,7
EB de Foros de Arrão de Cima, Ponte de Sor	10	1	44,4
EB de Montargil 2, Ponte de Sor	20	1	89,2
EB de Vale de Açor, Ponte de Sor	16	1	71,1
EB de Ponte de Sor	160	7	101,5
EB de Longomel, Ponte de Sor	11	1	48,9
<b>Total</b>	<b>261</b>	<b>14</b>	<b>82,8</b>

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Tabela 41 - Número de crianças inscritas em Pré-Escolar, por estabelecimento escolar da rede privada, número de salas e taxa de ocupação máxima, 2021/2022

Instituição	N Alunos	N Salas	Taxa de ocupação
Infantário Dona Anita	8	1	35,6
J-E João de Deus	15	1	66,7
JI da Ass. Cresce ao Sol	19	1	84,4
JI N <sup>a</sup> S <sup>a</sup> da Conceição	17	1	75,6

<sup>15</sup> Os mesmos procedimentos de cálculo enunciados na nota anterior.



## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Instituição	N Alunos	N Salas	Taxa de ocupação
Jl de Ponte de Sor	62	4	68,9
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>18</b>	<b>67,2</b>

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Na rede privada e solidária estavam matriculadas um total de 121 crianças, distribuídas pelas 8 salas disponíveis. A taxa de ocupação total para o concelho rondava os 67%.

A população residente dos 3 aos 5 anos no concelho de Ponte de Sor era de 343 crianças em 2021 (Taxa de Pré-Escolarização próxima dos 106%) o que, face ao total de 362 alunos inscritos nas várias entidades com oferta de Pré-escolar, indica que exista alguma absorção de alunos residentes noutros concelhos, uma vez que a população escolar que frequentava este nível de ensino excedia a população residente do concelho apta a frequentar.

### ENSINO BÁSICO

O Ensino Básico compreende 3 ciclos de ensino e abarca as crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 anos e os 14 anos de idade.

A OFERTA É DIVERSIFICADA COMPREENDENDO AS VIAS DE CARATER GERAL E AS VIAS DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS, PROGRAMA INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (PIEF) E CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF) DE 2ª E 3ª ESCOLARIDADE.

De salientar, ainda, o protocolo estabelecido com a *Escola de Artes do Norte do Alentejo* que possibilita o funcionamento de uma seção desta entidade no concelho de Ponte de Sor, pelo que a oferta de Ensino Básico integrava, para o mesmo ano letivo, uma via de ensino artístico especializado na área da Música (entre os 5º e 9º anos de escolaridade).

### 1º CICLO DE ESCOLARIDADE

Ao nível do 1º ciclo, frequentavam as escolas da rede pública, em 2021/2022, 491 alunos distribuídos por 9 escolas do Agrupamento e pelas 32 salas disponíveis para esta etapa escolar. A taxa de ocupação<sup>16</sup> rondava os 71.2% contando apenas com a rede pública e os 70,24% considerando também o J-E João de Deus. Como se pode verificar com os dados que constam na próxima tabela – onde podem ser encontrados o número de alunos de 1º ciclo por escola, número de salas e taxas de ocupação – apenas dois casos apresentam uma taxa de capacidade mais próxima dos 100% (EB de Ponte de Sor, 81,0% e a EB João Pedro de Andrade com 97,3%).

<sup>16</sup> Para averiguar a Capacidade (nº máximo de alunos) = Salas\*ponto médio, ou em alguns casos máximo, dos limites/referenciais da dimensão de turma (23 no 1º ciclo). Os procedimentos seguintes são os mesmos adotados nos pontos anteriores.

Tabela 42 - Número de crianças matriculadas no 1º ciclo, por estabelecimento escolar das redes pública e privada, número de salas e taxa de ocupação máxima, 2021/2022

Escola e AE	N Alunos	N Salas	Taxa de ocupação
EB de Montargil 1, Ponte de Sor	16	1	69,6
EB de Montargil 2, Ponte de Sor	33	3	47,8
EB de Foros de Arrão de Cima, Ponte de Sor	18	1	78,3
EB de Vale de Açor, Ponte de Sor	9	2	19,6
EB de Tramaga, Ponte de Sor	47	3	68,1
EB de Ponte de Sor	149	8	81,0
EB de Longomel, Ponte de Sor	12	2	26,1
EB de Galveias, Ponte de Sor	28	2	60,9
EB João Pedro de Andrade, Ponte de Sor	179	8	97,3
J-E João de Deus	26	2	50,0
<b>Total</b>	<b>517</b>	<b>32</b>	<b>70,24</b>

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

A taxa de escolarização de 1º ciclo situava-se nos 108% apontado, por um lado, para algum nível de insucesso escolar concentrado nestes anos escolares e, por outro lado, para a frequência de alunos externos ao concelho nas escolas do AE de Ponte de Sor.

## 2º CICLO DE ESCOLARIDADE

Em 2021/2022, 256 alunos frequentavam os dois anos escolares do 2º ciclo de escolaridade na EB de Montargil (41 alunos e 2 salas disponíveis) e na EB João Pedro de Andrade (213 e 11 salas disponíveis). A taxa de ocupação<sup>17</sup> global rondava os 70%.

No mesmo ano letivo, 2 alunos frequentavam um Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) de 2º ciclo, e 25 alunos um Curso de Educação e Formação de 2º ciclo, ambos lecionados na ES de Ponte de Sor.

## 3º CICLO DE ESCOLARIDADE

Para o mesmo ano letivo, eram 421 os alunos que frequentavam o 3º ciclo no AE de Ponte de Sor. A taxa de ocupação rondava os 70%. Destes 421 alunos:

<sup>17</sup> Para averiguar a Capacidade (nº máximo de alunos) = Salas\*ponto médio, ou em alguns casos máximo, dos limites/referenciais da dimensão de turma (26 no 2º ciclo). Os procedimentos seguintes são os mesmos adotados nos pontos anteriores.

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

- 368 alunos frequentavam a ES de Ponte de Sor (20 salas), que apresentava uma taxa de ocupação máxima na ordem dos 70%;
- 53 alunos estavam matriculados na EB de Montargil 1 (3 salas), com uma taxa de ocupação na ordem dos 68%.

Assim, no total, são 677 os alunos que frequentavam o 2º ciclo e 3º ciclos de escolaridade no concelho de Ponte de Sor, no ano letivo de 2021/2022, e, conjuntamente, apresentavam uma taxa de ocupação das vagas disponíveis na ordem dos 70%. A taxa de escolarização, considerando os dois ciclos, era de 108%, o que indicia a concentração de algum insucesso escolar nestes ciclos de ensino e/ou frequência de alunos externos ao concelho de Ponte de Sor.

A oferta de 3º ciclo compreendia, ainda:

- um PIEF frequentado por 3 alunos;
- Um CEF frequentado por 25 alunos.

### ENSINO SECUNDÁRIO

No ano letivo de referência, 2021/2022, a oferta de Ensino Secundário era providenciada pela ES de Ponte de Sor, escola sede do AE de Ponte de Sor.

No total, existiam 404 alunos a frequentarem as modalidades de Ensino Secundário, vias regular e ensino profissional, no concelho. A próxima tabela apresenta o número de alunos matriculados por curso e a percentagem face ao total, apenas tendo em conta estas modalidades.

Tabela 43 - Número de alunos por curso científico-humanístico e curso profissional, 2021/2022

Modalidade	Curso	Alunos	%
Cursos científico-humanísticos	Ciências e Tecnologias	167	41,3
	Ciências Socioeconómicas	33	8,2
	Línguas e Humanidades	55	13,6
	Artes Visuais	20	4,9
	<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>68,1</b>
Cursos Profissionais	Técnico de Desporto	23	5,7
	Mecânico de Aeronaves e Material de Voo	19	4,7
	Técnico Auxiliar de Saúde	17	4,2
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	8	1,9
	Técnico de Produção Aeronáutica - Montagem de Estruturas	13	3,2
	Técnico de Instalações Elétricas	5	1,2
	Técnico de Fotografia	12	2,9
	Técnico de Restaurante/Bar	7	1,7
	Técnico Manutenção Industrial variante Aeronaves	12	2,9
	Técnico de Ação Educativa	13	3,2
<b>Total</b>	<b>129</b>	<b>31,9</b>	

Modalidade	Curso	Alunos	%
	<b>Total de concelho</b>	<b>404</b>	<b>-</b>

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

De acordo com os dados, verifica-se que a maioria dos alunos frequentava as ofertas de carácter geral, correspondendo a cerca de 68% do total dos alunos do Ensino Secundário do concelho de Ponte de Sor, ao passo que aproximadamente 32% estava matriculado nas ofertas de Ensino Profissional, ou seja, muito distante da meta nacional que estabelece 50% de alunos inscritos em Cursos Profissionais.

A taxa de Ocupação aproximava-se de 71% e a Taxa de Escolarização de nível Secundário situava-se nos 96%, sugerindo que alguns alunos se encontravam a estudar fora do concelho.

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

O AE de Ponte de Sor é um dos veículos de dinamização de Educação de Adultos no concelho. A sua oferta em 2021/2022 consistia de:

- Cursos EFA (7 alunos no nível secundário);
- Ensino Recorrente Módulos Capitalizáveis (7 alunos no nível secundário);
- Português Língua Não Materna (12 alunos).

A entidade com maior expressão ao nível da educação e formação de adultos é o Instituto de Emprego e Formação Profissional através do seu Polo de Formação, o qual disponibiliza um conjunto diversificado de cursos, entre os quais formação e certificação nas áreas tecnológicas e de aeronáutica.

Para além das ofertas de formação proporcionadas por entidades públicas, Ponte de Sor, goza de uma rede de formação profissional proporcionada por escolas privadas ligadas ao setor da Aeronáutica, as quais têm ganho forte expressão no panorama local e nacional, atraindo alunos de vários países do mundo. Ao longo dos últimos anos estiveram presentes as seguintes escolas: GAir, L3Harris Airline Academy, Sevenair Academy, GFServices — Global Flight Services.

Face à importância deste capítulo no planeamento estratégico ao nível da Formação/Qualificação, será desenvolvido um capítulo próprio no âmbito do Plano Estratégico Educativo Municipal e do seu plano de Monitorização, que irá incidir sobre as ofertas formativas a nível local, índice de empregabilidade dos cursos, necessidades de formação identificadas pelo mercado de trabalho e as oportunidades de formação e qualificação no futuro. Esse documento será posteriormente integrado na Carta Educativa, no âmbito da sua monitorização e permanente atualização.

## EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Recentemente verificou-se um relevante desenvolvimento em termos das orientações nacionais para as escolas públicas que visam a construção e consolidação da educação/escola inclusiva. Essas orientações pretendem, em termos gerais, estimular ambientes educativos com cobertura universal das necessidades dos alunos e que estas se enquadrem devidamente no processo de ensino/aprendizagem praticado. A publicação do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho estabelece “(...) os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa” (nº 1, art.º 1 Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho). As medidas que este documento legal destaca estão organizadas de acordo com três níveis de intervenção: medidas universais, medidas seletivas e medidas adicionais, e são atribuídas por intermédio da intervenção das estruturas competentes, ao longo do percurso escolar dos alunos, de acordo com as necessidades que vão sendo evidenciadas.

Assim, as Medidas Universais preveem a diferenciação pedagógica, adaptações curriculares, privilegiam o enriquecimento curricular, o desenvolvimento psicossocial das crianças/jovens e das competências sociais e académicas, as Medidas Seletivas estão ligadas aos percursos curriculares diferenciados, com adaptação curricular mais leve e promoção de ambientes de reforço de aprendizagens e de acompanhamento/suporte consistente e, finalmente, as Medidas Adicionais envolvem as adaptações curriculares mais expressivas, dado que preveem a construção de um Plano Individual de Transição (PIT) que complementa e precede o Programa Educativo Individual (PEI), e que estão mais focadas em metodologias e estratégias de ensino estruturado e no desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

A tabela em baixo mostra o número de alunos no concelho de Ponte de Sor que, em 2021/2022, beneficiava de medidas seletivas, medidas adicionais e de PEI. Em termos globais, verifica-se uma maior concentração de alunos nas medidas seletivas, sobretudo no 2º ciclo de escolaridade.

Tabela 44 - Número de alunos com medidas seletivas, adicionais e PEI e % sobre o total de alunos, por ciclo de ensino, 2021/2022

Ciclo de Ensino	Medidas Seletivas	%	Medidas Adicionais	%	PEI	%
Pré-escolar	3	1,2	0	0	0	0
1º ciclo	27	5,5	9	1,8	0	0
2º ciclo	27	10,5	4	1,6	0	0
3º ciclo	21	5,0	9	2,1	7	1,7
Ensino Secundário	10	2,5	8	2,0	8	2,0
Total	<b>88</b>	<b>4,9</b>	<b>30</b>	<b>1,7</b>	<b>15</b>	<b>0,8</b>

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

No AE de Ponte de Sor funciona a *Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)*, que se constitui como um recurso organizacional específico e destinado a prestar apoio à aprendizagem e à inclusão, visando adaptar o processo de ensino-aprendizagem às características individuais de cada aluno. Para tal, é responsável pela mobilização dos meios de que a escola dispõe e pela elaboração/atribuição das medidas, pela elaboração dos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP), dos PEI e dos PIT.

O AE de Ponte de Sor está ainda na área de influência do CRTICEE – Centro de Recursos de TIC para a Educação Especial, de Portalegre, cujas finalidades assentam no apoio aos alunos com necessidades específicas, na disponibilização de recursos e materiais pedagógicos específicos, na componente formativa a docentes, técnicos e pais/encarregados de educação e auxiliares de educação em TICEE, entre outros. Destaca-se o *CRIPS – Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor*, integrado na rede de Centros de Recursos para a Inclusão, que faculta às crianças e jovens com limitações significativas, e às suas famílias, educadores e professores, os recursos técnicos, humanos e materiais que determinam uma resposta mais adequada ao seu desenvolvimento socioeducativo, formativo e à integração na vida ativa. Entre as valências que disponibiliza, além da educação especial e serviços para a inclusão, tem oferta de 1º ciclo e de Educação Pré-Escolar.

No sentido de complementar estes apoios o Município de Ponte de Sor, desenvolve dois programas de apoio, com base na implementação de uma Rede Colaborativa de Promoção da Educação Inclusiva em parceria com o Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor e um conjunto de outros parceiros na área educativa, social e de saúde. Neste âmbito o Município é promotor de dois projetos de apoio a crianças e jovens com necessidades específicas de educação, os quais passamos a resumir.

EMISE – Equipa Multidisciplinar de Intervenção em Saúde Escolar pretende diminuir as barreiras, individuais e contextuais, à aprendizagem e à inclusão (BAI) e aumentar o bem-estar e o sucesso escolar das crianças do Ensino Pré-Escolar, 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico (CEB) do Concelho de Ponte de Sor.

- O objetivo geral da EMISE é promover a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento harmonioso da personalidade da criança e a qualificação dos contextos educativos. São objetivos específicos:
- Promover o desenvolvimento saudável da linguagem, da leitura e da escrita;
- Promover a aprendizagem e a autorregulação comportamental e socioemocional da criança;
- Diminuir o impacto negativo das BAI na aprendizagem e no sucesso escolar;
- Diminuir o impacto da doença e do mal-estar psicossocial na criança e em grupos vulneráveis;
- Qualificar a instrução e promover ambientes de aprendizagem colaborativos;
- Promover competências de parentalidade positiva;
- Promover a inovação e mudança organizacional em contexto escolar.

Estes apoios são desenvolvidos por uma equipa de terapeutas da fala, psicólogos e mediadores sociocomunitários.

“**SorInclui+**” projeto que visa o apoio a crianças com necessidades específicas de educação que requerem medidas adicionais, com grande nível de dependência, as quais estão integradas no Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor e para as quais não existe resposta socioeducativa adequada face à especificidade das suas necessidades. Este projeto visa, assim, um acompanhamento por parte de assistentes operacionais com uma função de cuidadores que acompanham as crianças tanto na componente letiva durante o período escolar, como nos períodos de prolongamento de horário e nos períodos de interrupção letiva, onde este projeto desenvolve um conjunto de atividades de animação e apoio à família adaptadas às necessidades destas crianças.

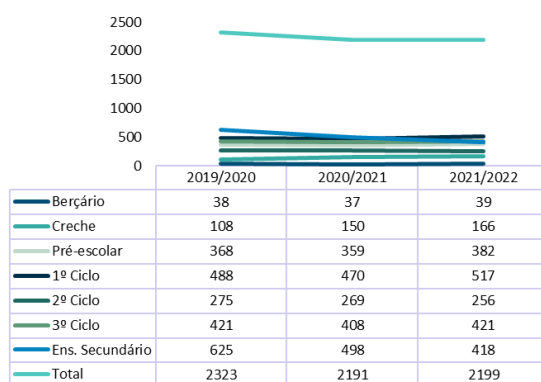
Este projeto constitui uma resposta de apoio às famílias, no sentido de proporcionar um apoio socioeducativo nos períodos de impedimento dos pais, decorrentes da necessidade de conciliação da sua vida profissional e familiar.

## POPULAÇÃO ESCOLAR

### ALUNOS

No gráfico seguinte verifica-se que o número de alunos que frequentou o sistema educativo concelhio diminuiu após o ano letivo de 2019/2020, sobretudo por causa da diminuição dos que frequentaram o Ensino Secundário no período considerado. Pelo contrário, os matriculados em Creche, Pré-escolar e 1º ciclo aumentaram.

Gráfico 20 - Evolução do número de alunos por ciclo/nível de ensino nas redes pública e privada, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022

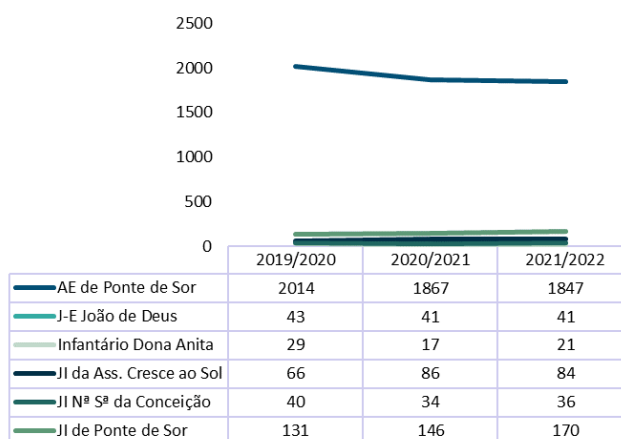


Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

Passamos agora a mostrar como foi a evolução do número de alunos por cada UO.

Enquanto no AE de Ponte de Sor o número de alunos diminuiu ao longo dos três anos letivos em análise, no JI de Ponte de Sor, resposta para primeira infância da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor, o número total de alunos aumentou de forma considerável. Nas outras UO o número total de alunos foi relativamente estável, apesar de algumas oscilações.

Gráfico 21 - Evolução do número de alunos nas unidades orgânicas das redes pública e privada, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022



Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

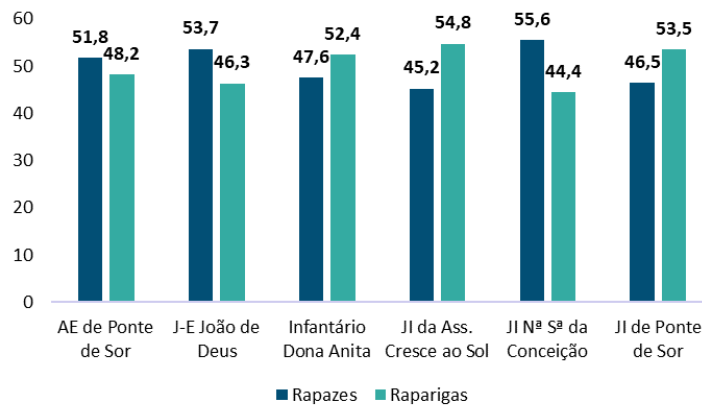
Terminamos a análise do corpo discente com a apresentação de três indicadores de caracterização socioeconómica – percentagem de raparigas e rapazes, a percentagem de alunos beneficiários da Ação Social Escolar (apenas para a rede pública) e a escolaridade média dos encarregados de educação por ciclo/nível de ensino na rede pública – tomando por referência o ano letivo 2021/2022. Os dois últimos indicadores serão posteriormente utilizados na contextualização do desempenho escolar do concelho na secção seguinte.

No gráfico em baixo verifica-se que existia um relativo equilíbrio entre rapazes e raparigas nas 6 UO do concelho de Ponte de Sor, com um pouco mais de rapazes do AE de Ponte, no J-E João de Deus e no JI Nª Sª da Conceição; e mais raparigas no Infantário Dona Anita, no JI da Ass. Cresce ao Sol e no JI de Ponte de Sor.



## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Gráfico 22 - Distribuição dos alunos por sexo nas redes pública e privada, 2021/2022

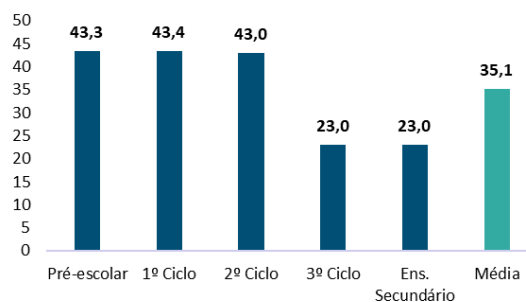


Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

De seguida, analisa-se o número de beneficiários da Ação Social Escolar (ASE) considerando apenas o escalão A e B, os que melhor permitem traçar a caracterização socioeconómica dos agregados familiares dos alunos. No gráfico seguinte apresentam-se as percentagens de alunos que beneficiam da ASE por ciclo de escolaridade (calculadas, cada um, sob o total de alunos a frequentar cada ciclo).

Em 2021/202, existiam, em média, 35,1% dos alunos com ASE (N = 629 no total de 1847), um valor considerável. Existiam mais alunos neste cenário no Pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo (rondando os 43% em cada um) e menos no 3º ciclo e no Ensino Secundário (23% em cada um).

Gráfico 23 - Alunos com Ação Social Escolar (escalões A e B) por ciclo de escolaridade na rede pública, 2021/2022 (%)



Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

### APOIOS E COMPLEMENTOS EDUCATIVOS

Os apoios socioeducativos de Ponte de Sor são variados e destinam-se a todas as crianças e jovens do concelho. Entre outros, a Câmara Municipal atribui verbas para a aquisição de material escolar, fichas de atividades dos manuais escolares e manuais de inglês para o 1º e 2º anos; dá apoio às visitas de estudo, com a comparticipação do transporte e das entradas nos diferentes lugares a visitar; comparticipa nas refeições escolares, (50% no

escalão B e 100% para o escalão A) e dois suplementos alimentares (Pré-Escolar e 1º ciclo); facultu fruta escolar para os alunos de Pré-escolar e de 1º ciclo; atribui Bolsas de Estudo para o ingresso no Ensino Superior e Bolsas de Estudo para as novas ofertas de CETESP desenvolvidas no concelho; bolsas de mérito escolar; promove uma rede de Transporte Escolar gratuita para todos os alunos, complementar à rede de transportes públicos, que estabelece um conjunto de itinerários entre o local de residência dos alunos e os estabelecimentos de ensino da rede pública que sejam frequentados por alunos do Pré-escolar, do Ensino Básico e também do Ensino Secundário, do concelho de Ponte de Sor, incluindo alunos que decidam estudar fora do concelho em áreas que não existam no AE de Ponte de Sor. Proporciona, também, transportes para os alunos integrados no ensino profissional, que desenvolvem atividades formativas no aeródromo municipal.

No âmbito do Protocolo com o CNT (Centro Nacional de Treinos), o Município proporciona o alojamento, alimentação e transporte para as atividades desportivas dos alunos que a nível nacional integram esta resposta educativa.

Ao nível do Protocolo com a Fundação Benfica para o desenvolvimento do Projeto “Para ti se não Faltares”, o Município proporciona os lanches para as atividades regulares dos treinos de futsal, para cerca de 80 jovens, assim como, disponibiliza transporte para as atividades desportivas decorrentes do projeto.

De acordo com dados facultados pelo Agrupamento, em 2021/2022, a dependência pela Ação Social Escolar era pouco elevada, assim: 113 alunos do pré-escolar beneficiavam de escalão A e B da ASE, constituindo 47% de todos alunos de pré-escolar; 213 alunos para o 1º ciclo (correspondendo a 43% dos alunos de 1º ciclo); 110 alunos para o 2º ciclo (sendo 43% dos alunos de 2º ciclo); 97 alunos do 3º ciclo (correspondendo a cerca de 23% dos alunos de 3º ciclo) e 96 alunos do Ensino Secundário (cerca de 24% do total de alunos de secundário). É ainda referido que 639 crianças beneficiavam de prolongamento de horário (cerca de 39%), 384 usaram transporte escolar (21%) e 38 alunos (2%) tiveram acesso a suplemento de refeição.

No âmbito da Escola a Tempo Inteiro, há ainda a considerar as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), a Componente de Apoio à Família e as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e as atividades socioeducativas nos períodos de interrupção letiva e Férias Escolares.

Sobre estas últimas, interessa destacar que as AEC estão destinadas aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico e compreendem várias áreas complementares às aprendizagens curriculares e escolares. As CAF e as AAAF visam, sobretudo, o acolhimento dos alunos de 1º ciclo e de Pré-escolar fora do horário escolar e desenvolvem-se através da dinamização de atividades de animação, dinâmicas de recreio e projetos específicos como apoio ao estudo, atividades desportivas, atividades de promoção das ciências e tecnologia (Clube Ciência Viva) e projetos de inclusão social através da prática coletiva da Música, como o Projeto “Musicando”. No seu conjunto, estas atividades têm muita relevância no quadro da oferta educativa nacional e no apoio socioeducativo. Enquadram

princípios de inclusão, uma vez que garantem o acesso gratuito a componentes lúdicas, artísticas e desportivas a todas as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 9 anos de idade, matriculadas na rede pública.

Para o ano letivo de 2021/2022, as AEC eram de frequência gratuita e inscrição facultativa e compreendiam as seguintes atividades:

- Ciência@Brincar, frequentadas por 380 alunos de 1º ciclo (77,4%);
- CriArtes, frequentada por 376 alunos de 1º ciclo (76,5%);
- Atividade Física e Desportiva, frequentada por 373 alunos de 1º ciclo (75,9%).

Para o mesmo ano letivo, as AAF eram frequentadas por 244 alunos de Pré-escolar (93,4% do total dos alunos de Pré-Escolar) e 395 alunos estavam inscritos nas CAF (cerca de 80% do total dos alunos de 1º ciclo).

## OUTROS APOIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR

Além dos apoios mais comuns na área social e educativa, o Município de Ponte de Sor tem vindo a desenvolver um conjunto de projetos socioeducativos que visam a qualificação dos contextos educativos, intervindo de forma integrada no apoio aos alunos, às famílias e aos agentes educadores.

Desses projetos destacam-se alguns projetos que mobilizam recursos técnicos, pedagógicos e terapêuticos, abrangendo as crianças da educação pré-escolar e alunos sinalizados do 1º CEB do concelho e um projeto focado no 2º e 3º CEB, os quais visam a promoção do sucesso escolar e a melhoria do bem-estar bio-psico-socio-educativo das crianças e jovens beneficiários dos mesmos.

## PROJETO KIITOS4ALL

O Projeto Kiitos tem, na sua génese, uma visão partilhada com a comunidade educativa local de desenvolver um concelho do Alto Alentejo virado para a inovação e para o mundo global.

A importância do domínio de uma segunda língua, de um desenvolvimento harmonioso e integral, contribuindo para a capacidade de cada indivíduo se adaptar às mudanças e exigências do mundo atual, determinaram uma forte aposta na Educação das novas gerações, no sentido de dotar este concelho com os melhores recursos para a mudança: jovens com espírito empreendedor, capacitados para interagir num mundo global, dominando a Língua Inglesa e empoderados com competências consideradas relevantes para o Séc. XXI.

Este projeto recebeu o prémio 'Selo Europeu para as iniciativas inovadoras na área do ensino e aprendizagem das Línguas', pela Agência Nacional para a Gestão do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (AN PROALV), foi referenciado pelo Conselho Nacional de Educação, no seu Relatório Técnico de Integração do Ensino da Língua

Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB), como um exemplo de boas práticas a nível nacional, pela forma como integra o Inglês na Educação Pré-Escolar.

Em 2015, foi submetida e aprovada a candidatura no âmbito do Programa Erasmus+ para a cooperação transnacional com o intuito de continuar a promover a qualidade, inovação e internacionalização do projeto, surgindo assim o Projeto *Kiitos@21stCenturyPreschools*. Ao nível da cooperação transnacional, o projeto foi desenvolvido por uma equipa de investigadores, de professores universitários e de formadores especialistas que, em conjunto, elaboraram as linhas orientadoras da abordagem pedagógica integrada para a aprendizagem de uma segunda língua e o desenvolvimento das competências para o Séc. XXI.

Da avaliação deste projeto, ressaltaram um conjunto de boas práticas que tiveram a sua continuidade através do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, com uma designação nova - Projeto *Kiitos4All*.

Considera-se que este Projeto constitui uma chave importante para todo o trabalho que se pretende desenvolver neste território educativo ao nível da autonomia e flexibilidade curricular, ao serviço de uma educação inclusiva que visa o desenvolvimento do Perfil do Aluno do Séc. XXI, proporcionando um modelo de trabalho e um conjunto de recursos humanos especializados para a coadjuvação com os Educadores de Infância, incentivando práticas de trabalho colaborativo que possam contribuir para uma maior proficiência nas diversas áreas e para a melhoria das experiências educativas e aprendizagens das nossas crianças.

No âmbito ainda do PIICIE – *Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar* – o Município desenvolveu um conjunto de respostas no âmbito do Projeto “*Empreender Para o Sucesso*” – que é composto de várias iniciativas que desenvolvem diferentes valências educativas e complementares ao currículo escolar e que prestam diferentes apoios à comunidade educativa. Este Plano promove, sobretudo, competências de cidadania e de participação, de empreendedorismo e uso/recurso a tecnologias e ao digital. Assim, integra 4 atividades principais: 1- uma *Plataforma online “+ Sucesso Escolar”* que tem por objetivos gerais os de reduzir e prevenir o abandono escolar precoce e promover a igualdade de acesso a uma educação de qualidade; desenvolver competências, atitudes e valores que ajudem as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade (local, nacional e internacional); construir um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha. Destina-se a crianças do Pré-Escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico, visando a construção do currículo local e o desenvolvimento das ideias e sugestões da comunidade educativa, em particular dos alunos. Apresenta várias atividades, desafios e conteúdos informativos; 2 - este Plano é dinamizado por uma *Equipa Multidisciplinar de Intervenção Multinível*, dotada de transversalidade nas suas competências e apoios para comunidade, e cuja intervenção tem por base o modelo de 'Response To Intervention' (RTI), centrando a sua atuação na resposta em múltiplos níveis. Esta Equipa foi posteriormente reorganizada na sua abordagem de intervenção tendo dado origem à EMISE – Equipa Multidisciplinar de Intervenção em Saúde Escolar. Segundo esta metodologia, o sistema procura responder adequadamente às

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

necessidades de todos os alunos, ativando recursos coletivos quando tal se revela necessário; 3 – o *Clube TIMM*, desenvolvido em todas as escolas de 1º ciclo do Município e que tem por objetivo desenvolver a capacidade empreendedora e a criatividade das crianças; e 4 – um *Observatório de Educação*, que apresenta a evolução dos principais indicadores de desempenho educativo e escolares, informando toda a comunidade educativa sobre os mesmos.

Além deste projeto, que é estruturante no concelho, existem outros projetos e apoios que serão sistematizados na tabela dos projetos estruturantes.

### PROJETOS EDUCATIVOS ESTRUTURANTES

Neste subcapítulo apresentam-se os projetos dinamizados no concelho na área da educação considerados como os mais estruturantes pelos atores locais.

Tabela 45 - Projetos estruturantes para a área da educação

Projeto	Entidade promotora	Parceiros	Objetivos (resumo)	Público-alvo
<b>Kiitos4All</b>	Município de Ponte de Sor	AEPS APEEAEPS	O Kiitos4all é um projeto inovador de educação bilingue, centrado na Educação de Infância e na intervenção precoce como medida de Promoção do Sucesso Escolar enquadrado no âmbito do PIICIE, que visa o desenvolvimento da criança e a deteção precoce de obstáculos à aprendizagem, focando a sua intervenção nas crianças e nos agentes educadores: equipas pedagógicas e famílias. Este projeto pretende promover e/ou reforçar as competências cognitivas, linguísticas e psicomotoras; pessoais e de inteligência emocional; interpessoais e de cidadania; criativas e de inovação das crianças, num ambiente educativo centrado na criança, de modo a promover o seu bem-estar e desenvolvimento harmonioso, bem como prevenir e/ou reduzir os problemas de comportamento e de aprendizagem.	<b>Público alvo</b> Crianças dos 3 aos 6 anos  <b>Público alvo estratégico</b> Educadoras de infância Assistentes Operacionais Equipas Técnico-Pedagógicas Pais/Encarregados de educação
<b>EMISE</b>	Município de Ponte de Sor	AEPS Jardim Escola João de Deus Centro de Saúde CPCJ CRIPS Caminhar	EMISE – Equipa Multidisciplinar de Intervenção em Saúde Escolar pretende diminuir as barreiras, individuais e contextuais, à aprendizagem e à inclusão (BAI) e aumentar o bem-estar e o sucesso escolar das crianças do Ensino Pré-Escolar, 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico (CEB) do Concelho de Ponte de Sor. O objetivo geral da EMISE é promover a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento harmonioso da personalidade da criança e a qualificação dos contextos educativos. São objetivos específicos:	<b>Público alvo</b> Crianças do 1º CEB sinalizadas  <b>Público alvo estratégico</b> Famílias Professores Equipas pedagógicas

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Projeto	Entidade promotora	Parceiros	Objetivos (resumo)	Público-alvo
			<p>Promover o desenvolvimento saudável da linguagem, da leitura e da escrita;</p> <p>Promover a aprendizagem e a autorregulação comportamental e socioemocional da criança;</p> <p>Diminuir o impacto negativo das BAI na aprendizagem e no sucesso escolar;</p> <p>Diminuir o impacto da doença e do mal-estar psicossocial na criança e em grupos vulneráveis;</p> <p>Qualificar a instrução e promover ambientes de aprendizagem colaborativos;</p> <p>Promover competências de parentalidade positiva;</p> <p>Promover a inovação e mudança organizacional em contexto escolar.</p>	
<b>Projeto SorInclui+</b>	Município de Ponte de Sor	AEPS CRIPS Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor	Apoio a crianças com necessidades específicas de educação com grande nível de dependência através de apoio técnico especializado e o reforço da alocação e capacitação de assistentes operacionais, que possam acompanhar as crianças no quotidiano educativo e no contexto da Componente de Apoio à Família.	Alunos matriculados no Agrupamento de Escolas, desde a Educação Pré-Escolar ao 12 <sup>a</sup> de Escolaridade
<b>Programa Escola a Tempo Inteiro</b>  <b>Atividades de Enriquecimento Curricular</b>	Município de Ponte de Sor	AEPS APEEAEPS GEPS	<b>As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)</b> inserem-se numa estratégia alargada de articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio do apoio à família. A oferta de AEC para o presente ano letivo: CriArtes; Ciência@Brincar; Atividade Física e Desportiva	O público-alvo do projeto são as crianças do 1 <sup>o</sup> ciclo do ensino Básico. Estas atividades complementam as atividades letivas até às 16h30.
<b>Programa Escola a Tempo Inteiro CAF/AAAF</b>	Município de Ponte de Sor	AEPS APEEAEPS GEPS CCNSP	<b>CAF</b> é o conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois das componentes curriculares e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva. <b>AAAF</b> é o conjunto de atividades a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades.	O público-alvo do projeto são as crianças do e 1º ciclo do Ensino Básico e crianças da educação pré-escolar.
<b>Programa Escola a Tempo Inteiro</b>  <b>FÉRIAS ATIVAS</b>	Município de Ponte de Sor	AEPS APEEAEPS Freguesia de Foros de Arrão; ACNSP Fundação Infantário D. Anita Outras Entidades	O principal objetivo do programa consiste no aproveitamento dos tempos livres para potenciar o desenvolvimento das crianças, bem como do seu bem-estar e o direito de brincar. Visa a ocupação das mesmas durante o período de interrupção letiva de verão, apoiando os pais e encarregados de educação na conciliação da vida profissional e familiar garantindo a guarda em segurança dos seus filhos, num programa lúdico e educativo, pleno de atividades e muita diversão.	Destinado a crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo.
<b>Musicando</b>	Município de Ponte de Sor	Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor	Este projeto visa a integração social através da música e da prática musical em grupo, possibilitando às crianças uma vivência	Destinado a crianças que frequentam a AEC de Música no 1ºCEB e alunos de

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Projeto	Entidade promotora	Parceiros	Objetivos (resumo)	Público-alvo
			estimulante, alegre, socializadora e potenciadora de uma formação global.	continuidade do 2º ciclo, bem como outros alunos em situações excecionais, devidamente fundamentadas.
<b>Escola de Música da Câmara Municipal de Ponte de Sor</b>	Município de Ponte de Sor		A Escola de Música tenta cativar alunos que integram vários projetos musicais como, por exemplo, o Musicando, projeto do Município em parceria com o Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor e a Escola de Artes do Norte Alentejano, no primeiro, para que os alunos possam ter continuidade musical e, no segundo, para que haja um intercâmbio e partilha de conhecimentos.	O público-alvo, são jovens entre os 8 e os 25 anos
<b>Projeto ABC</b>	Caminhar - Associação Cristã de Apoio Social	Município de Ponte de Sor e Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor	Este projeto tem como intuito apoiar e promover o sucesso escolar e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças do 1º ciclo, nomeadamente, aquelas que estejam sinalizadas no âmbito dos apoios do Município de Ponte de Sor e outros projetos de intervenção direcionados para este grupo-alvo, e/ou aqueles a quem falte o apoio geralmente dado pelas famílias ao nível do seu percurso socioeducativo. O projeto aposta também no desenvolvimento de competências parentais, através da dinamização regular de ações de capacitação parental - as Mesas Redondas Educação - abertas a todos os atores envolvidos no processo de educação (outros cuidadores, professores e técnicos)	O público alvo, são crianças a frequentar o 1º ciclo.
<b>Projeto “Para ti se não faltares”</b>	Fundação Benfica	Município de Ponte de Sor + AEPS + Elétrico Futebol Clube	Este projeto socioeducativo destina-se à capacitação e combate ao absentismo e abandono escolar de crianças e jovens em risco. Sendo um projeto que assenta numa estratégia de âmbito de Marketing Social, que utiliza a marca Benfica, como fator motivacional para a mudança de atitude face à escola e uma valorização do percurso e desempenho escolar. Tem como principais objetivos: 1. Promover o Sucesso escolar nas disciplinas nucleares melhorando a média de resultados das disciplinas de português e matemática; 2. Reduzir o Absentismo Escolar 3. Reduzir o abandono Escolar 4. Melhorar comportamentos e atitudes através do treino de competências socioemocionais	O público-alvo, são jovens do 2º e 3º ciclos
<b>CNT + UAARE</b>	Federação Portuguesa de Basquetebol	Município de Ponte de Sor, AEPS, UAARE (Unidade de Apoio do Alto Rendimento na Escola) e	Centro Nacional de Treinos complementado pelo Projeto UAARE tem por objetivo <b>conciliar, com sucesso, a atividade escolar com a prática desportiva de alunos/atletas do ensino secundário</b> enquadrados no regime de alto rendimento	O público-alvo são jovens que frequentam o ensino secundário

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Projeto	Entidade promotora	Parceiros	Objetivos (resumo)	Público-alvo
		Elétrico Futebol Clube.		
<b>Eco-Escolas</b>	ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa) AEPS Município de Ponte de Sor	Município de Ponte de Sor,  AEPS Jardim-Escola João de Deus	A existência deste programa tem-se vindo cada vez mais a afirmar como uma estratégia consistente para a implementação dos princípios de sustentabilidade não só ambiental, mas também social e económica na comunidade/região em que se inserem. A educação para a sustentabilidade das crianças e jovens e por inerência da comunidade escolar e local a par das preocupações acerca de uma mais eficiente gestão dos espaços e estabelecimentos escolares, são alguns aspetos do programa.	O público alvo é a comunidade escolar
<b>CriAtividade</b>	Torrance Center	Município de Ponte de Sor;  Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor;	O CriAtividade® é um programa personalizado de transformação pedagógica de organizações Educativas de ensino formal, através da qualificação em Creative Problem Solving dos seus professores, complementada com consultoria que impulsiona a imersão no contexto educativo. As ferramentas e estratégias do Creative Problem Solving (CPS) impulsionam qualquer outra iniciativa ou aprendizagem do currículo, pois desenvolve a forma de pensar e de processar a informação. O CPS promove colaboração efetiva, a comunicação, o envolvimento positivo e é divertido. Garante, assim, todas as competências que os alunos precisam ter como parte de uma força de trabalho do século XXI. Cria condições para que, Agentes Educativos e alunos atinjam, com estrutura e inovação, os objetivos patentes na Autonomia e Flexibilidade Curricular (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho), assim como a promoção das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Público-alvo: Os Criativos - Alunos dos vários níveis de ensino do AEPS  Público Alvo estratégico - Professores e Técnicos que foram capacitados como mentores
<b>UBUNTU (Academia de Líderes UBUNTU Escolas - Alentejo)</b>	Instituto Padre António Vieira (IPAV)	Município de Ponte de Sor; Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor;	A Academia de Líderes Ubuntu é um programa de educação não-formal que assume um modelo pedagógico centrado nos participantes, através de uma abordagem participativa e experiencial. Assente numa metodologia que é, na sua essência, profundamente relacional, a educação não formal está em total sintonia com os princípios da filosofia Ubuntu.  A Academia de Líderes Ubuntu destina-se a jovens dos 13/14* aos 35 anos, com elevado potencial de liderança, provenientes de contextos desafiantes ou com disponibilidade e interesse em trabalhar nos mesmos.	A Formação de Animadores destina-se a todos os que, tendo já experiência em formação, pretendam desenvolver Academias de Líderes Ubuntu nos seus contextos. Em Ponte de Sor o projeto está focado nos alunos 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário.
<b>TEIP</b>	Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor	Município de Ponte de Sor; APEEAEPS;	Promover a integração social, combater a pobreza e qualquer discriminação através de	Alunos matriculados no Agrupamento de Escolas, desde a



## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Projeto	Entidade promotora	Parceiros	Objetivos (resumo)	Público-alvo
		Caminhar; Centro de Saúde de Ponte de Sor; CRIPS; GNR; CPCJ; EMAT; APAV; BVPS; Empresas Locais; UÉvora; IPP; CAC	uma inclusão ativa combatendo o insucesso e abandono escolar com vista à promoção da igualdade de oportunidades.  OBJETIVOS Para uma análise mais consistente, colocamos os dados relativos aos objetivos estratégicos do TEIP e os resultados alcançados em cada meta definida num quadro resumo após esta tabela.	Educação Pré-Escolar ao 12ª de Escolaridade
<b>Comunidades de Aprendizagem e Ações Educativas de Sucesso para a Inclusão</b>	AEPS AEPS Direção Geral de Educação	DGE, CREA	Transformar a escola e a comunidade educativa ao nível do sucesso escolar e da coesão social, através da realização de ações educativas de sucesso (tertúlias dialógicas literárias, artísticas, científicas e outras; grupos interativos; formação dialógica de pessoal docente; formação de familiares, modelo dialógico de prevenção e resolução de conflitos; participação educativa da comunidade)	Todas as áreas e níveis de ensino
<b>Acreditação Erasmus+ Ação-chave 1</b>		Agência Nacional Erasmus+ (Universidade de Barcelona), CFAE ProfSor AE Eduardo Gageiro, AE Passos	Promover o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal e social dos/das alunos/as através da formação do pessoal docente e não docente em contexto internacional.	Profissionais da educação ligados ao AEPS (de todas as áreas e de todos os níveis de ensino)
<b>Projeto UAARE - Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola</b>		Município de Ponte de Sor, IPDJ, Santa Casa Misericórdia de Ponte de Sor,	As UAARE visam uma articulação eficaz entre os agrupamentos de escola, os encarregados de educação, as federações desportivas e seus agentes e os municípios, entre outros interessados, tendo por objetivo <b>conciliar, com sucesso, a atividade escolar com a prática desportiva de alunos/atletas do ensino secundário</b> enquadrados no regime de alto rendimento, seleções nacionais ou de elevado potencial desportivo.	Alunos Atletas que frequentam o Centro Nacional de Treino de Basquetebol, alunos/atletas da modalidade de Natação que pertencem ao elétrico futebol Clube; outros alunos/atletas.
<b>Projeto "Guardiões"</b>	Instituto Politécnico e Portalegre (IPP); CCDRA; Fórum da Energia e Clima (FEC).	AEPS ABAE	O projeto tem enfoque nas problemáticas relacionadas com as alterações climáticas, nomeadamente no facto de estas serem uma enorme ameaça ao futuro da vida no Planeta e um dos maiores desafios que a humanidade atualmente enfrenta.	Alunos do terceiro ciclo e ensino secundário
<b>Eco-Trilhos</b>	Eco-Escolas	Município de Ponte de Sor	Motivar para o conhecimento do território dentro e/ou próximo da escola dando a conhecer características ambientais e de sustentabilidade deste percurso, como por exemplo, o património natural e/ou cultural.	Alunos do terceiro ciclo e ensino secundário

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Projeto	Entidade promotora	Parceiros	Objetivos (resumo)	Público-alvo
Projeto Con.Raízes	RBE	Municípios	Promover o conhecimento, partilha e a divulgação das diferentes manifestações culturais	alunos 3º Ciclo/ alunos do Ensino Secundário
INLUED (tertúlias dialógicas e grupos interativos)	DGE		Desenvolver a comunicação oral Promover a aprendizagem com base no diálogo Promover a inclusão através da multiplicidade de interações	alunos 3º Ciclo/ alunos do Ensino Secundário

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.

## SAÚDE

### NOTA PREAMBULAR

A qualidade dos serviços de saúde oferecidos a uma população constitui um pilar fundamental para a promoção e manutenção do bem-estar dos indivíduos garantindo o direito fundamental de todos os cidadãos à proteção da saúde, independentemente da condição social, da situação económica, ou da localização geográfica de cada um. Neste sentido será importante desenvolver um documento de caracterização das necessidades e de identificação das respostas na área da saúde, que sirva de apoio à decisão pública em matéria de criação e desenvolvimento de serviços que garantam a adequada prestação de cuidados de saúde à população.

### RECURSOS HUMANOS

A informação referente aos recursos humanos que estão afetos aos diferentes serviços de saúde disponíveis a toda a população do concelho, permite aferir sobre a suficiência deste tipo de recursos para assegurar condições mínimas de saúde exigidas por uma parte significativa da população cuja faixa etária requer diversos tipos de cuidados especializados.

Na tabela 46 é possível observar que são os concelhos com maior densidade populacional no distrito, Portalegre, Elvas, Ponte de Sor e Campo Maior, aqueles que em 2021, tinham também um maior número de médicos e enfermeiros. Portalegre, Elvas e Ponte de Sor continuam a destacar-se, em 2021, dos restantes concelhos no que diz respeito ao número de dentistas e de farmacêuticos. Quando se considera a realidade nacional, regional e sub-regional verifica-se, no período 2011-2021, um aumento do número de médicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos excetuando este último tipo de profissionais na sub-região do Alto Alentejo cujo número sofreu um ligeiro decréscimo de 2011 para 2021 (diminuiu de 116 para 110 farmacêuticos).

Ponte de Sor é um dos concelhos com maior número de profissionais de saúde, médicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos. No período 2011-2021, este concelho manteve o número médicos, aumentou o número de dentistas, reduziu o número de farmacêuticos prevendo-se também uma diminuição do número de enfermeiros segundo o valor provisório apresentado no ano 2021.

Tabela 46 - Profissionais de saúde (N.º): médicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2011, 2021)

	Médicos		Dentistas		Enfermeiros		Farmacêuticos	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Alter do Chão	5	4	1	1	10	Pro 15	5	4
Arronches	7	5	1	1	10	Pro 21	2	2
Avis	4	5	2	1	10	Pro 11	1	2
Campo Maior	54	52	4	4	33	Pro 32	3	4
Castelo de Vide	8	11	2	1	14	Pro 16	5	6
Crato	2	6	2	1	16	Pro 13	3	3
Elvas	111	150	10	17	166	Pro 162	20	19
Fronteira	4	5	2	2	10	Pro 15	3	2
Gavião	2	2	0	0	11	Pro 12	7	4
Marvão	7	7	0	1	5	Pro 19	2	2
Monforte	5	7	0	1	15	Pro 24	2	3
Nisa	10	8	0	2	22	Pro 21	7	7
<b>Ponte de Sor</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>55</b>	<b>Pro 50</b>	<b>16</b>	<b>13</b>
Portalegre	111	120	16	19	393	Pro 483	35	35
Sousel	6	4	0	4	11	Pro 16	5	4
<b>Alto Alentejo</b>	<b>364</b>	<b>414</b>	<b>46</b>	<b>63</b>	<b>781</b>	<b>Pro 910</b>	<b>116</b>	<b>110</b>
Alentejo	1 641	2 284	248	356	3 879	Pro 4 827	740	806
Portugal	42 796	58 735	7 366	11 458	64 478	Pro 80 238	11 887	16 055

Fonte: Carta Social Municipal 2023

Quando se analisa a informação referente ao número médio de habitantes por médico nas três dimensões geográficas, nacional, regional e sub-regional, observa-se que a nível nacional, o registo global da informação, indica que este número médio tem vindo a diminuir desde o ano 2001 apresentando ao longo do período apresentado na tabela 4.3.28. um menor número de habitantes por médico. Esta tendência de decréscimo verifica-se também na região do Alentejo e na sub-região do Alentejo apresentando, no entanto, valores mais elevados na região do Alentejo quando comparada com a subregião do Alentejo o que sugere que na região do Alentejo, cada médico tem a seu cargo, em média, um maior número de habitantes.

No concelho de Ponte de Sor, apesar do decréscimo do número de habitantes por médico verificado de 2001 para 2021, ainda assim, o valor registado neste último ano é cerca de três vezes superior ao valor registado a nível nacional e é cerca do dobro do valor verificado na sub-região do Alto Alentejo.

Quando se consideram as três dimensões geográficas, nacional, regional e sub-regional bem como a informação referente ao concelho de Ponte de Sor na comparação de valores de 2001 para valores de 2021, verifica-se o número médio de habitantes por farmacêutico apresenta, em 2021, um decréscimo face ao ano 2021. No entanto, a média de habitantes por farmacêutico registada no concelho em 2021 indica um valor preliminar superior aos valores indicados a nível sub-regional, regional acentuando-se a diferença quando comparado com o valor da média correspondente à realidade nacional.

*Tabela 47 - Habitantes por médico e por farmacêutico (Média) nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2001, 2011, 2021)*

	Habitantes por médico			Habitantes por farmacêutico		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021
Alter do Chão	1 310,8	714,4	Pre 765,6	1 966,3	714,4	Pre 765,6
Arronches	563,4	451,0	Pre 561,5	1 690,3	1 578,5	Pre 1 403,8
Avis	740,3	1 144,3	Pre 763,6	5 182,0	4 577,0	Pre 1 909,0
Campo Maior	700,4	156,5	Pre 154,7	4 202,5	2 816,3	Pre 2 010,5
Castelo de Vide	550,7	424,6	Pre 284,4	1 927,5	679,4	Pre 521,4
Crato	2 162,8	1 850,0	Pre 537,7	1 441,8	1 233,3	Pre 1 075,3
Elvas	278,1	207,2	Pre 138,2	1 668,8	1 150,0	Pre 1 090,8
Fronteira	744,9	848,5	Pre 573,4	1 862,3	1 131,3	Pre 1 433,5
Gavião	1 217,1	2 056,3	Pre 1 692,3	1 622,8	587,5	Pre 846,1
Marvão	1 004,6	500,8	Pre 433,5	-	1 752,8	Pre 1 517,3
Monforte	681,4	664,1	Pre 429,4	1 703,5	1 660,3	Pre 1 001,8
Nisa	658,4	741,2	Pre 743,3	2 139,8	1 058,9	Pre 849,4
<b>Ponte de Sor</b>	<b>786,4</b>	<b>595,2</b>	<b>Pre 545,6</b>	<b>1 808,7</b>	<b>1 041,6</b>	<b>Pre 1 175,2</b>
Portalegre	273,2	223,3	Pre 186,2	1 442,0	708,3	Pre 638,3
Sousel	1 920,7	842,8	Pre 1 087,6	1 920,7	1 011,4	Pre 1 087,6
<b>Alto Alentejo</b>	<b>464,6</b>	<b>324,5</b>	<b>Pre 253,7</b>	<b>1 865,1</b>	<b>1 018,2</b>	<b>Pre 954,7</b>
Alentejo	618,0	461,0	Pre 309,4	1 694,8	1 022,4	Pre 876,8
Portugal	311,8	246,7	⊥ Pre 176,4	1 365,3	888,2	⊥ Pre 645,4

Fonte: Carta Social Municipal 2023

Legenda:

- - Ausência de valor

⊥ - Quebra de série

Pre – Valor preliminar

## SERVIÇOS DE SAÚDE

Os cuidados de saúde primários, diferenciados e continuados, assegurados pelo estado, são no concelho de Ponte Sor prestados pela Unidade de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA), em particular através das seguintes unidades: Hospital Dr. José Maria Grande – Portalegre, Hospital Santa Luzia de Elvas e Centro de Saúde de Ponte Sor.

As referidas unidades hospitalares distam de Ponte de Sor, respetivamente, 66 Km e 100 Km, sendo o Hospital público mais próximo a Unidade de Abrantes do Centro Hospitalar do Médio Tejo (cerca de 40 Km).

Os cuidados de saúde de maior proximidade são assegurados pelo Centro de Saúde de Ponte de Sor, com Sede e Serviço de Urgência Básico na sede do concelho, incluindo ainda quatro Extensões de Saúde em Galveias, Longomel, Vale de Açor e Tramaga.

A informação apresentada de seguida diz respeito a farmácias e postos farmacêuticos móveis, um tipo de serviço que aumentou em 2021 nos concelhos de Castelo de Vide, Elvas e Portalegre mantendo-se, nos restantes concelhos, o número de serviços registados em 2011. No período 2001-2021, verifica-se uma ligeira tendência aumento do número de farmácias e postos farmacêuticos móveis nas dimensões nacional, regional e sub-regional.

Ponte de Sor não sofreu alteração relativamente ao número de farmácias e postos farmacêuticos móveis desde 2001 até 2021, apresentando neste último ano, um total de sete estruturas deste tipo de serviço (tabela 48).

Tabela 48 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis (N.º) nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2001, 2011, 2021)

	2001	2011	2021
Alter do Chão	4	4	4
Arronches	2	3	3
Avis	5	5	5
Campo Maior	3	3	3
Castelo de Vide	3	2	3
Crato	5	5	5
Elvas	10	9	10
Fronteira	3	3	3
Gavião	4	4	4
Marvão	3	3	3
Monforte	4	4	4
Nisa	6	5	5

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Ponte de Sor	7	7	7
Portalegre	13	12	14
Sousel	4	4	4
<b>Alto Alentejo</b>	76	73	77
Alentejo	343	342	348
Portugal	2 888	3 074	3 112

Fonte: Carta Social Municipal 2023

No ponto anterior analisou-se o número de habitantes por farmacêutico, apresentando-se na tabela 4.3.34. o número de habitantes por farmácias e postos farmacêuticos móveis no período 2001-2021. Na realidade nacional, regional e sub-regional verifica-se que tem vindo a diminuir, desde 2001, o número de habitantes tendo em conta o número de estruturas como farmácias e postos farmacêuticos móveis o que poderá estar associado, por um lado, a um decréscimo populacional e, por outro lado, a um aumento do número de estruturas à disposição da população.

No concelho de Ponte de Sor, o número de habitantes por farmácias e postos farmacêuticos móveis tem vindo a diminuir desde 2001. Este número referente ao ano 2021, é inferior ao valor indicado a nível nacional e superior aos valores preliminares indicados a nível sub-regional e regional sendo dos mais elevados registados nos diferentes concelhos do distrito de Portalegre.

Tabela 49 - Habitantes por farmácias e postos farmacêuticos móveis (Média) nos concelhos, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2001, 2011, 2021)

	2001	2011	2021
Alter do Chão	983,1	893,0	Pre 765,6
Arronches	1 690,3	1 052,3	Pre 935,8
Avis	1 036,4	915,4	Pre 763,6
Campo Maior	2 801,7	2 816,3	Pre 2 680,7
Castelo de Vide	1 285,0	1 698, 5	Pre 1 042,8
Crato	865,1	740,0	Pre 645,2
Élvas	2 336,4	2 555,6	Pre 2 072,5
Fronteira	1 241,5	1 131,3	Pre 955,7
Gavião	1 217,1	1 028,1	Pre 846,1
Marvão	1 339,5	1 168,5	Pre 1 011,5
Monforte	851,8	830,1	Pre 751,4
Nisa	1 426,5	1 482,4	Pre 1 189,2
<b>Ponte de Sor</b>	<b>2 583,9</b>	<b>2 380,7</b>	<b>Pre 2 182,4</b>
Portalegre	1 996,7	2 065,8	Pre 1 595,9
Sousel	1 440,5	1 264,3	Pre 1 087,6
<b>Alto Alentejo</b>	1 668,8	1 617,9	Pre 1 363,8

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Alentejo	2 263,0	2 212,1	Pre 2 030,7
Portugal	3 588,2	3 434,5	1 Pre 3 329,6

Fonte: Carta Social Municipal 2023

Legenda:

1 - Quebra de série

Pre – Valor preliminar

## AÇÃO SOCIAL/PRESTAÇÕES SOCIAIS

### NOTA PREAMBULAR

Com a finalidade de apoiar as populações em situação de vulnerabilidade social, a Segurança Social disponibiliza uma série de medidas que são referidas neste ponto e, que assumem especial importância face à conjuntura que o país atravessa. Incluem-se aqui o Rendimento Social de Inserção e o Programa de Emergência Social, entre outros, contudo e para percebermos as fragilidades económicas da população pensionista, iniciamos esta temática dando a conhecer o valor médio das prestações sociais auferidas pelos beneficiários residentes no concelho.

A sub-região do Alto Alentejo apresenta um número relativamente elevado de pensionistas no cômputo geral da população residente. Esta situação relaciona-se com o facto de a população ser bastante envelhecida. Pela tabela 50 podemos apurar que as pensões constituem uma importante fonte de rendimento da população residente, tendo sido processadas, durante o ano 2021, no concelho de Ponte de Sor, um total de 6890 pensões, na sua maioria do regime geral da Segurança Social (6063 pensões). Quanto aos valores, estes variaram entre um valor médio mensal de 475€ para as pensões de invalidez, 477€ para as pensões de velhice e 248€ para as pensões de sobrevivência.

Tabela 50 - Pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações (€) na subregião Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2021)

	Total	Segurança Social	Caixa Geral de Aposentações
Alter do Chão	1 667	1 290	377
Arronches	1 346	1 079	267
Avis	1 837	1 566	271
Campo Maior	2 947	2 408	539
Castelo de Vide	1 533	1 187	346
Crato	1 825	1 527	298
Elvas	7 991	5 991	2 000

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Fronteira	1 426	1 208	218
Gavião	2 082	1 749	333
Marvão	1 492	1 229	263
Monforte	1 298	1 106	192
Nisa	3 366	2 751	615
<b>Ponte de Sor</b>	<b>6 890</b>	<b>6 063</b>	<b>827</b>
Portalegre	10 420	7 793	2 627
Sousel	2 155	1 907	248
<b>Alto Alentejo</b>	<b>48 275</b>	<b>38 854</b>	<b>9 421</b>
Alentejo	287 811	239 471	48 340
Portugal	3 624 790	2 977 307	647 483

Fonte: Carta Social Municipal 2023

Na tabela 51 são apresentados dados relativos aos beneficiários do programa de apoio social Rendimento Social de Inserção. Como é possível constatar existe um número significativo de indivíduos que preenchem os critérios de elegibilidade e que se encontram em situação de pobreza ou de exclusão social.

Tabela 51 - Beneficiários (N.º) do rendimento social de inserção, da segurança social no concelho de Ponte de Sor, na sub-região Alto Alentejo, na região Alentejo e em Portugal (2019, 2020, 2021)

	2019	2020	2021	2024
Alter do Chão	123	134	137	-
Arronches	46	29	29	-
Avis	222	214	231	-
Campo Maior	361	366	363	-
Castelo de Vide	34	38	45	-
Crato	118	111	105	-
Elvas	1 502	1 290	1 264	-
Fronteira	51	31	30	-
Gavião	94	79	68	-
Marvão	59	50	65	-
Monforte	350	344	343	-
Nisa	164	160	163	-
<b>Ponte de Sor</b>	<b>358</b>	<b>340</b>	<b>351</b>	<b>215</b>
Portalegre	394	356	374	-
Sousel	166	142	144	-
<b>Alto Alentejo</b>	<b>4 042</b>	<b>3 684</b>	<b>3 712</b>	-
Alentejo	19 492	18 471	18 639	-
Portugal	267 403	257 939	262 206	-

Fonte: Carta Social Municipal 2023/ Relatório SAAS Dezembro 2023



A 1 de novembro de 2022 a Autarquia assumiu a transferência de competências no domínio da Ação Social e em cumprimento da Portaria 63/2021, de 17 de março, foi criado, no edifício do Município, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Ponte de Sor que tem como objetivos o atendimento e acompanhamento social dos grupos mais vulneráveis através da disponibilização de informação e da mobilização dos recursos adequados a cada situação, tendo em vista a promoção da melhoria das condições de vida e bem-estar das populações, condições essas facilitadoras da inclusão social.

Após um ano de instalação do SAAS no Município, elaborou-se a tabela 52 constatando-se que houve uma diminuição acentuada de beneficiários de Rendimento Social de Inserção (- 136).

*Tabela 52 - Rendimento Social de Inserção no Concelho de Ponte de Sor*

<b>Nº. de Famílias com Processamento no Concelho</b>	<b>94</b>
<b>Beneficiários de RSI no total da população do Concelho</b>	<b>215</b>

*Fonte: Relatório SAAS Dezembro 2023*

Dos 94 agregados familiares que possuem Rendimento Social de Inserção no concelho de Ponte de Sor, usufruem da prestação 215 beneficiários, centrando-se o maior número de prestações em agregados cuja faixa etária se situa entre os 15 e os 64 anos, o que corresponde a uma população em idade ativa. Na faixa etária dos mais de 65 anos e porque a maioria dos idosos possui pensão, é residual a prestação de RSI.

A prestação de RSI inclui agregados familiares isolados, mas também agregados com vários elementos, sendo que o titular recebe uma prestação de 237,25€, (valor atualizado em 2024), o segundo elemento adulto 70% desse valor e as crianças 50%, ou seja 166,08€ e 118,63€ respetivamente. Em 2024 a prestação foi aumentada em 28,14€, passando para 237,75€.

*Tabela 53 - Evolução do número de famílias com RSI*

Beneficiários de RSI no Total da População do Concelho		Idade			
		<25 Anos	25 – 39 Anos	40 – 54 Anos	55 e + Anos
2019	230	-	--		-
2020	323	-	-	-	-
2021	301	-	-	-	-
2022	212	-	-	--	

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

2023	215	96	44	40	35
------	-----	----	----	----	----

Fonte: Relatório SAAS Dezembro 2023

Tabela 54 - Agregados Familiares por Tipo de Agregado e Freguesia

Freguesia de Residência	TIPO DE AGREGADO							Total
	Alargada	Desconhecido	Extensa	Isolado	Monoparental	Nuclear com Filhos	Nuclear Sem Filhos	
Foros de Arrão	0	0	0	3	0	1	0	4
Galveias	0	0	0	9	0	1	0	10
Longomel	0	0	0	4	2	0	0	6
Montargil	0	0	0	1	0	1	0	2
Ponte de Sor Tramaga Vale de Açor	2	0	0	31	13	19	7	72

Fonte: Relatório SAAS Dezembro 2023

Tabela 55 - Beneficiários por Idade

ESCALÃO ETÁRIO	<18 Anos	18 Anos	19 Anos	20-24 Anos	25-29 Anos	30-34 Anos	35-39 Anos	40-44 Anos	45-49 Anos	50-54 Anos	55-59 Anos	60-64 Anos	>=65 Anos	TOTAL
Concelho de Ponte de Sor	82	1	3	10	18	13	13	9	18	13	13	17	5	215

Fonte: Relatório SAAS Dezembro 2023

Tabela 56 - Beneficiários por Idade por Freguesia

Escalão Etário	<18 Anos	18 Anos	19 Anos	20-24 Anos	25-29 Anos	30-34 Anos	35-39 Anos	40-44 Anos	45-49 Anos	50-54 Anos	55-59 Anos	60-64 Anos	>=65 Anos	TOTAL
Foros de Arrão	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	1	1	6
Galveias	2	0	0	0	1	0	0	1	1	2	2	3	1	13
Longomel	6	0	1	0	0	1	0	0	2	0	0	2	1	13
Montargil	2	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	5
União de Freguesias Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor	71	1	2	10	16	12	12	8	15	9	10	10	2	178

Fonte: Relatório SAAS Dezembro 2023

Tabela 57 - Valor Médio da Prestação por Agregado Familiar e Concelho

Freguesia de Residência	Tipo de Agregado						
	Alargada	Desconhecido	Extensa	Isolado	Monoparental	Nuclear com Filhos	Nuclear sem Filhos
Foros de Arrão	_____	_____	_____	145,84€	_____	460,04€	_____
Galveias	_____	_____	_____	140,42€	_____	0€	_____
Longomel	_____	_____	_____	207,03€	229,33€	_____	_____
Montargil	_____	_____	_____	209,11€	_____	564,60€	_____
Ponte de Sor	752,80€	_____	_____	166,61€	179,93€	557,75€	262,87€
Tramaga	_____	_____	_____	209,11€	233,67€	460,04€	209,11€
Vale de Açor	313,20	_____	_____	209,11€	355,49€	_____	_____

Fonte: Relatório SAAS Dezembro 2023

Relativamente aos beneficiários das prestações de desemprego da segurança social, é possível concluir, a partir dos dados expostos adiante, que assumem pouco peso na população de residentes entre 2019 e 2021. Porém, no ano de 2020, na sequência do contexto pandémico e dos vários confinamentos, as percentagens aumentaram ligeiramente a nível nacional, regional e concelhio, voltando a reduzir-se em muitos concelhos no ano subsequente, o que se verificou também em Ponte de Sor.

Neste concelho, as percentagens de beneficiários do subsídio de desemprego são bastante reduzidas. No último ano em análise havia no concelho menos de 2 beneficiários em cada 100 residentes com 15 e mais anos.

Tabela 58 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social e do subsídio de desemprego no total da população residente com 15 e mais anos, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2019-2021

Concelho/Regiões/ País	Rendimento Social de Inserção			Subsídio de desemprego		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Ponte de Sor	2,7	2,5	2,6	1,8	2,1	1,5
Alto Alentejo	1,3	1,3	1,6	1,6	1,9	1,3
Alentejo	4,2	3,7	3,6	1,6	2,1	1,5
Continente	8,4	7,3	7,1	1,6	2,3	1,6

Carta Educativa Municipal 2023 - 2033

Importa analisar, também, o peso dos beneficiários do subsídio por doença,<sup>18</sup> do abono de família,<sup>19</sup> das pensões da Segurança Social (SS) e da Caixa Geral de Aposentações (CGA) e das pensões de sobrevivência,<sup>20</sup> invalidez<sup>21</sup> e velhice,<sup>22</sup> calculado sempre relativamente à população residente com 15 ou mais anos residente em cada unidade de território analisada.

No que respeita às percentagens de beneficiários do subsídio por doença, na região do Alto Alentejo registaram-se, entre 2018 e 2020, valores situados no intervalo entre os 7% e os 8%, denotando uma tendência de ligeiro crescimento face a 2018 na generalidade dos concelhos que compõem esta NUTIII.

Os valores do concelho de Ponte de Sor foram, nos três anos considerados, inferiores aos das regiões do Alto Alentejo e Alentejo e aos do Continente, representando cerca de 6,5% do total de residentes com 15 ou mais anos.

Relativamente aos beneficiários do abono de família, os valores apurados no intervalo entre 2019 e 2021 correspondem entre 8 e 9 beneficiários por cada 100 residentes com 15 ou mais anos de idade, no país e nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo.

Em Ponte de Sor, também neste indicador, verificava-se um número de beneficiários do abono de família, cerca de 10 em cada 100 residentes com 15 ou mais anos, semelhante aos valores das regiões do Alto Alentejo e Alentejo e nacionais.

---

<sup>18</sup> O subsídio de doença é o montante compensatório atribuído pela segurança social enquanto o beneficiário está temporariamente incapacitado para trabalhar.

<sup>19</sup> O abono de família para crianças e jovens é o montante atribuído mensalmente pela segurança social às famílias enquanto criam e educam os filhos.

<sup>20</sup> A pensão de sobrevivência é o montante atribuído mensalmente pela segurança social a familiares do beneficiário falecido.

<sup>21</sup> A pensão de invalidez é o montante atribuído mensalmente pela segurança social a quem tem incapacidade permanente para trabalhar, mas não tem idade para se reformar.

<sup>22</sup> A pensão de velhice é o montante atribuído mensalmente pela segurança social a quem atinge uma determinada idade e tempo de descontos. Os idosos que não descontaram anos suficientes ou que não estão abrangidos por qualquer sistema de proteção social podem aceder à pensão social de velhice.

*Tabela 59 - Beneficiários do subsídio por doença da Segurança Social e do Abono de família para crianças e jovens da Segurança Social, no total da população residente com 15 e mais anos, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2018-2021*

Concelho/Regiões/ País	Subsídio por doença			Abono de família		
	2018	2019	2020	2019	2020	2021
Ponte de Sor	5,9	6,5	6,5	10,4	9,8	9,7
Alto Alentejo	7,1	7,7	7,3	10,0	9,8	9,7
Alentejo	7,2	7,7	7,4	9,3	9,2	9,0
Continente	7,8	8,3	8,0	9,4	9,0	8,8

*Fonte: Carta Educativa Municipal 2023-2033.*

Passamos agora a analisar as percentagens de pensionistas da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações. A nível nacional, considerando o ano de 2020, existiam cerca de 39,2% de pensionistas, enquanto na região do Alentejo registavam-se 46,8% para o mesmo ano. No caso do Alto Alentejo, a média situa-se um pouco mais acima, na ordem dos 52,8% pensionistas, no total dos residentes com 15 ou mais anos.

O concelho de Ponte de Sor apresentava um cenário com percentagens que rondavam os 52% ou os 51%.

À semelhança do observado com as pensões da SS e da CGA, as pensões por velhice tiveram, no período em análise (2018 e 2020), maior peso nas regiões do Alto Alentejo e do Alentejo, com percentagens que rondam os 28,9% e os 26,3% respetivamente, do que o registado a nível nacional (cerca de 22%). Considerando os três anos em análise, observa-se ainda uma ligeira tendência de diminuição no país e nas regiões.

No concelho de Ponte de Sor registaram-se percentagens superiores nos três anos considerados, cerca de 30% nos três anos em análise.

Este cenário enquadra-se nas características demográficas associadas aos territórios em análise, ou seja, no cenário de envelhecimento acentuado, em que a relação de dependência de idosos é particularmente elevada, reproduzindo a mesma tendência observável noutras regiões do país, nomeadamente em regiões e territórios de baixa densidade demográfica. Um cenário menos grave no concelho.

Quanto às pensões de invalidez, tendo em conta as médias apuradas para a sub-região do Alto Alentejo (2,7%), para a região Alentejo (2,8%) e para o país (1,9%), o concelho de Ponte de Sor apresentou percentagens de beneficiários semelhantes às das NUT II e III e que rondam os 4%.

Em termos de pensões de sobrevivência, nos três anos analisados, as percentagens de beneficiários deste apoio no total dos residentes também são consideráveis – perto de 8 beneficiários em cada 100 residentes com 15 ou mais anos no país, entre 10 e 11 nas regiões do Alentejo e do Alto Alentejo.

No concelho de Ponte de Sor, os dados expostos na tabela seguinte mostram como existiam mais beneficiários da pensão de sobrevivência entre 2018 e 2020 – cerca de 11 ou 12 beneficiários por cada 100 residentes com 15 ou mais anos – face aos valores do Alto Alentejo e do Alentejo, e do país.

*Tabela 60 - Beneficiários de pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações, de velhice, de invalidez e de sobrevivência, no total da população residente com 15 e mais anos, no concelho, nas regiões do Alto Alentejo e Alentejo e no país (%), 2018-2020*

Concelhos/ Região/ País	SS e CGA			Velhice			Invalidez			Sobrevivência		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Ponte de Sor	52,1	52,4	51,1	30,4	30,1	29,5	3,9	4,3	4,0	11,8	11,8	11,5
Alto Alentejo	53,7	53,7	52,8	29,7	29,4	28,9	2,8	3,0	2,7	11,0	11,1	11,0
Alentejo	47,3	47,3	46,8	26,8	26,5	26,3	2,7	3,0	2,8	10,0	10,0	9,9
Continente	39,5	39,7	39,2	22,6	22,6	22,4	1,9	2,0	1,9	7,8	7,8	7,7

Fonte: Carta Educativa Municipal 2023 – 2033.

## PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR

### CANTINAS SOCIAIS

O PES – Programa de Emergência Social pretende, numa lógica de proximidade e de maximização dos recursos existentes na comunidade, garantir às pessoas e famílias mais vulneráveis, o acesso a refeições, independentemente de o seu consumo ser efetuado no domicílio ou em meio institucional.

No concelho de Ponte de Sor, o ISS, IP – Centro Distrital de Portalegre celebrou Protocolos no âmbito do PES com várias IPSS do concelho:

- ➔ Associação Cultural e Recreativa Valdoarquense – Vale do Arco;
- ➔ Associação para o Desenvolvimento e Ação Social da Freguesia de Tramaga;
- ➔ Centro Comunitário de Ervideira – Ponte de Sor;
- ➔ Associação Comunitária Nossa Senhora da Oliveira;
- ➔ Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor;
- ➔ Junta de Freguesia de Galveias.

Da análise da tabela seguinte, verifica-se que no concelho foram distribuídas diariamente cerca de 181 refeições, a cerca de **55 famílias**, salientando-se a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor, com um maior número de refeições, seguindo-se o Centro Comunitário de Ervideira, instituições com área de abrangência em Ponte de Sor.

*Tabela 61 - Programa de Emergência Social – Cantina Social*

Instituição	N.º de Refeições	N.º de Agregados familiares
Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor	65	19
Centro Comunitário de Ervideira	54	17
Associação Cultural e Recreativa Valdoarquense	10	3
Associação para o Desenvolvimento e Ação Social de Tramaga	10	5
Centro Comunitário de Longomel	12	3
Junta de Freguesia de Galveias	30	8

*Fonte: Dados fornecidos pelas instituições, à data de 20.06.2024*

Em termos de Apoios Sociais existe ainda o Programa Pessoas - Privação Material, que visa apoiar a distribuição direta às pessoas carenciadas, de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

Esta medida tem como entidade distribuidora a Associação Recreativa e Cultural de Foros do Domingão, entidade que possui acordos de colaboração com a Segurança Social para fornecimentos de bens a 114 pessoas.

Este processo inicia-se com uma avaliação socioeconómica efetuada pelo SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Ponte de Sor e à data de elaboração deste documento (junho/2024) foram referenciadas e estão a receber alimentos, mensalmente, 76 pessoas.

## SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE

### NOTA PREAMBULAR

Procurando, numa relação de proximidade, minorar e resolver situações de pobreza e exclusão social detetadas no concelho, é disponibilizado no concelho de Ponte de Sor um conjunto de serviços e equipamentos de apoio à família e à comunidade.

### SAAS – SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Como atrás referimos a 1 de novembro de 2022 a Autarquia assumiu a transferência de competências no domínio da Ação Social e em cumprimento da Portaria 63/2021, de 17 de março, foi criado, no edifício do Município, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Ponte de Sor.

O SAAS assegura o atendimento e acompanhamento social das pessoas e famílias do concelho de Ponte de Sor procurando promover uma ação social de proximidade, criando condições de maior justiça social no exercício da cidadania, dando a conhecer e facilitando o acesso a direitos, apoios e serviços por parte de quem nos procura, sem esquecer o atendimento em situação de emergência social.

São objetivos do SAAS:

- ➔ Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação, em articulação com os competentes serviços e organismos da administração pública;
- ➔ Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- ➔ Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- ➔ Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e potenciando as redes de suporte familiar e social;
- ➔ Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- ➔ Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

No SAAS desenvolvem-se as seguintes atividades:

- ➔ Atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como dos serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento, caso se justifique;
- ➔ Informação detalhada sobre a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e de participação social;



- Atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica;
- Planeamento e organização da intervenção social;
- Contratualização no âmbito da intervenção social;
- Coordenação e avaliação da execução das ações contratualizadas;
- Acionar, em parceria, outras entidades ou setores da comunidade vocacionadas para a prestação dos apoios mais adequados, designadamente da segurança social, saúde, educação, justiça, migrações, emprego e formação profissional.

### CLAIM – CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

Para além do Serviço acima descrito o Município possui ainda o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Ponte de Sor que desempenha um papel fundamental no reforço da dinâmica social e da inclusão na região. Com a sua inauguração a 11 de junho de 2021, o centro CLAIM tem sido crucial na prestação de serviços essenciais a imigrantes, refletindo o compromisso da região em apoiar a sua população diversificada.

O CLAIM Ponte de Sor oferece uma variedade de serviços destinados a apoiar imigrantes e refugiados. Estes serviços incluem a utilização do site do município e de ecrãs digitais pela cidade para promover atividades e fornecer informações. A presença ativa em plataformas como o Facebook permite envolver a comunidade e disseminar informações de forma eficaz. Além disso, o CLAIM utiliza ferramentas de trabalho como email ([claim@cm-pontedesor.pt](mailto:claim@cm-pontedesor.pt)) e portais estatísticos como SEFSTAT e SAPA para gestão de dados e comunicação.

O CLAIM tem lidado com inúmeros casos, prestando apoio em áreas como pedidos de nacionalidade, autorizações de residência e assistência a refugiados. Alguns casos notáveis incluem a assistência na obtenção da nacionalidade portuguesa para filhos menores nascidos em Portugal, a renovação de autorizações de residência para cidadãos estrangeiros, a colaboração para oferecer cursos de português, e o apoio no regresso de emigrantes através de programas nacionais.

Não obstante ainda não termos um levantamento aprofundado da situação dos emigrantes no concelho de Ponte de Sor podemos verificar que existem no Agrupamento de Escolas crianças e jovens de 153 nacionalidades distintas. Ao cruzarmos estes dados com os constantes da tabela 11 deste Diagnóstico verificamos que efetivamente a população emigrante tem vindo a aumentar no concelho.

*Tabela 62 - Alunos Emigrantes matriculados no Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor*

Nacionalidade	Quantidade
---------------	------------

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

Angola	11
Brasil	101
Bulgária	1
China	6
Colômbia	3
Guiné Bissau	2
Honduras	1
India	4
Itália	1
Moçambique	3
Países Baixos	2
Paquistão	3
Reino Unido	4
Rússia	2
São Tomé e Príncipe	1
Sri Lanka	1
Ucrânia	4
Venezuela	2
	<b>153</b>

*Fonte: Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor*

O Município de Ponte de Sor assume ainda, no campo das suas competências a nível social, algumas medidas de apoio social descritos resumidamente para um melhor conhecimento da realidade concelhia.

### REGULAMENTO MUNICIPAL DE INSERÇÃO SOCIAL E LUTA CONTRA A POBREZA

Neste contexto importa referir a existência, no concelho de Ponte de Sor, de um Regulamento Municipal de Inserção Social e Luta Contra a Pobreza, da responsabilidade do Município, cujo intuito é contribuir para a melhoria das condições de vida dos agregados familiares, economicamente mais desfavorecidos, residentes no concelho de Ponte de Sor, assim como os dos mais idosos e indivíduos portadores de deficiência e/ou com mobilidade reduzida.

Este regulamento visa prosseguir uma política de recuperação de habitações procurando proporcionar aos agregados familiares mais desfavorecidos melhores condições de habitabilidade e nesse sentido o Município apoia cedendo materiais de construção civil para reparação e requalificação dessas habitações.

Ainda no contexto do Regulamento Municipal de Inserção Social e Luta Contra a Pobreza e ao nível de apoio a agregados familiares em situação de desemprego insere-se o pagamento da renda de casa, eletricidade, água e gás.

A melhor qualidade de vida e o conforto da população são basilares para o Município que tendo por base o Regulamento acima referenciado cede desde 2015, através da cedência de equipamentos domésticos de primeira necessidade e de mobiliário de utilidade, nomeadamente fogões, frigoríficos, máquinas de lavar roupa, mobílias de quarto e de cozinha.

Anteriormente e com data do ano de 2012 já existia um Regulamento Municipal que previa estes apoios, REGULAMENTO DE LUTA CONTRA A POBREZA E INSERÇÃO SOCIAL.

### REGULAMENTO MUNICIPAL “BOLSAS DE ESTUDO CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR”

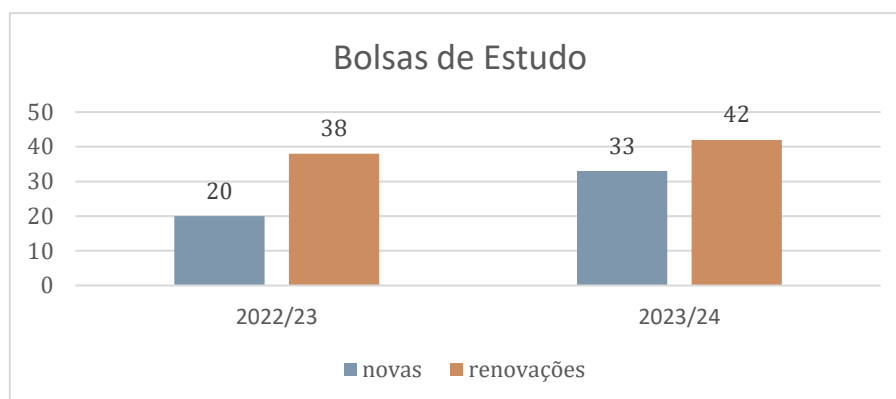
Apoiar os estudantes finalistas do ensino secundário provenientes de famílias economicamente carenciadas que pretendam continuar os seus estudos, mas cujas disponibilidades financeiras não lhes permitem fazê-lo apenas pelos seus próprios meios é um dos objetivos do Regulamento Municipal das Bolsas de Estudo “Câmara Municipal

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

de Ponte de Sor. Para além deste objetivo, este Regulamento também pretende contribuir para a formação de quadros técnicos superiores, naturais ou residentes na área geográfica do concelho.

Como se pode verificar no gráfico 24, no ano de 2023/24 foram atribuídas 33 novas bolsas e renovadas 42.

Gráfico 24 - Bolsas de Estudo “Câmara Municipal de Ponte de Sor” 2022/23 e 2023/24



Fonte: Divisão de Ação Social do Município

## BANCO DE VOLUNTARIADO LOCAL

“O voluntariado é promotor de solidariedades e tem um impacto considerável no modo de vida das pessoas que, tendo escolhido ser voluntárias, assumem para além de uma vida ativa, valores e gosto de viver”<sup>23</sup>. Procurando envolver a comunidade local e a participação cívica da população, a Associação Caminhar – Associação Cristã de Apoio Social, com sede em Ponte de Sor, iniciou, em 2013, um projeto para promover o voluntariado e a troca de serviços entre pessoas e instituições do concelho. Para tal, e com o apoio da Fundação EDP através do programa EDP Solidária, desenvolveu uma plataforma **BS<sup>3</sup> – Banco de Solidariedade, Saberes e Serviços**. Esta plataforma pretende promover o voluntariado e a troca de serviços entre pessoas e instituições do concelho de Ponte de Sor, desenvolvendo redes de colaboração entre as entidades locais e envolver também cada cidadão particular na melhoria da sua comunidade, mobilizando todos os recursos disponíveis para o aumento da qualidade de vida de todas as gerações. São parceiros do projeto:

- ➡ ACIPS – Associação Comercial e Industrial de Ponte de Sor
- ➡ Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor
- ➡ Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor

<sup>23</sup> Chambel, Elza, Boletim nº 26 do CNVP

- ➔ Câmara Municipal de Ponte de Sor
- ➔ Casa dos Avós
- ➔ Centro Comunitário de Ervideira
- ➔ Centro Comunitário Nossa Senhora da Oliveira - Longomel
- ➔ Centro Comunitário Valdoarquense
- ➔ Centro Comunitário da Tramaga
- ➔ Conferência de S. Francisco de Assis
- ➔ CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponte de Sor
- ➔ Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Ponte de Sor
- ➔ Magnólia – Lar Residencial
- ➔ Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor
- ➔ Segurança Social – Serviço Local de Ponte de Sor.

Da análise da Plataforma **BS<sup>3</sup>**, verificamos que as áreas predominantes no Banco, ou seja, aquelas onde se regista maior procura e oferta são a animação para crianças, animação para seniores, artes decorativas, costura, cozinha, cuidados de beleza, informática, visitação domiciliária, visitação em instituições.

*Tabela 63 - Dados do Banco Local de Voluntariado*



*Fonte: Caminhar – Associação Cristã de Apoio Social*

Para além dos vários projetos desenvolvidos na comunidade e para a comunidade e em complemento aos mesmos, existe, no concelho de Ponte de Sor, um conjunto de infraestruturas culturais, desportivas e de lazer

que permite à população pontessorense a prática desportiva a par de momentos culturais, pelo que procuramos referenciar as mesmas, enquadrando algum do trabalho aí desenvolvido.

### CENTRO DE ARTES E CULTURA DE PONTE DE SOR/CENTRO CULTURAL DE MONTARGIL

No CAC – Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sor e Centro de Formação e Cultura Contemporânea decorre grande parte das atividades culturais do concelho que o Município desenvolve por iniciativa própria ou em parceria com outras organizações.

O edifício situa-se na avenida da Liberdade, principal artéria da cidade de Ponte de Sor. É um equipamento municipal multidisciplinar, cuja estrutura integra diversos espaços como a Biblioteca Municipal, o Arquivo Histórico Municipal, o Núcleo Museológico da Antiga Fábrica de Moagem de Cereais e Descasque de Arroz, a Galeria de Exposições Temporárias, albergando ainda o Centrum Sete Sóis Sete Luas, a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna e o Teatro da Terra.

A área exterior possui outros tantos equipamentos, tais como o Auditório, o Restaurante/Bar-Lounge Fábrica do Arroz, o Anfiteatro, o conjunto de oito Residências Artísticas/Ateliês, o Centro de Formação e Cultura Contemporânea que integra o FABLAB Alentejo e Jardim com os famosos Jardins Móveis de Leonel Moura.

A infraestrutura abrange diversos serviços dedicados à cultura, arte contemporânea, passando por áreas como o teatro, a dança, a pintura, a escultura ou a fotografia.

Os diversos espaços de exposição do complexo do Centro de Artes e Cultura e do Centro de Formação e Cultura Contemporânea têm estado também à disposição de grupos e autores pontessorenses, tendo sido inauguradas também 13 exposições de artistas e colecionadores locais.

Procurando disponibilizar a toda a população o acesso a eventos culturais e musicais, realizam-se nos dois Anfiteatros municipais que se situam nas duas maiores freguesias do concelho, Ponte de Sor e Montargil, espetáculos musicais de origem internacional com especial incidência no período de verão.

### EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Ao nível de equipamentos desportivos, o concelho possui uma rede de infraestruturas desportivas que potenciam a elevada dinâmica desportiva que o concelho detém e que se sintetizam na tabela seguinte.

Tabela 64 - Equipamentos desportivos do concelho

Estádio Municipal de Ponte de Sor
Campo Sintético de Ponte de Sor (Recinto Multiusos)
Campo de Jogos Municipal de Montargil – Berta Courinha
Pavilhão Municipal de Ponte de Sor
Pavilhão Gimnodesportivo em Ponte de Sor
Polidesportivo de Ervideira
Polidesportivo de Tramaga
Polidesportivo de Vale de Açor
Polidesportivo da Torre das Vargens
Polidesportivo de Ponte de Sor (junto às Piscinas Municipais)
Polidesportivo de Longomel
Polidesportivo da rua do Rossio, em Ponte de Sor
Polidesportivo de Pinhal do Domingão
Piscinas Municipais Descobertas
Piscinas Municipais Cobertas
Parque Radical
Espaços de Desporto e Lazer

Nestes equipamentos, que se encontram disponíveis para a prática de várias modalidades desportivas, para além dos treinos dos grupos desportivos locais e demais entidades, associações e grupos, efetuam-se jogos integrados nos calendários oficiais das modalidades, torneios nacionais e internacionais, bem como atividades físicas regulares que o Município ou entidades parceiras proporcionam à população.

## EQUIPAMENTOS SOCIAIS

### NOTA PREAMBULAR

De incontornável importância para acorrer a situações de pobreza e exclusão, os equipamentos Sociais do concelho de Ponte de Sor estão integrados neste Diagnóstico e surgem como elemento de identificação e informação atualizada das respostas sociais existentes no território.

Tendo sido a Carta Social do Município de Ponte de Sor aprovada em Sessão de Assembleia Municipal realizada em 20.09.2023, documento que se encontra atualizado, transcrevemos para este capítulo toda a informação e dados recolhidos pela entidade que elaborou o documento – Instituto Politécnico de Portalegre.

### CARATERIZAÇÃO PROSPETIVA DA REDE DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS SOCIAIS DO CONCELHO DE PONTE DE SOR

A caracterização prospetiva da rede de equipamentos e serviços sociais do concelho de Ponte de Sor, que se apresenta neste capítulo está baseada na auscultação das entidades locais com intervenção social, através de um conjunto de instrumentos e de metodologias de diagnóstico. A articulação de instrumentos metodológicos diferentes (como sejam o questionário de caracterização das instituições locais que atuam na área social; o questionário de caracterização das diferentes respostas sociais existentes no território ou a realização de focus group com entidades locais que atuam na área social) permitiu a recolha alargada de informação relevante para a Carta Social.

### ENTIDADES LOCAIS COM INTERVENÇÃO SOCIAL

#### ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E ACÇÃO SOCIAL DA FREGUESIA DE TRAMAGA

A Associação para o Desenvolvimento e Acção Social da Freguesia de Tramaga, fundada em 1997, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem como missão servir a população da freguesia de Tramaga, dando uma resposta social de qualidade que vai ao encontro das suas necessidades e expectativas. A Associação tem como público-alvo Pessoas Idosas e gere três respostas sociais, nomeadamente: i) Serviço de apoio domiciliário; ii) Centro de Dia e iii) Estrutura Residencial para Idosos.

#### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PONTE DE SOR

O Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor é tutelado pelo Ministério da Educação, tendo como objetivo prioritário a promoção do sucesso educativo de todos os alunos que frequentam as suas Escolas de forma que as crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar adquiram todas as competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Assim, o seu público-alvo, em termos de respostas sociais, são as Crianças e Jovens, sendo as suas valências sociais: i) Estabelecimento de Educação Pré-escolar; ii) Centro de Atividades de Tempos Livres; iii) Equipa Local de Intervenção Precoce e Atividades Socioeducativas.

#### ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA DOS PRAZERES



## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

A Associação Comunitária Nossa Senhora dos Prazeres é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), fundada em 2003 e que tem como missão a prestação de serviços de referência dirigidos à terceira idade, sustentados numa política de melhoria da sua qualidade de vida e dos seus pares, no Concelho de Ponte de Sor. Tem como público-alvo Pessoas Idosas e apresenta três respostas sociais, nomeadamente: i) Serviço de apoio domiciliário; ii) Centro de Dia; iii) Estrutura Residencial para Idosos.

### ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RECREATIVA E CULTURAL VALDOARQUENSE

A Associação Comunitária Recreativa e Cultural Valdoarquense é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1992, que tem como missão prestar serviços inovadores e de qualidade, de uma forma sustentada e integrada, assegurando e excedendo a satisfação e expectativas dos seus utentes, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida. O seu público-alvo são as Pessoas Idosas e as Famílias e Comunidade, com as seguintes valências: i) Serviço de Apoio Domiciliário; ii) Centro de Dia; iii) Cantina Social (ao abrigo de um acordo de colaboração com a Segurança Social no âmbito do programa de emergência alimentar Cantina Social).

### ASSOCIAÇÃO CRESCER AO SOL

A Associação Cresce ao Sol é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 2012. A Associação tem missão a prestação de cuidados e desenvolvimento de atividades na infância, proporcionando o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física; colaborando estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças e colaborando de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou casos problemáticos a nível psicopedagógico e no encaminhamento adequado. Assim, a associação tem como público-alvo Crianças e Jovens, desenvolvendo três valências: i) Creche; ii) Estabelecimento de Educação Pré-escolar; iii) Centro de Atividades de Tempos Livres.

### ASSOCIAÇÃO DE JARDINS-ESCOLAS JOÃO DE DEUS

A Associação de Jardins-Escolas João de Deus, fundada em 1882, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social dedicada à educação e cultura. A Associação tem como público-alvo as Crianças e Jovens, desenvolvendo a valência de Educação Pré-escolar e 1º Ciclo.

### ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE PONTE DE SOR

A Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 2013, vocacionada para o apoio à terceira idade, e a promoção de atividades biopsicossociais. A Associação tem por objetivos: i) o apoio à terceira idade ao facultar resposta em termos de Estrutura Residencial

para Pessoas Idosas; ii) criar condições para preservar e incentivar as relações intrafamiliares, convidando a família a fazer parte integrante do processo de planeamento bem como da integração social dos idosos; iii) proporcionar um local de convívio intergeracional; iv) promover a ocupação de tempos livres dos residentes com atividades de animação sociocultural, recreativas e lúdicas com a finalidade de manter e estimular as suas capacidades físicas e psíquicas. A Associação tem como público-alvo as Pessoas Idosas, desenvolvendo a valência de Estrutura Residencial para Idosos.

### ASSOCIAÇÃO FORENSE DOS AMIGOS DA TERCEIRA IDADE

A Associação Forense dos Amigos da Terceira Idade é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1990, vocacionada a prestação de um serviço de apoio social de qualidade à terceira idade e à população carenciada, garantindo a prestação dos cuidados básicos, o respeito e a dignidade pelo idoso e restantes beneficiários, bem como a satisfação dos seus clientes e demais envolvidos. A Associação tem como objetivos: i) ser uma entidade de referência a nível regional no que concerne aos cuidados proporcionados à população idosa e carenciada; ii) motivar e envolver os colaboradores para uma melhoria contínua dos serviços que presta; iii) envolver a comunidade na perspetiva de valorizar esses serviços. O seu público-alvo são as Pessoas Idosas prestando as seguintes valências: i) Serviço de Apoio Domiciliário; ii) Centro de Dia; iii) Estrutura Residencial para Idosos.

### CAMINHAR - ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE APOIO SOCIAL

A Caminhar - Associação Cristã de Apoio Social é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 2002, orientada para o desenvolvimento de apoio social e educativo que promova a transformação e capacitação de pessoas, especialmente aquelas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade. A Associação tem como objetivos principais a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades. O seu público-alvo são as Crianças e Jovens e as Famílias e Comunidade, desenvolvendo as seguintes valências: i) Atividades Socioeducativas e ii) Centro Comunitário. Esta associação presta os seguintes serviços: i) Universidade Sénior; ii) Voluntariado BS3; iii) Coro Gospel; iv) Apoio a pessoas com Dependências e suas famílias – Ponto de Contacto; v) Solidão Acompanhada – ação com o objetivo de minimizar a solidão em que muitos dos nossos seniores e outras pessoas com doenças incapacitantes vivem. Para o efeito, dispõe de um grupo de visitantes domiciliários, que voluntariamente fazem visitas regulares a pessoas que estejam numa das situações anteriormente identificadas.

### CENTRO COMUNITÁRIO DE ERVIDEIRA

O Centro Comunitário de Ervideira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 2002, que tem como objetivo, suprimir as necessidades locais, bem como a criação e consolidação da qualidade de vida e

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

bem-estar social das crianças e pessoas idosas, mediante a prestação de serviços. Tem como público-alvo as Pessoas Idosas e as Famílias e Comunidade, desenvolvendo as seguintes valências: i) Serviço de Apoio Domiciliário; ii) Centro de Dia; iii) Cantina Social (ao abrigo de um acordo de colaboração com a Segurança Social no âmbito do programa de emergência alimentar).

### CENTRO COMUNITÁRIO NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA

O Centro Comunitário Nossa Senhora da Oliveira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 2006, orientada para o desenvolvimento de serviços de excelência no Concelho de Ponte de Sor, de forma a satisfazer as necessidades básicas e melhorar a qualidade de vida dos clientes da instituição. O Centro tem como objetivos: i) promover estruturas de apoio que visem responder às necessidades sentidas pelos idosos em situação de isolamento/dependência, em termos de apoio social, animação, lazer e prestação de apoio ao nível da satisfação das necessidades básicas, contribuindo para a estabilização/ retardamento do processo de envelhecimento; ii) proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática psicossocial das pessoas idosas bem como criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar, potenciando a sua integração familiar. O seu público-alvo são as Pessoas Idosas e as Famílias e Comunidade, desenvolvendo as seguintes valências: i) Serviço de Apoio Domiciliário; ii) Centro de Dia; iii) Estrutura Residencial para Idosos; iv) Centro Comunitário; v) Cantina Social (ao abrigo de um acordo de colaboração com a Segurança Social no âmbito do programa de emergência alimentar).

### CENTRO SOCIAL INTERPAROQUIAL DE ABRANTES

O Centro Social Interparoquial de Abrantes é uma Fundação de Solidariedade Social, fundada em 2009, cuja missão é o incentivo a uma convivência saudável conducente a uma plena integração no seio familiar e comunitário. No concelho da Ponte de Sor, o Centro Social Interparoquial de Abrantes desenvolve respostas sociais orientadas para as Famílias e Comunidade e Pessoas em Situação de Dependência, designadamente: i) Grupo de Auto-Ajuda; ii) Apartamento de Reinserção Social.

### CONFERÊNCIA DE S. FRANCISCO DE ASSIS (FÁBRICA DA IGREJA DE PONTE DE SOR)

A Conferência de S. Francisco de Assis (Fábrica da Igreja de Ponte de Sor) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1956, orientada para o acolhimento de pessoas necessitadas e para a melhoria da sua qualidade de vida. A Instituição desenvolver respostas sociais orientadas para as Famílias e Comunidade nomeadamente: i) Estrutura de Atendimento Social; ii) Ajuda Alimentar.

### CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE PONTE DE SOR

O Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1979, cuja missão é intervir pela igualdade, construindo futuros. O Centro tem como população-alvo as pessoas com deficiência e incapacidade que, apresentem necessidades específicas de carácter prolongado e permanente, tendo como principal objetivo o treino de competências pessoais, sociais e profissionais. Intervém a nível educativo, formativo e reabilitativo, centrando-se na individualidade e funcionalidade, de modo a favorecer a adaptabilidade e a maximizar potencialidades numa perspetiva de integração na comunidade. Assim, as respostas sociais desenvolvidas estão orientadas para as Crianças e Jovens com Deficiência e para as Pessoas Adultas com Deficiência nas respostas de: i) Equipa Local de Intervenção; ii) Transporte de Pessoas com Deficiência (crianças e jovens); iii) Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI); iv) Lar Residencial; v) Formação e Emprego; vi) Centro de Recursos para a Inclusão; vii) Programas e Projetos em parceria com outras Entidades.

### DELEGAÇÃO DA CRUZ VERMELHA DE PONTE DE SOR

A Delegação da Cruz Vermelha de Ponte de Sor é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1996, orientada para o alívio do sofrimento humano, proteção da vida e a saúde das pessoas e preservação da dignidade humana em conflito armado e outras emergências. A Instituição desenvolver respostas sociais orientadas para as Famílias e Comunidade nomeadamente: i) Estrutura de Atendimento Social; ii) Ajuda Alimentar.

### FREGUESIA DE GALVEIAS

A Freguesia de Galveias é uma autarquia local, dotada de órgãos próprios representativos da sua população. Esta entidade gere um conjunto de respostas sociais orientadas para Crianças e Jovens em Situação de Perigo, para as Pessoas Idosas, para as Famílias e Comunidade, para Pessoas com VIH/SIDA e suas famílias e para Pessoas vítimas de violência doméstica nas seguintes valências: i) Casa de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência; ii) Atividades Socioeducativas; iii) Centro de Convívio; iv) Estrutura de Atendimento Social; v) Grupo de Auto-Ajuda; vi) Centro Comunitário; vii) Centro de Férias e Lazer; viii) Refeitório/Cantina Social; ix) Ajuda Alimentar; x) Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial; xi) Estrutura de Atendimento.

### FUNDAÇÃO INFANTÁRIO DONA ANITA

A Fundação Infantário Dona Anita é uma Fundação de Solidariedade Social fundada em 1959, e que tem como missão prestar serviços de excelência ao nível da área social e da educação, promovendo os valores que são próprios do crescimento e conservação inerentes à pessoa, dignificando as condições de vida. A Associação gere valências vocacionadas para as Crianças e Jovens, designadamente: i) Creche; ii) Estabelecimento de Educação Pré-escolar; iii) Centro de Atividades de Tempos Livres.

### FUNDAÇÃO MARIA CLEMENTINA GODINHO DE CAMPOS

A Fundação Maria Clementina Godinho de Campos é uma Fundação de Solidariedade Social fundada em 1956, e que tem como missão promover o bem-estar, a autoestima e a qualidade de vida dos seus utentes. O seu público-alvo são as Pessoas Idosas e as Famílias e Comunidade, desenvolvendo as seguintes valências: i) Serviço de Apoio Domiciliário; ii) Centro de Dia; iii) Estrutura Residencial para Idosos; iv) Ajuda Alimentar.

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTARGIL

A Santa Casa da Misericórdia de Montargil é uma Irmandade da Misericórdia, fundada em 1577, que tem como missão prestar apoio social a Idosos e Crianças. A instituição tem como público-alvo as Crianças e Jovens e as Pessoas Idosas desenvolvendo as valências: i) Creche; ii) Estabelecimento de Educação Pré-escolar; iii) Serviço de Apoio Domiciliário; iv) Centro de Dia; v) Estrutura Residencial para Idosos; vi) Apoio Alimentar ao Abrigo do Programa Pessoas/Privação Material.

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DE SOR

A Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor é uma Irmandade da Misericórdia, fundada em 1591, que tem como missão apoiar os mais necessitados, desenvolvendo ações que promovam a saúde e o bem-estar físico, psíquico e social da população que a si recorre. A instituição tem como público-alvo as Crianças e Jovens, as Pessoas Idosas e as Famílias e Comunidade desenvolvendo as valências: i) Creche; ii) Estabelecimento de Educação Pré-escolar; iii) Centro de Atividades de Tempos Livres; iv) Serviço de Apoio Domiciliário; v) Centro de Dia; vi) Estrutura Residencial para Idosos; vii) Cantina Social; viii) Ajuda Alimentar através do programa de emergência alimentar POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) - Entidade mediadora. Dispõe ainda de 3 ERPI's (Lar Nossa Senhora do Amparo, Lar S. Francisco de Assis, Lar Residencial da Ponte) e de uma unidade de cuidados continuados de média duração.

### MAGNÓLIA RESIDÊNCIA SÉNIOR

A Magnólia Residência Sénior é uma entidade particular lucrativa orientada para a promoção de todos os cuidados básicos adequados à satisfação das necessidades tanto a nível de saúde, higiene, conforto e animação dos seus clientes. Esta entidade presta serviços vocacionados para as Pessoas Idosas enquadrados na valência de Estrutura Residencial para Idosos.

CARATERIZAÇÃO DAS ENTIDADES SOCIAIS

Apresenta-se na tabela 65 uma breve caracterização das entidades e respetivos equipamentos/respostas sociais/ valências no concelho de Ponte de Sor.

Tabela 65- Caraterização das entidades

Entidade	Natureza jurídica	Freguesia	Público-Alvo	Equipamentos/Respostas Sociais/ Valências
<b>Associação para o Desenvolvimento e Acção Social da Freguesia de Tramaga</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social	Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor	Pessoas Idosas	Serviço de apoio domiciliário Centro de Dia Estrutura Residencial para Idosos Cantina Social
<b>Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor</b>	Instituição dependente do Ministério da Educação	Sede do Agrupamento: União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor. Escolas/II em: Ervideira, Tramaga, Vale de Açor, Galveias; Montargil, Foros do Arrão e Longomel	Crianças e Jovens	Estabelecimento de Educação Pré-escolar Estabelecimento de Educação Pré-escolar Equipa Local de Intervenção Atividades Socioeducativas (AAAF/CAF/AEC/Férias Ativas)
<b>Associação Comunitária Nossa Senhora dos Prazeres</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social	Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor	Pessoas Idosas	Serviço de apoio domiciliário Centro de Dia Estrutura Residencial para Idosos
<b>Associação Comunitária Recreativa e Cultural Valdoarquense</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social	Longomel	Pessoas Idosas Famílias e Comunidade	Serviço de Apoio Domiciliário Centro de Dia Cantina Social

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

<b>Associação Cresce ao Sol</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social	Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor	Crianças e Jovens	Creche Estabelecimento de Educação Pré-escolar Centro de Atividades de Tempos Livres
<b>Associação de Jardins-Escolas João de Deus</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social	Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor	Crianças	Estabelecimento de Educação Pré-escolar 1º Ciclo
<b>Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social	Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor	Pessoas Idosas	Estrutura Residencial para Idosos
<b>Associação Forense dos Amigos da Terceira Idade</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social	Foros do Arrão	Pessoas Idosas	Serviço de Apoio Domiciliário Centro de Dia Estrutura Residencial para Idosos
<b>Caminhar - Associação Cristã de Apoio Social</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social	Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor	Crianças e Jovens Famílias e Comunidade Pessoas Idosas	Atividades Socioeducativas Centro Comunitário Universidade Sénior de Ponte de Sor Banco Local de Voluntariado – BS3
<b>Centro Comunitário de Ervideira</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social	Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor	Pessoas Idosas Famílias e Comunidade	Serviço de Apoio Domiciliário Centro de Dia Cantina Social
<b>Centro Comunitário Nossa Senhora da Oliveira</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social	Longomel	Pessoas Idosas Famílias e Comunidade	Serviço de Apoio Domiciliário Centro de Dia Estrutura Residencial para Idosos Centro Comunitário Cantina Social

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

<b>Centro Social Interparoquial de Abrantes</b>	Fundação de Solidariedade Social	Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor	Famílias e Comunidade  Pessoas em Situação de Dependência	Grupo de Autoajuda Apartamento de Reinserção Social
<b>Conferência de S. Francisco de Assis (Fábrica da Igreja de Ponte de Sor)</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social	Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor	Famílias e Comunidade	Estrutura de Atendimento Social Ajuda Alimentar
<b>CRIPS - Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social	Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor	Crianças e Jovens com Deficiência  Pessoas Adultas com Deficiência	Equipa Local de Intervenção Transporte de Pessoas com Deficiência (crianças e jovens) Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) Lar Residencial Formação e Emprego Centro de Recursos para a Inclusão e Programas e Projetos em parceria com outras Entidades
<b>Delegação da Cruz Vermelha de Ponte de Sor</b>	Instituição Humanitária não Governamental de caráter voluntário e de interesse público	Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor	Famílias e Comunidade	Estrutura de Atendimento Social Ajuda Alimentar



## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

<b>Freguesia de Galveias</b>	Autarquia Local	Galveias	<p>Crianças e Jovens em Situação de Perigo</p> <p>Pessoas Idosas</p> <p>Famílias e Comunidade</p> <p>Pessoas com VIH/SIDA e suas famílias</p> <p>Pessoas vítimas de violência doméstica</p>	<p>Casa de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência</p> <p>Atividades Socioeducativas</p> <p>Centro de Convívio</p> <p>Estrutura de Atendimento Social</p> <p>Grupo de Autoajuda</p> <p>Centro Comunitário</p> <p>Centro de Férias e Lazer</p> <p>Cantina Social</p> <p>Ajuda Alimentar</p> <p>Centro de Atendimento e Acompanhamento</p> <p>Psicossocial</p> <p>Estrutura de Atendimento</p>
<b>Fundação Infantário Dona Anita</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social	Galveias	<p>Crianças e Jovens</p>	<p>Creche</p> <p>Estabelecimento de Educação Pré-escolar</p> <p>Centro de Atividades</p> <p>Tempos Livres</p>
<b>Fundação Maria Clementina Godinho de Campos</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social	Galveias	<p>Pessoas Idosas</p> <p>Famílias e Comunidade</p>	<p>Serviço de Apoio Domiciliário</p> <p>Centro de Dia</p> <p>Estrutura Residencial para Idosos</p> <p>Ajuda Alimentar</p>
<b>Santa Casa da Misericórdia de Montargil</b>	Irmandade da Misericórdia	Montargil	<p>Crianças e Jovens</p> <p>Pessoas Idosas</p> <p>Famílias e Comunidade</p>	<p>Creche</p> <p>Estabelecimento de Educação Pré-escolar</p> <p>Serviço de Apoio Domiciliário</p> <p>Centro de Dia</p> <p>Estrutura Residencial para Idosos</p> <p>Apoio Alimentar</p>

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

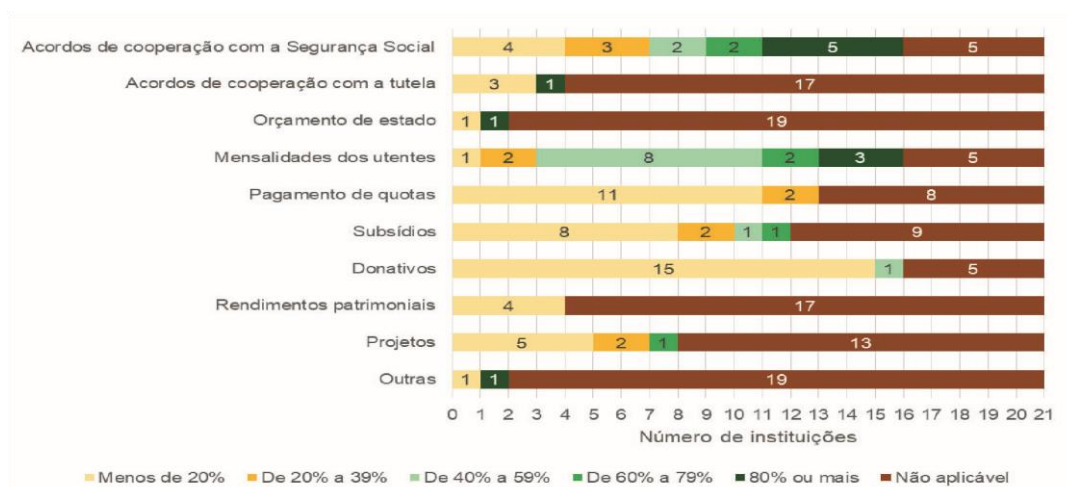
<b>Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor</b>	Irmandade da Misericórdia	Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor	Crianças e Jovens Pessoas Idosas Famílias e Comunidade	Creche Estabelecimento de Educação Pré-escolar Centro de Atividades de Tempos Livres Serviço de Apoio Domiciliário Centro de Dia Estrutura residencial para Idosos Refeitório/Cantina Social Ajuda Alimentar
<b>Magnólia Residência Sénior</b>	Entidade provada Lucrativa	Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor	Pessoas Idosas	Estrutura Residencial para Idosos

Fonte: Carta Social Municipal 2023

### FONTES DE FINANCIAMENTO (ENTIDADES SOCIAIS)

Da análise efetuada aos questionários que foram remetidos às instituições do concelho, foi solicitada a identificação do peso relativo das principais fontes de financiamento das suas atividades nos últimos três anos, tendo-se constatado que os Acordos de Cooperação constituem um recurso fundamental para a sustentabilidade das entidades logo seguido das mensalidades dos utentes que se revelam essenciais para a garantia da oferta de serviços de qualidade aos cidadãos que deles necessitam no concelho, conforme espelhado no gráfico seguinte.

Gráfico 25 - Peso (em %) de fontes de financiamento nas instituições, nos últimos 3 anos (2020, 2021 e 2022)

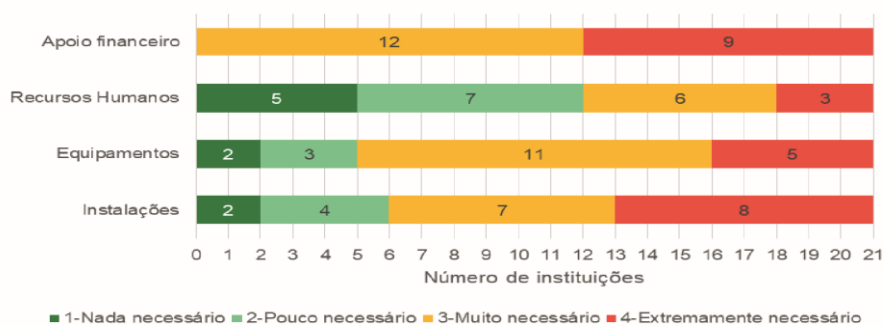


Fonte: Carta Social Municipal 2023

### NECESSIDADES DAS INSTITUIÇÕES (ENTIDADES SOCIAIS)

Para determinação das necessidades das instituições relativamente a um conjunto diferenciado de aspetos da sua atividade foi utilizada uma escala de aferição de quatro itens, variando entre: “nada necessário”; “pouco necessário”; “necessário” e “extremamente necessário”. No gráfico 5.3.1 são apresentados os resultados obtidos, onde se destacam como maiores necessidades sentidas o apoio financeiro e as instalações.

Gráfico 26 - Necessidades das respostas integradas nas instituições

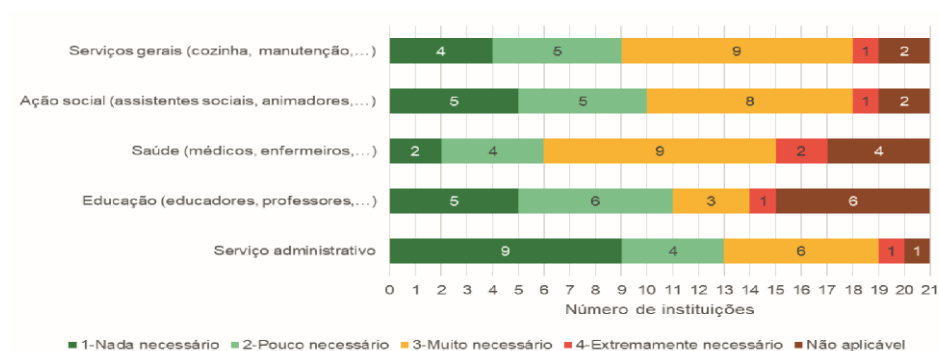


Fonte: Carta Social Municipal 2023

### NECESSIDADE DE REFORÇO DE RECURSOS HUMANOS NAS INSTITUIÇÕES (ENTIDADES SOCIAIS)

No que respeita à avaliação das necessidades sentidas pelas entidades em termos do reforço de recursos humanos foi, igualmente, utilizada uma escala de quatro itens, com uma variação idêntica à descrita no ponto anterior. Os resultados obtidos são apresentados no gráfico 5.4.1, onde se pode verificar que é sobretudo nas áreas da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, etc.) e dos serviços gerais (cozinha, limpeza, manutenção, etc.) que se verificam as principais carências de recursos humanos.

Gráfico 27 - Necessidades de reforço de recursos humanos nas instituições

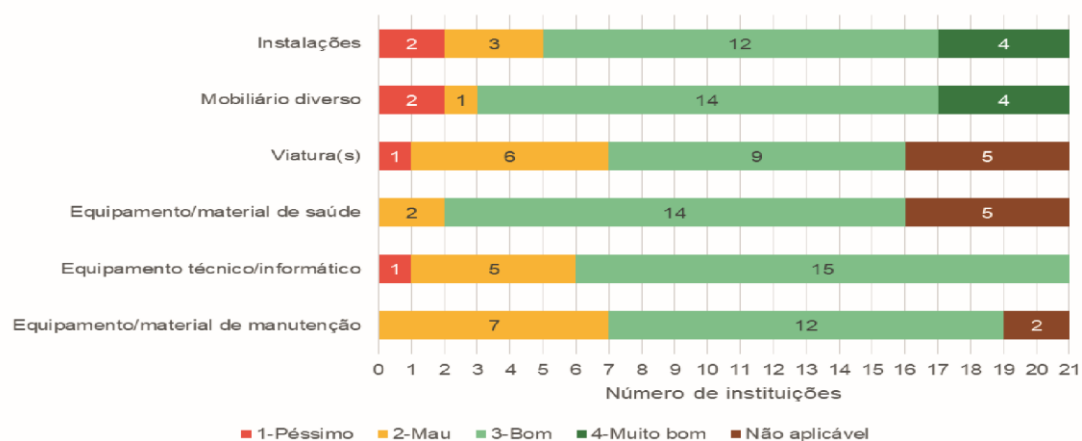


Fonte: Carta Social Municipal 2023

## AVALIAÇÃO DO ESTADO GERAL DAS INSTALAÇÕES, VIATURAS E EQUIPAMENTOS (ENTIDADES SOCIAIS)

O gráfico 5.5.1. apresenta os resultados da auscultação das entidades do concelho acerca da avaliação que fazem do estado geral das suas instalações, viaturas e equipamentos. Como se pode constatar, apesar da tendência para uma avaliação positiva do estado de conservação dos equipamentos geridos pelas entidades, são sinalizadas algumas necessidades pontuais específicas.

Gráfico 28 - Estado geral relativamente aos aspetos a seguir identificados



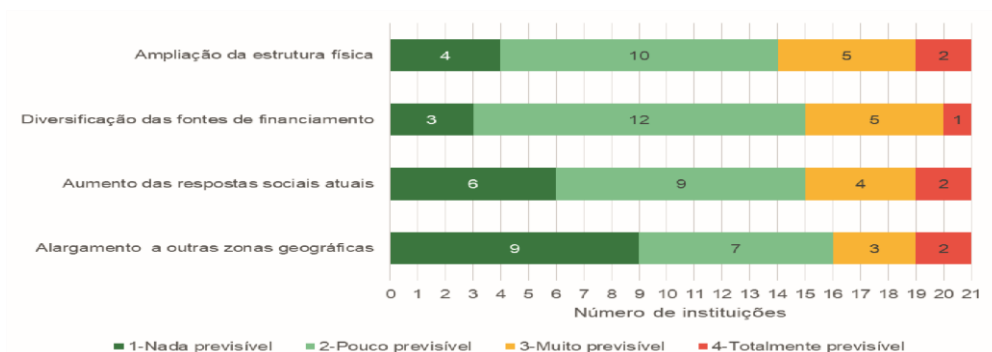
Fonte: Carta Social Municipal 2023

## PERSPETIVAS DE FUTURO RELATIVAMENTE ÀS INSTITUIÇÕES (HORIZONTES TEMPORAIS 2025 E 2030) (ENTIDADES SOCIAIS)

A informação recolhida junto das entidades permitiu realizar uma análise prospetiva com um horizonte temporal de curto prazo (2025) e de médio prazo (2030) que incide sobre o grau de previsibilidade relativamente a: a) Ampliação da estrutura física da instituição; b) Diversificação das fontes de financiamento; c) Aumento das respostas sociais atuais; d) Alargamento da instituição a outras zonas geográficas.

No gráfico 29 são apresentados os resultados relativos ao cenário de curto prazo (2025) onde se evidenciam intenções de diversificação das fontes de financiamento e de ampliação da estrutura física.

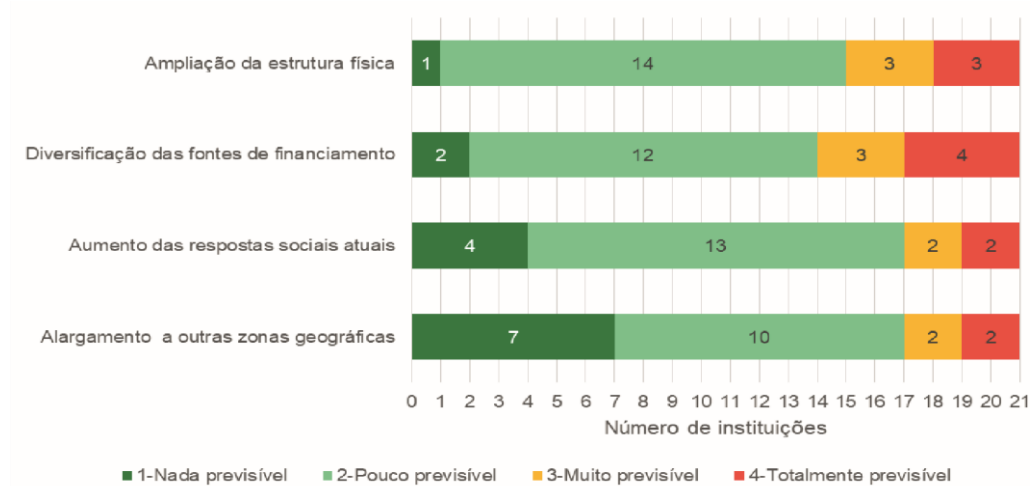
Gráfico 29- Previsibilidade relativamente aos aspetos a seguir identificados tendo como horizonte o ano de 2025



Fonte: Carta Social Municipal 2023

O gráfico 30 apresenta os resultados relativos ao cenário de médio prazo (2030) permitindo perceber as intenções institucionais nas mesmas dimensões identificadas anteriormente.

Gráfico 30 - Previsibilidade relativamente aos aspetos a seguir identificados tendo como horizonte o ano de 2030



Fonte: Carta Social Municipal 2023

## DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DO CONCELHO DE PONTE DE SOR POR DOMÍNIO DE ATUAÇÃO E FREGUESIA

Neste capítulo são apresentadas as respostas identificadas no concelho distribuídas segundo a nomenclatura de respostas sociais adotada pela Direção-geral de Segurança Social, designadamente: infância e juventude; pessoas adultas; família e comunidade; grupo fechado de respostas pontuais.

## RESPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE PONTE DE SOR

Na tabela 66 é apresentado o número de respostas sociais identificadas nas diferentes freguesias do concelho.

Tabela 66 - Número de respostas sociais do concelho de Ponte de Sor

Concelho	Freguesia	Infância e juventude	Pessoas Adultas	Família e comunidade	Grupo Fechado de Respostas Pontuais	Total
Ponte de Sor		22	37	13	0	72
	Foros do Arrão	1	3	0	0	4
	Galveias	3	3	1	0	7
	Longomel	1	5	1	0	7
	Montargil	4	3	1	0	8
	Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor	14	25	11	0	50

Fonte: Carta Social Municipal 2023

### RESPOSTA SOCIAIS PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE

As respostas sociais existentes no concelho e especificamente direcionadas para a Infância e Juventude enquadram-se nas seguintes tipologias:

- Creche (entidade gestora: Associação Cresce ao Sol; Fundação Infantário Dona Anita; Santa Casa da Misericórdia de Montargil; Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor);
- Estabelecimento de Educação Pré-escolar (entidades gestoras: Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor; Associação Cresce ao Sol; Associação de Jardins-Escolas João de Deus; Fundação Infantário Dona Anita; Santa Casa da Misericórdia de Montargil; Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor);

- Centro de Atividades de Tempos Livres (entidade gestora: Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor; Associação Cresce ao Sol; Fundação Infantário Dona Anita);
- Intervenção Precoce (entidade gestora: Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor; CRIPS - Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor);
- Atividades Socioeducativas (entidade gestora: Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor; Caminhar - Associação Cristã de Apoio Social; Freguesia de Galveias; Município de Ponte de Sor);
- Transporte de Pessoas com Deficiência (crianças e jovens) (entidade gestora: CRIPS - Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor);
- Casa de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência (entidade gestora: Freguesia de Galveias).

### RESPOSTAS SOCIAIS PARA AS PESSOAS ADULTAS

Relativamente às respostas sociais vocacionada para o apoio às pessoas idosas existem no concelho as seguintes valências:

- Serviço de Apoio Domiciliário (entidades gestoras: Associação para o Desenvolvimento e Acção Social da Freguesia de Tramaga; Associação Comunitária Nossa Senhora dos Prazeres; Associação Comunitária Recreativa e Cultural Valdoarquense; Associação Forense dos Amigos da Terceira Idade; Centro Comunitário de Ervideira; Centro Comunitário Nossa Senhora da Oliveira; Fundação Maria Clementina Godinho de Campos; Santa Casa da Misericórdia de Montargil; Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor);
- Centro de Dia (entidades gestoras: Associação para o Desenvolvimento e Ação Social da Freguesia de Tramaga; Associação Comunitária Nossa Senhora dos Prazeres; Associação Comunitária Recreativa e Cultural Valdoarquense; Associação Forense dos Amigos da Terceira Idade; Centro Comunitário de Ervideira; Centro Comunitário Nossa Senhora da Oliveira; Fundação Maria Clementina Godinho de Campos; Santa Casa da Misericórdia de Montargil; Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor);
- Centro de Convívio (entidades gestoras: Freguesia de Galveias);
- Estrutura Residencial para Idosos (entidades gestoras: Associação para o Desenvolvimento e Ação Social da Freguesia de Tramaga; Associação Comunitária Nossa Senhora dos Prazeres; Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor; Associação Forense dos Amigos da Terceira Idade; Centro Comunitário Nossa Senhora da Oliveira; Fundação Maria Clementina Godinho de Campos; Santa Casa da Misericórdia de Montargil; Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor – Lar Nossa Senhora do Amparo, Lar S. Francisco de Assis e Lar Residencial da Ponte; Magnólia Residência Sénior);
- Universidade Sénior de Ponte de Sor (entidade gestora: Caminhar - Associação Cristã de Apoio Social).

### RESPOSTAS SOCIAIS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE

No que diz respeito às respostas vocacionadas para o apoio às famílias e à comunidade foram identificadas as seguintes valências:

- ➔ Cantina Social (entidade gestora: Associação Comunitária Recreativa e Cultural Valdoarquense; Centro Comunitário de Ervideira; Centro Comunitário Nossa Senhora da Oliveira; Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor; Associação para o Desenvolvimento e Ação Social da Freguesia de Tramaga; Freguesia de Galveias);
- ➔ Refeitório (entidade gestora: Freguesia de Galveias);
- ➔ Centro Comunitário (entidade gestora: Caminhar - Associação Cristã de Apoio Social; Centro Comunitário Nossa Senhora da Oliveira; Freguesia de Galveias);
- ➔ Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (entidade gestora: Conferência de S. Francisco de Assis [Fábrica da Igreja de Ponte de Sor]; Delegação da Cruz Vermelha de Ponte de Sor; Município de Ponte de Sor -SAAS);
- ➔ CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (entidade gestora: Município de Ponte de Sor);
- ➔ Serviço de Apoio Social (entidade gestora: Freguesia de Galveias);
- ➔ Ajuda Alimentar (entidade gestora: Conferência de S. Francisco de Assis [Fábrica da Igreja de Ponte de Sor]; Delegação da Cruz Vermelha de Ponte de Sor; Fundação Maria Clementina Godinho de Campos; Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor; Freguesia de Galveias; ASSPS; Santa Casa da Misericórdia de Montargil);
- ➔ Grupo de Autoajuda (entidade gestora: Centro Social Interparoquial de Abrantes);
- ➔ Atividades e Grupo de Autoajuda para Idosos (entidade gestora: Freguesia de Galveias);
- ➔ Apartamento de Reinserção Social (entidade gestora: Centro Social Interparoquial de Abrantes);
- ➔ Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) (entidade gestora: CRIPS - Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor);
- ➔ Lar Residencial (entidade gestora: CRIPS - Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor);
- ➔ Transporte de Pessoas com Deficiência (adultos) a utentes do CRIPS (entidade gestora: CRIPS - Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor);
- ➔ Atividades de Tempos Livres para Crianças e Jovens (entidade gestora: Freguesia de Galveias);
- ➔ Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial (entidade gestora: Freguesia de Galveias);
- ➔ Estrutura de Atendimento (entidade gestora: Freguesia de Galveias).
- ➔

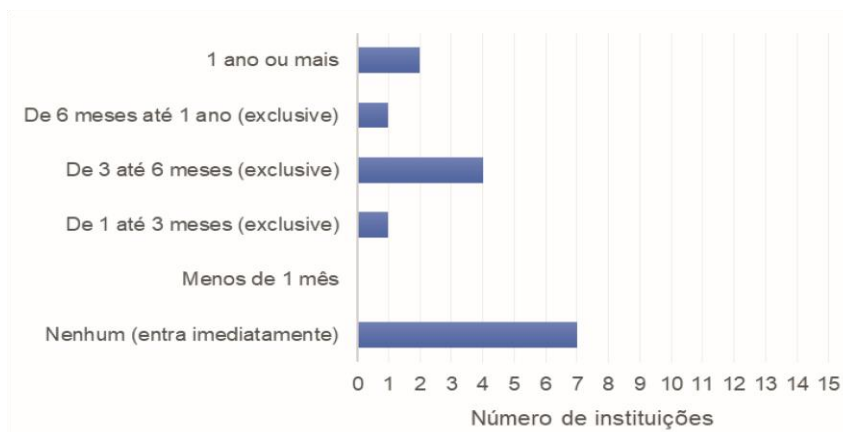


## DIAGNÓSTICO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DIRECIONADAS A POPULAÇÃO ADULTA

### TEMPO DE ESPERA DO UTENTE

Ao questionário dirigido à caracterização das diferentes respostas sociais do concelho direcionadas para a População Adulta foram obtidas 15 respostas. Em relação à pergunta sobre o tempo médio de espera de um utente por uma vaga nas respostas sociais, observamos que a maioria (7) indicou que a resposta ao utente é imediata, todas em respostas sociais de centro de dia e serviço de apoio domiciliário. No entanto foram identificadas três situações em que o tempo de espera pode ser superior a 6 meses. Esta tendência verifica-se em respostas direcionadas a pessoas adultas com deficiência, onde à data da aplicação do questionário a lista de espera era de 74 pessoas, todas no CRIPS (17 para o CACI e 57 para o Lar Residencial) e na valência de Estrutura Residencial para Idosos de Tramaga, onde a lista de espera atingia um total de 95 idosos.

Gráfico 31 - Tempo que espera um utente por um lugar vago na resposta social

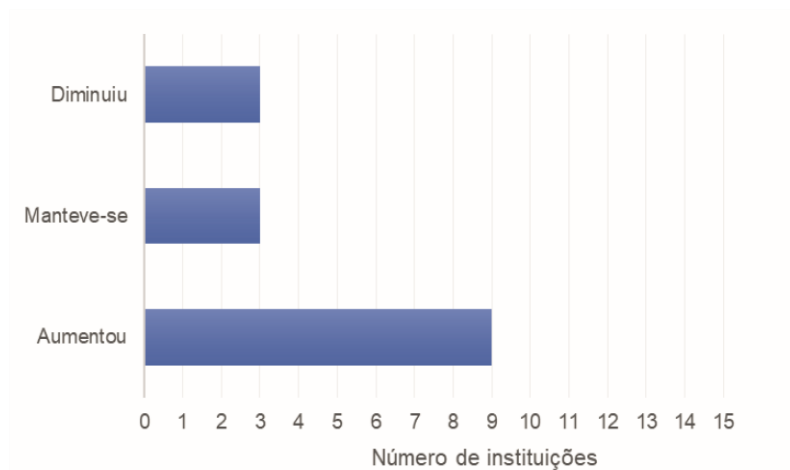


Fonte: Carta Social Municipal 2023

### TENDÊNCIA DE PROCURA PELA RESPOSTA SOCIAL

O gráfico 5.8.2 permite constatar uma tendência de aumento da procura dos serviços prestados pelas respostas sociais existentes no concelho, entre 2020 e 2022. A exceção dessa tendência ocorre em freguesias afastadas da sede de concelho, onde ocorre uma diminuição da procura.

Gráfico 32 - Tendência de procura da resposta social nos últimos três anos (2020, 2021 e 2022)

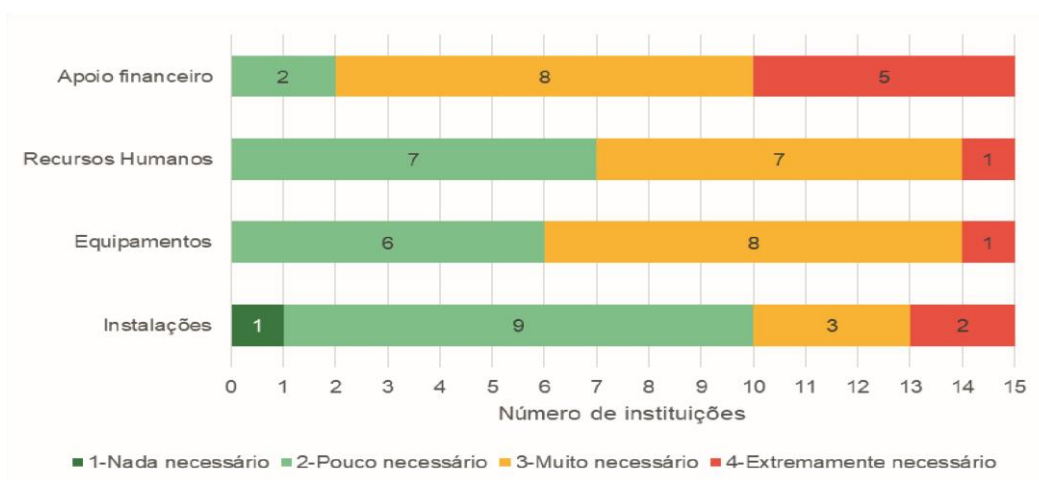


Fonte: Carta Social Municipal 2023

## NECESSIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Para a avaliação das necessidades das respostas sociais direcionadas para a população adulta foi utilizada uma escala de aferição de quatro itens, variando entre: “nada necessário”; “pouco necessário”; “necessário” e “extremamente necessário”. A análise do gráfico 5.8.3 permite constatar que a maioria das respostas sociais inquiridas identifica dificuldades nas diferentes dimensões consideradas, em particular ao nível do apoio financeiro.

Gráfico 33 - Necessidades das respostas sociais



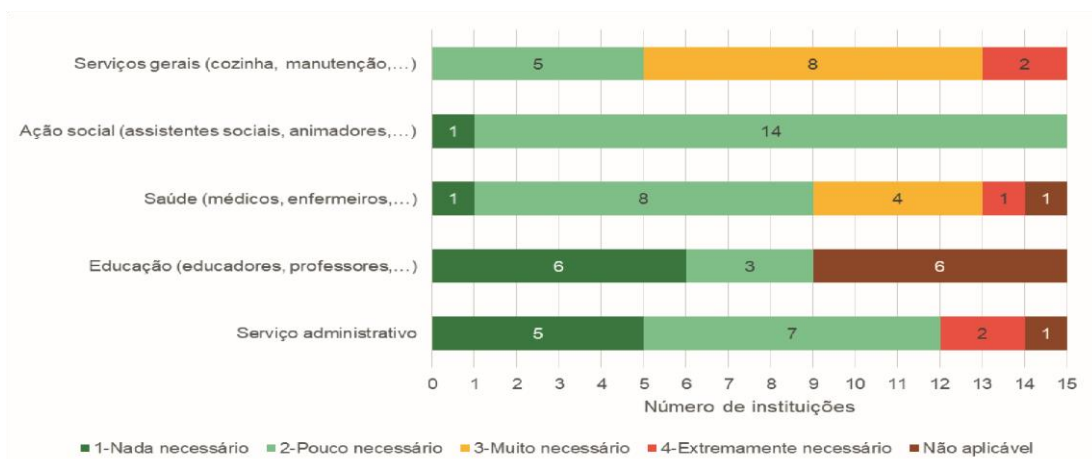
Fonte: Carta Social Municipal 2023

### NECESSIDADE DE REFORÇO DE RECURSOS HUMANOS NAS RESPOSTAS SOCIAIS

No que diz respeito às necessidades de recursos humanos as respostas sociais direcionadas para a população adulta referiram as áreas dos serviços gerais e da saúde como aquelas onde existe uma maior carência e dificuldade de recrutamento.

Os serviços gerais englobam atividades relacionadas com a limpeza, manutenção, alimentação e apoio logístico em instituições e organizações que prestam a idosos. Essas tarefas são essenciais para garantir o bom funcionamento dessas instituições, mas muitas vezes enfrentam dificuldades em atrair e manter profissionais qualificados. A falta de interesse nessa área e as condições de trabalho podem contribuir para a escassez de recursos humanos neste setor. A área da saúde é outra que enfrenta alguma carência de recursos humanos no contexto das respostas sociais direcionadas para a população idosa. A procura de profissionais de saúde é alta, mas a oferta muitas vezes não é suficiente para suprir essa procura crescente.

Gráfico 34 - Necessidades de reforço de recursos humanos nas instituições

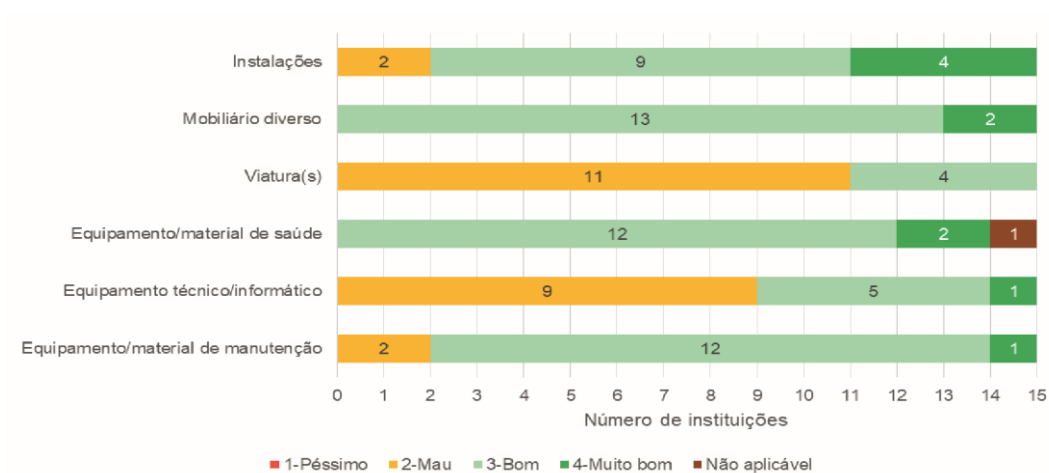


Fonte: Carta Social Municipal 2023

### AValiação DO ESTADO GERAL DAS INSTALAÇÕES, VIATURAS E EQUIPAMENTOS

Relativamente ao estado geral das instalações das respostas sociais vocacionadas para a população adulta podemos observar no gráfico 5.8.5 que a avaliação é genericamente positiva. Ainda assim, a avaliação realizada ao estado geral de viaturas e de equipamentos técnicos/informáticos deve merecer particular atenção.

Gráfico 35 - Estado geral relativamente aos aspetos a seguir identificados



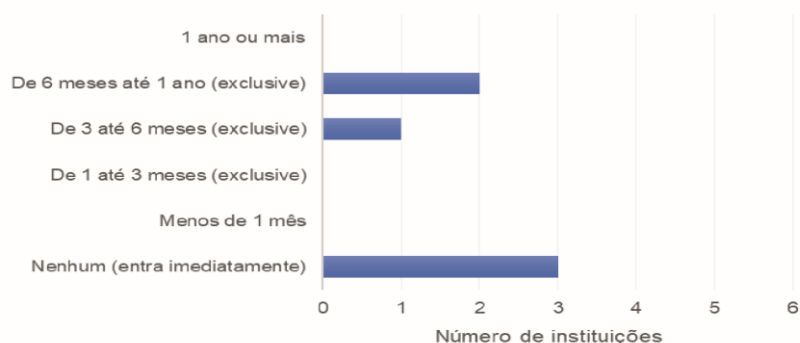
Fonte: Carta Social Municipal 2023

## DIAGNÓSTICO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DIRECIONADAS À INFÂNCIA E JUVENTUDE

### TEMPO DE ESPERA DO UTENTE

Ao questionário dirigido à caracterização das diferentes respostas sociais do concelho direcionadas para a Infância e Juventude foram obtidas 6 respostas. Relativamente à pergunta sobre o tempo médio de espera de um utente por uma vaga nas respostas sociais, metade (3) indicou que a resposta ao usuário é imediata (na Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Montargil e no Jardim Escola João de Deus em Ponte de Ser). Nas restantes respostas sociais (CATL, Creche e Pré-Escolar da Associação Cresce ao Sol), o tempo de espera para admissão é superior a três meses.

Gráfico 36 - Tempo que espera um utente por um lugar vago na resposta social

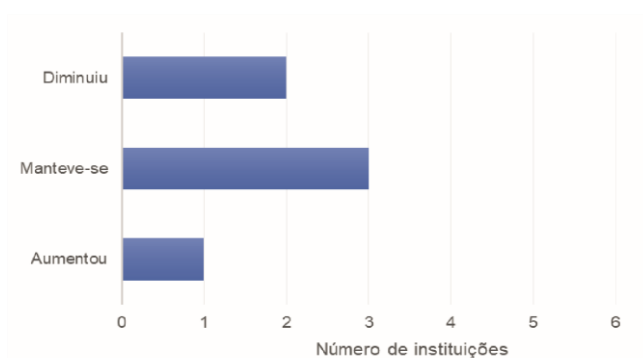


Fonte: Carta Social Municipal 2023

## TENDÊNCIA DE PROCURA PELA RESPOSTA SOCIAL

O gráfico 37 permite constatar a evolução da tendência de procura dos serviços prestados pelas respostas sociais existentes no concelho, entre 2020 e 2022.

Gráfico 37 - Tendência de procura da resposta social nos últimos três anos (2020, 2021 e 2022)

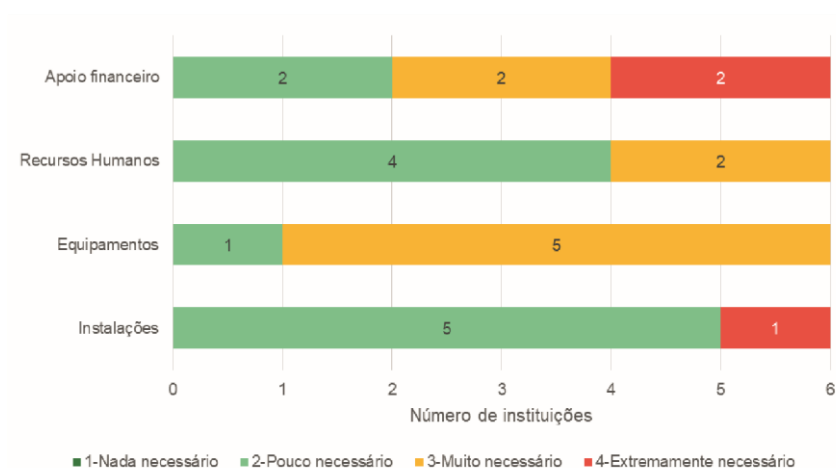


Fonte: Carta Social Municipal 2023

## NECESSIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Para a avaliação das necessidades das respostas sociais direcionadas para a infância e juventude foi utilizada uma escala de aferição de quatro itens, variando entre: “nada necessário”; “pouco necessário”; “necessário” e “extremamente necessário”. A análise do gráfico 5.9.3 permite constatar que a maioria das respostas sociais inquiridas identifica dificuldades nas diferentes dimensões consideradas, em particular ao nível do apoio financeiro.

Gráfico 38 - Necessidades das respostas sociais

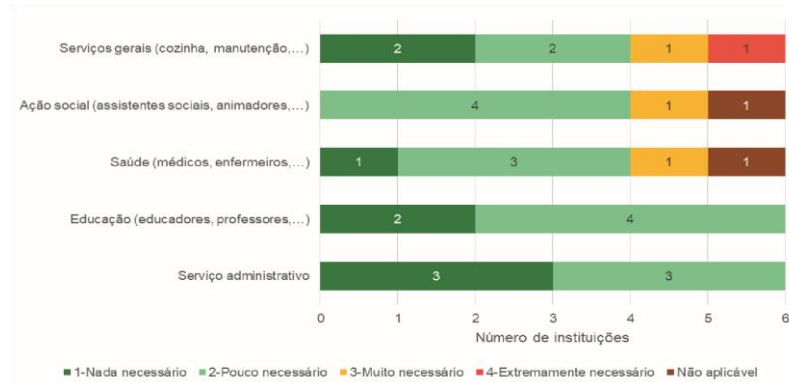


Fonte: Carta Social Municipal 2023

## NECESSIDADE DE REFORÇO DE RECURSOS HUMANOS NAS RESPOSTAS SOCIAIS

No que diz respeito às necessidades de recursos humanos as respostas sociais direcionadas para a infância e juventude referiram a área dos serviços gerais como aquela onde existe uma maior carência e dificuldade de recrutamento.

Gráfico 39 - Necessidades de reforço de recursos humanos nas instituições

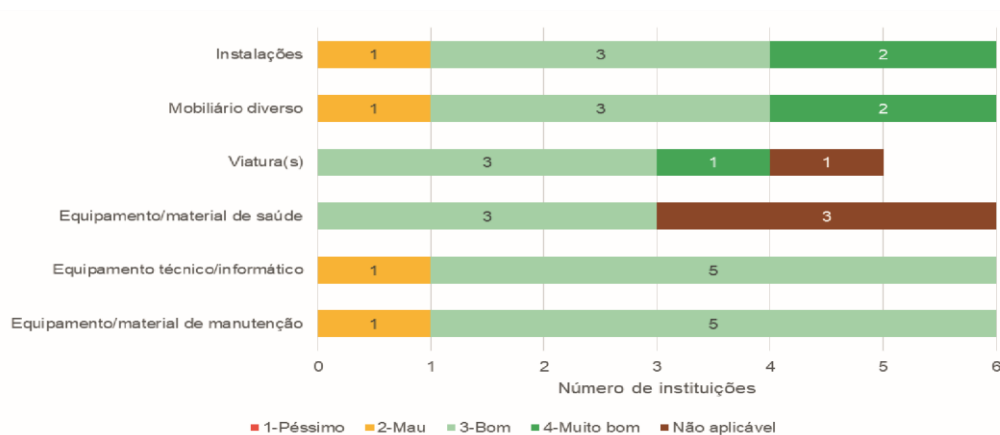


Fonte: Carta Social Municipal 2023

## AVALIAÇÃO DO ESTADO GERAL DAS INSTALAÇÕES, VIATURAS E EQUIPAMENTOS

Relativamente ao estado geral das instalações das respostas sociais vocacionadas para a infância e juventude podemos observar no gráfico 40 que a avaliação é genericamente positiva.

Gráfico 40 - Estado geral relativamente aos aspetos a seguir identificados



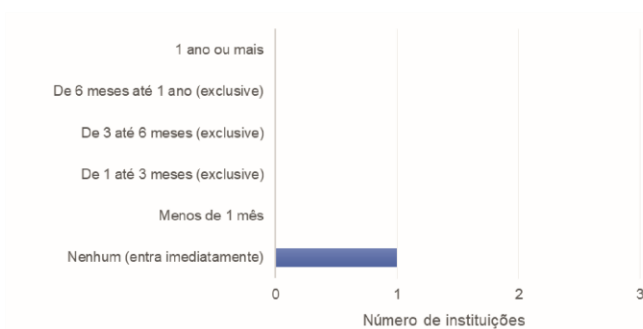
Fonte: Carta Social Municipal 2023

## DIAGNÓSTICO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DIRECIONADAS A FAMÍLIA E COMUNIDADE

### TEMPO DE ESPERA DO UTENTE

Ao questionário dirigido à caracterização das diferentes respostas sociais do concelho direcionadas para a Família e Comunidade foram obtidas 3 respostas. No que diz respeito ao tempo médio de espera de um usuário por uma vaga nas respostas sociais verificamos, pelo gráfico 41, que que nestas valências não existe qualquer tempo de espera por vaga.

Gráfico 41 - Tempo que espera um utente por um lugar vago na resposta social

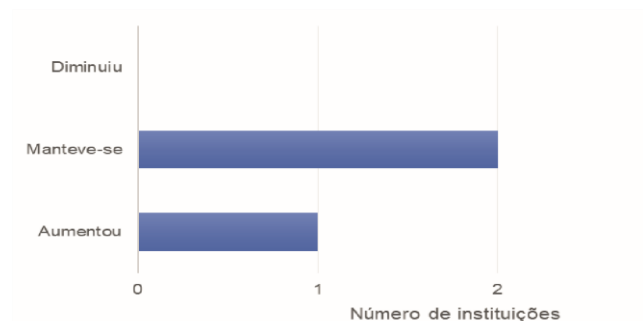


Fonte: Carta Social Municipal 2023

### TENDÊNCIA DE PROCURA PELA RESPOSTA SOCIAL

O gráfico 42 permite constatar a evolução da tendência de procura dos serviços prestados pelas respostas sociais existentes no concelho, entre 2020 e 2022.

Gráfico 42 - Tendência de procura da resposta social nos últimos três anos (2020, 2021 e 2022)

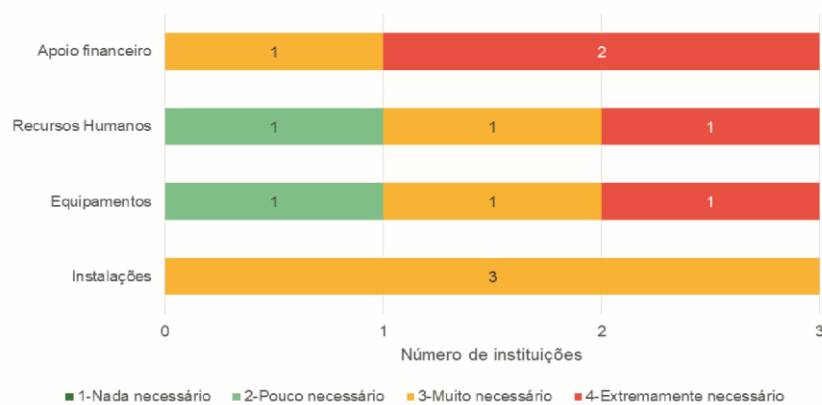


Fonte: Carta Social Municipal 2023

NECESSIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Para a avaliação das necessidades das respostas sociais direcionadas para a família e comunidade foi utilizada uma escala de aferição de quatro itens, variando entre: “nada necessário”; “pouco necessário”; “necessário” e “extremamente necessário”. A análise do gráfico 43 permite constatar que a maioria das respostas sociais inquiridas identifica dificuldades nas diferentes dimensões consideradas, em particular ao nível do apoio financeiro e das instalações.

Gráfico 43 - Necessidades das respostas sociais

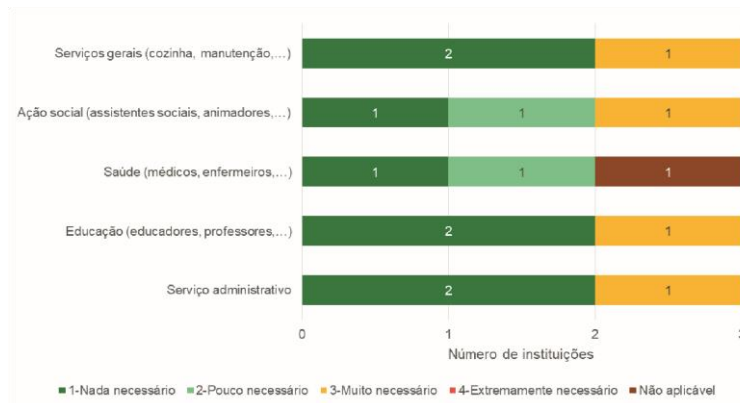


Fonte: Carta Social Municipal 2023

NECESSIDADE DE REFORÇO DE RECURSOS HUMANOS NAS RESPOSTAS SOCIAIS

No gráfico 44 são apresentadas as necessidades, identificadas pelas respostas sociais direcionadas para a família e comunidade, relativamente aos recursos humanos.

Gráfico 44 - Necessidades de reforço de recursos humanos nas instituições



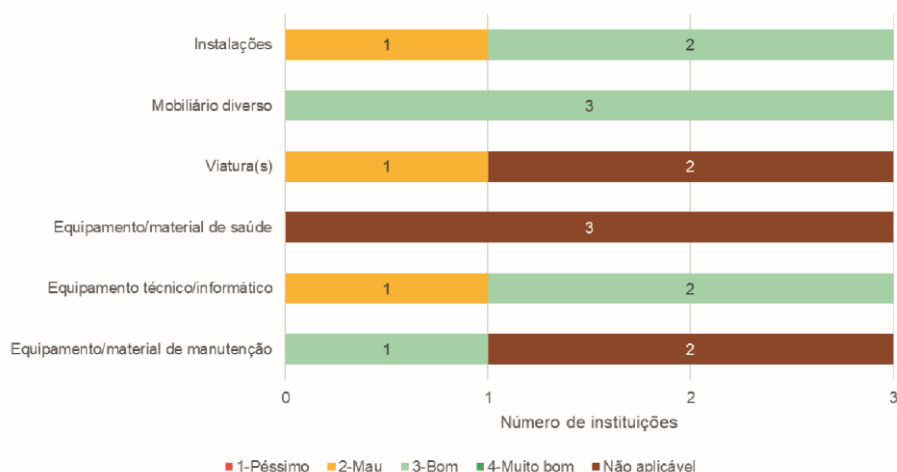
Fonte: Carta Social Municipal 2023



## AVALIAÇÃO DO ESTADO GERAL DAS INSTALAÇÕES, VIATURAS E EQUIPAMENTOS

Relativamente ao estado geral das instalações das respostas sociais vocacionadas para a família e comunidade podemos observar no gráfico 45 que a avaliação é genericamente positiva.

Gráfico 45 - Estado geral relativamente aos aspetos a seguir identificados



Fonte: Carta Social Municipal 2023

## FOCUS GROUP

Participaram da realização do focus group representantes de 18 instituições com intervenção no concelho de Ponte de Sor, designadamente: Câmara Municipal de Ponte de Sor; GAV Alto Alentejo Oeste – APAV; Associação Forense Amigos da Terceira Idade; CRIPS – Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor; Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor; IEFP, I.P.; Associação Comunitária Nossa Senhora dos Prazeres; Junta de Freguesia de Galveias; Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor; Jardim Escola João de Deus; ; Centro de Saúde de Ponte de Sor; Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Ponte de Sor; Centro Comunitário Nossa Senhora da Oliveira; Centro Social Interparoquial de Abrantes; Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor; Junta de Freguesia de Foros do Arrão; Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor e Segurança Social.

Os representantes que participaram do focus group, considerando o âmbito de intervenção em que atuam, identificaram as principais necessidades para o concelho de Ponte de Sor, as quais sistematizamos na informação a seguir.

Os representantes veem como primordial a curto, médio e/ou longo prazo, para o concelho, investir em dar respostas às lacunas referentes a: i) falta de recursos humanos qualificados, nomeadamente no que concerne os auxiliares de ação direta nos cuidados a cidadãos mais velhos, mas também de técnicos em áreas específicas, como a intervenção social na educação; ii) falta de respostas específicas no campo da saúde mental; iii) necessidade de reforço das respostas no campo das pessoas com deficiência; iv) a melhoria da qualidade das respostas existentes, por via da melhoria de algumas infraestruturas, equipamentos, recursos humanos e condições de transporte; v) a necessidade de desenvolver alguma oferta no plano da habitação de renda económica; vi) respostas às pessoas em situação de sem abrigo; vi) respostas às pessoas vítimas de violência doméstica; vii) necessidade de trabalho em rede, tendo em vista a obtenção de uma maior eficiência e sustentabilidade na gestão integrada das respostas sociais. Para isso, os representantes acreditam que, de um modo geral, será necessário, além da manutenção das respostas já existentes, investir na criação de parcerias e trabalhar na integração de respostas que estejam de acordo com as necessidades do concelho. Especialmente no desenvolvimento de estratégias para a promoção da saúde, do acompanhamento a idosos e crianças e jovens, mas também tendo em vista um aumento da eficiência das respostas, ancorado na articulação e trabalho em rede.

### SÍNTESE DOS ELEMENTOS MAIS RELEVANTES DA OFERTA DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS DO CONCELHO DE PONTE DE SOR

A situação social do concelho de Ponte de Sor é condicionada pela forte tendência de envelhecimento demográfico, que resulta de uma combinação de fatores, como o aumento da esperança de vida e a diminuição da taxa de natalidade. Com o envelhecimento da população, surgem desafios significativos para o concelho em termos de respostas sociais. Um dos principais desafios é a qualidade das infraestruturas de apoio aos idosos no concelho, que desempenha um papel fundamental no bem-estar e na qualidade de vida dessa população. A existência de infraestruturas adequadas e bem equipadas é essencial para garantir o atendimento e os cuidados necessários aos idosos. Além disso, a qualidade das instalações, como a acessibilidade física, o conforto dos espaços, a disponibilidade de equipamentos de saúde e as condições de higiene, contribuem para proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e propício ao bem-estar dos idosos. Investir na melhoria contínua das infraestruturas de apoio aos idosos é, assim, fundamental para garantir que eles recebam os serviços e cuidados de qualidade que necessitam, promovendo uma melhor qualidade de vida nesta fase da vida.

À necessidade de modernização permanente das infraestruturas instaladas associa-se a necessidade de mão-de-obra qualificada para lidar com as carências específicas dos idosos. A perda de população residente jovem

e em idade ativa neste território pode resultar na escassez de profissionais treinados em áreas como cuidados geriátricos, saúde e assistência social essenciais para o atendimento adequado aos idosos.

Outro desafio que decorre das especificidades do concelho é a questão do isolamento social e da solidão entre os idosos. Muitas vezes, os idosos podem encontrar-se em situação de risco de exclusão da vida social, especialmente se tiverem dificuldades de mobilidade ou perderem conexões familiares e de amizade ao longo do tempo. A falta de oportunidades de interação social pode ter um impacto negativo na saúde mental e emocional dos idosos. Nesse sentido é necessário um olhar atento sobre esta população idosa não institucionalizada adotando medidas de valorização e inclusão dos idosos na sociedade.

No que respeita à Infância e Juventude o principal desafio que se coloca consiste em garantir o acesso à educação de qualidade para todas as crianças. Embora o concelho esteja dotado de uma oferta educativa adequada e de reconhecida qualidade, é importante garantir que todas as crianças, independentemente de sua origem socioeconómica, tenham acesso igualitário a oportunidades educativas. Isto envolve garantir infraestrutura escolar adequada, recursos pedagógicos, professores qualificados e projetos educativos inclusivos, mantendo a dinâmica já evidenciada pelo município de Ponte de Sor. Apesar de todos os esforços promovidos pelo conjunto de respostas proporcionadas pelos diferentes agentes locais, assim como do bom desempenho escolar global, existem aspetos a melhorar que, caso não sejam tidos em conta, podem colocar em risco o cenário positivo da educação no concelho, conforme se evidencia na carta educativa de Ponte de Sor. Neste sentido, e cruzando a área educativa e a área social, será importante realçar que as respostas ao nível de berçário, creche e pré-escolar se encontram muito próximo do limite, tendo em conta a procura, carecendo de um reforço de vagas para fazer face ao possível aumento de população jovem no concelho. Além disso, existe atualmente, em Ponte de Sor, lista de espera para este tipo de resposta social, que não foi identificada na resposta aos questionários, mas que implica uma necessidade de atuação neste campo em particular.

Relativamente à Família e Comunidade as necessidades do tipo de respostas sociais são determinadas não apenas pelas especificidades do território, mas variam, também, em função da conjuntura socioeconómica imposta pela realidade nacional e internacional. Assim, a disponibilidade e a extensão dos programas de apoio social oferecidos localmente encontram-se diretamente relacionados com o desenvolvimento económico da região.

## GRUPOS DE RISCO E VULNERÁVEIS

### NOTA PREAMBULAR

A informação relativa a alguns grupos da população que apresentam situações vulnerabilidade social (públicos com elevada exposição a situações de exclusão e pobreza), é sistematizada neste último capítulo do Diagnóstico Social do Concelho de Ponte de Sor, para, em termos de Rede Social e num quadro de intervenção local, se definirem projetos que auxiliem estes grupos da população local.

Refira-se como relevantes para caraterizar a situação inerente a esta Área Temática as problemáticas que abaixo se dá conhecimento:

- Crianças e jovens com processos a cargo da CPCJ de Ponte de Sor, e respetivas famílias, com necessidade de apoios nomeadamente competências sociais e pessoais
- Incidência de casos de violência doméstica
- Persistência de comportamentos (potencialmente) aditivos
- Insucesso escolar repetido
- Idosos em situação de abandono e solidão sem apoios adequados
- Desempregados/as de longa duração, em risco de exclusão devido à perda de competências e à degradação do poder de compra.

### CPCJ – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

As crianças, a par dos idosos, constituem um dos grupos mais vulneráveis a situações de pobreza e exclusão social. Assegurar o pleno desenvolvimento bio-psico-social das crianças é objetivo nacional. Nesse sentido, para além das respostas promovidas pela Segurança Social, pela Autarquia, através dos vários projetos e serviços, também a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e respetivas comissões locais trabalham questões relacionadas com o seu bem-estar, pelo que procuraremos sistematizar a atividade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Ponte de Sor.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponte de Sor é definida como uma instituição oficial, não judiciária, que intervém a nível Concelhio e visa promover os direitos e garantir a proteção das crianças e jovens em perigo, bem como prevenir ou pôr termo a situações que possam afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral (Lei 147/99, 1 de setembro).

A CPCJ iniciou a sua atividade em 2003 e funciona em edifício propriedade do Município de Ponte de Sor, situado no Largo da República, em Ponte de Sor.

Tabela 67 -Número de Técnicos e Processos na CPCJ de Ponte de Sor, em 2023

Nº. de Coordenadores de Caso	Nº. de Processos
7	181

Fonte: Relatório Anual de 2023 da CPCJ

Tabela 68 - Evolução de Processos na CPCJ de Ponte de Sor

ANO	Nº de processos instaurados
2010	65
2011	88
2012	85
2013	108
2014	128
2015	122
2016	101
2017	111
2018	105
2019	99
2020	95
2021	118
2022	157
2023	150

Fonte: Relatório Anual de 2023 da CPCJ

A análise do relatório anual elaborado pela CPCJ de Ponte de Sor, permite inferir que o número de processos aumentou substancialmente em 2022, diminuindo ligeiramente em 2023 sendo que relativamente ao volume processual, no período de janeiro a dezembro, foram instaurados 60 processos de crianças/jovens, o que está em linha com uma tendência de crescimento do número de processos instaurados nos últimos três anos, contudo globalmente a CPCJ de Ponte de Sor acompanhou 150 processos.

Tabela 69 - Volume processual por ano

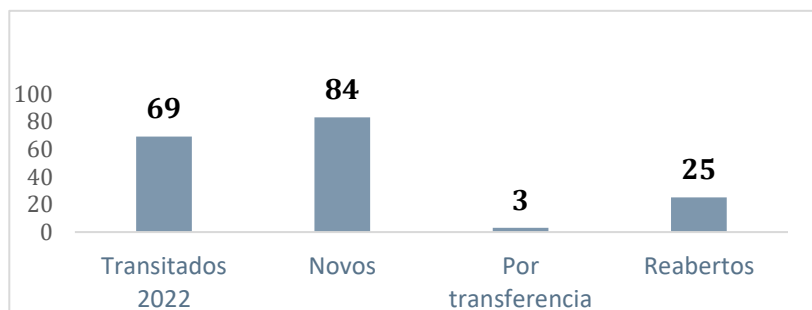
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Transitados do ano anterior	36	49	38	34	35	37	24	30	52	69
Instaurados	64	38	39	53	55	42	44	68	84	60
Reabertos	27	34	18	21	14	15	20	14	16	18
Recebidos de outras CPCJ's	1	1	4	1	0	5	0	0	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>128</b>	<b>122</b>	<b>99</b>	<b>109</b>	<b>104</b>	<b>99</b>	<b>88</b>	<b>112</b>	<b>153</b>	<b>150</b>

Fonte: Relatório Anual de 2023 da CPCJ

### CARATERIZAÇÃO PROCESSUAL DE 2023

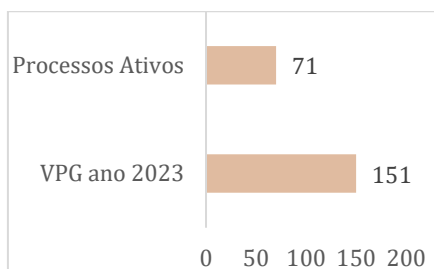
Os números de processos abertos, em termos das comunicações, registam um total de 181 comunicações, com 69 processos transitados de ano de 2022; 25 reaberturas, 3 processos transitados de outras CPCJ's e 84 processos novos. Finaliza-se o ano com uma média de 71 processos ativos e volume processual geral de 151 processos.

Gráfico 46– Nº. de Processos Abertos



Fonte: Relatório Anual de 2023 da CPCJ

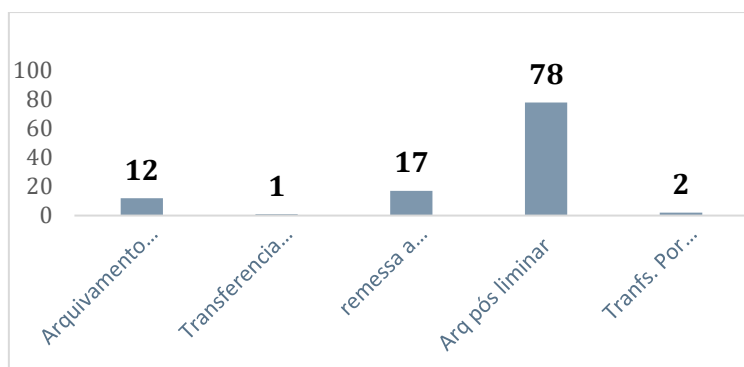
Gráfico 47 – Caraterização Processual 2023



Fonte: Relatório Anual de 2023 da CPCJ

Relativamente à cessação da intervenção, a CPCJ procedeu ao arquivamento em fase liminar de 30 processos, em que as comunicações não se enquadravam na legitimidade da intervenção da CPCJ; numa fase pós-liminar, foram arquivados 78 processos que constituíram a avaliação diagnóstica e/ou aplicação de medida e 2 processos transferidos para outra CPCJ, finalizando o total de 110 processos arquivados.

Gráfico 48 – Nº. de Processos Arquivados



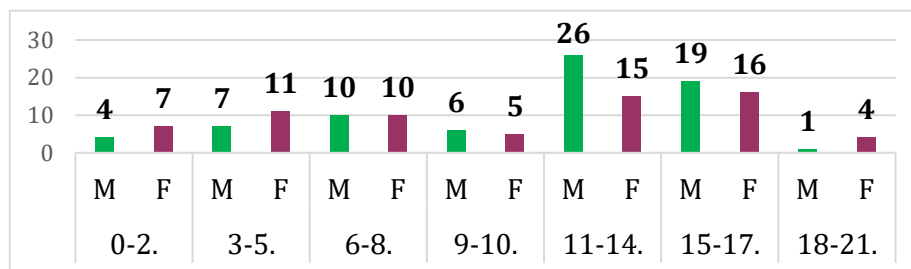
Fonte: Relatório Anual de 2023 da CPCJ

Comparativamente ao ano transato (2022), verifica-se uma diminuição de processos ativos no término do ano de (-4), mas um maior número de comunicações (+17), e um aumento de (+16) processo arquivados.

**CARACTERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS ACOMPANHADAS/OS POR SEXO E IDADE (2023)**

As faixas etárias predominantes de comunicações correspondem à fase da puberdade e entre os 11 e os 14 anos de idade (T=41) seguida da fase da adolescência dos 15 aos 17 anos (T=35). Este ano mantém-se aumento considerável na faixa etária dos 6 aos 8 anos (T=20).

Gráfico 49 - Crianças e jovens acompanhadas/os por sexo e idade (2023)



Fonte: Relatório Anual de 2023 da CPCJ

Tabela 70 – Problemáticas Sinalizadas 2023) /Situções de Perigo Comunicadas à CPCJ

Problemáticas		Nº de problemáticas identificadas	
ECPCBEDC <sup>1</sup>	Consumos de estupefacientes	13	64
	Violência Doméstica	48	
	Prostituição	2	
	Consumo de álcool	1	
Negligência	Saúde	4	51
	Psicoafectivo	9	
	Falta de supervisão e acompanhamento familiar	21	
	Educativo	9	
	GRAVE	8	
CJACABED <sup>2</sup>	Comportamentos graves antissociais	7	15
	Bullying	1	
	Outros comportamentos	7	
Mau trato	Ofensa física	6	11
	Ofensa física com Violência doméstica	3	
	Castigo corporal	2	
SPDE <sup>3</sup>	Absentismo escolar	4	12
	Insucesso escolar	5	
	Abandono escolar	3	
MTPIA <sup>4</sup>	Castigos não corporais	2	6
	Hostilização e ameaças	2	
	Mau trato psicológico	1	
	Depreciação humilhação	1	
TOTAL		159	

Fonte: Relatório Anual de 2023 da CPCJ

<sup>1</sup> Exposição a Comportamentos que Possam Comprometer o Bem-Estar e Desenvolvimento da Criança

<sup>2</sup> A criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada

<sup>3</sup> Situações de perigo em que esteja em causa o direito à educação

<sup>4</sup> Mau trato psicológico ou indiferença afetiva

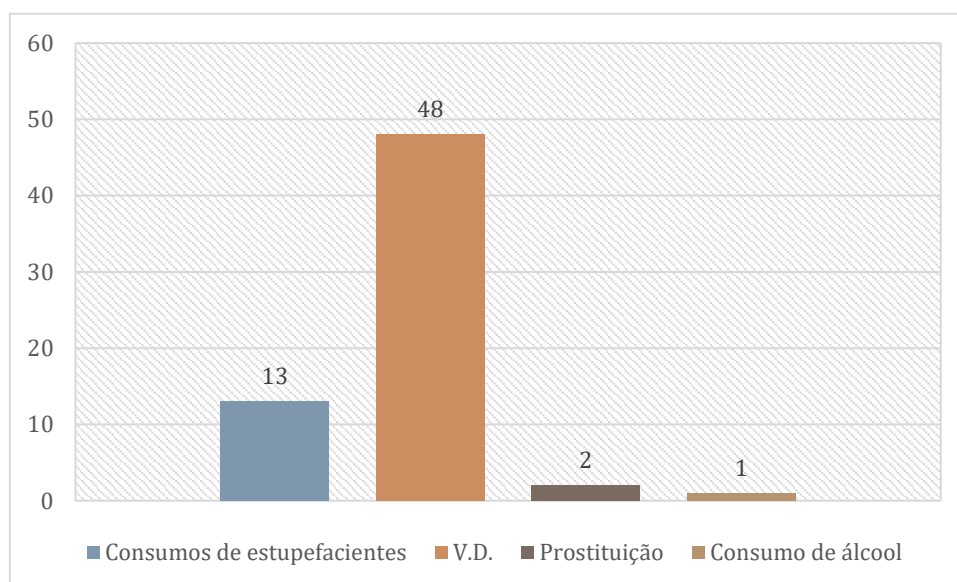


## PROBLEMÁTICAS MAIS SINALIZADAS (2023)

As principais problemáticas comunicadas à CPCJ por ordem de incidência, predominam as situações de exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento das crianças, registando-se 64 comunicações; 51 situações de perigo ao nível da Negligência.

O gráfico seguinte reporta as situações relativas à problemática mais sinalizada em que as situações de violência doméstica é a mais predominante (T=48), seguido do consumo de estupefacientes (T=13), e por último a prostituição e o consumo de álcool.

Gráfico 50 – 1ª. Problemática Mais Sinalizadas (2023)



Fonte: Relatório Anual de 2023 da CPCJ

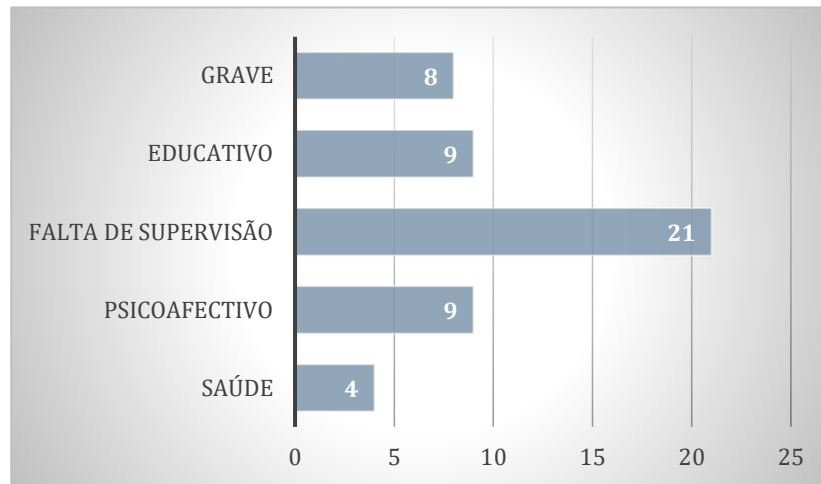
### 1ª PROBLEMÁTICA MAIS SINALIZADA ECPCBE

Tendo sido a violência doméstica a problemática mais sinalizada na Comissão em 2023, pela dimensão e gravidade das suas consequências psicológicas e sociais, manifesta-se como um problema no âmbito pessoal e comportamental, que se estende à esfera social, da saúde e bem-estar público. Os danos físicos, psicológicos e emocionais a que as crianças e os jovens estão sujeitos, reforçados por outros comportamentos relacionados com as fragilidades da saúde mental dos seus cuidadores, consumos de drogas, álcool ou psicofarmacológicos. Além dos expostos, outros aspetos assumem relevância no modelo parental, manifestando indicadores de que a criança desde a sua tenra idade exposta a comportamentos que comprometem o seu bem-estar e desenvolvimento, a médio e longo prazo, apresenta maior probabilidade de assumir comportamentos de

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

discórdias, conflitos, diferentes tipos de agressões e violência que vivencia, provocando-lhe diversos problemas psicossociais, para além da imaturidade e vulnerabilidade emocional e afetiva. A criança desenvolve comportamentos que dificultam a sua socialização, sob uma forma desajustada no relacionamento interpessoal, dificuldades na aprendizagem, aumentando a probabilidade de futuramente assumir relacionamentos abusivos, comportamentos aditivos e potenciar sentimentos de desesperança.

Gráfico 51 – 2ª. Problemática Mais Sinalizadas (2023)

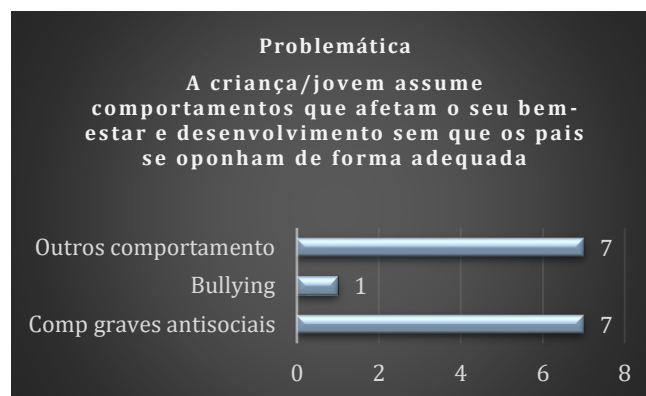


Fonte: Relatório Anual de 2023 da CPCJ

### 2ª PROBLEMÁTICA MAIS SINALIZADA

A 2ª problemática mais sinalizada é a negligência, onde 21 situações é ao nível da falta de supervisão e acompanhamento familiar, 9 das comunicações são ao nível educativo e ao nível psicoafectivo, 8 comunicações de negligência grave, e 5 comunicações ao nível de situações de saúde.

Gráfico 52 – 3ª. Problemática mais sinalizada (2023)



Fonte: Relatório Anual de 2023 da CPCJ

### 3º PROBLEMÁTICA MAIS SINALIZADA

A 3ª problemática mais sinalizada é os comportamentos que as crianças ou os jovens assumem que colocam em causa o seu bem-estar, onde 7 situações são ao nível de comportamentos graves antissociais e outros comportamentos e uma situação de *Bullying*.

Das problemáticas assinaladas na comunicação de perigo é de ressaltar que após a avaliação diagnóstica, estão poderão ser diferentes.

#### SITUAÇÕES DE PERIGO/PROBLEMÁTICAS DIAGNOSTICADAS E MEDIDAS APLICADAS

Habitualmente, é na primeira audição dos/das titulares das responsabilidades parentais, que tem carácter obrigatório, que é recolhido o consentimento expresso e informado, prestado por escrito, dos pais, representante legal ou a pessoa que tenha a guarda de facto. A intervenção das CPCJ também depende da não oposição da criança ou do jovem com idade igual ou superior a 12 anos ou com idade inferior a 12 anos quando é considerada relevante. Neste sentido, a legitimidade da CPCJ para a intervenção pode cessar a todo o momento, caso os/as titulares das responsabilidades parentais ou a criança ou jovem se oponham à intervenção.

Após assegurar a legitimidade para a intervenção da CPCJ, inicia-se a fase de avaliação diagnóstica da situação de perigo em que a criança se encontra, que fundamenta a eventual aplicação ou não de uma medida de promoção e proteção.

A lei estabelece um período de seis meses, após o conhecimento da situação pela CPCJ, para a tomada de decisão, o que torna a fase de avaliação diagnóstica, numa fase processual exigente, com a prática de atos como entrevistas, visitas domiciliárias reuniões com entidades da comunidade.

Tabela 71 – (Problemáticas Diagnosticadas 2023)

Problemática		Nº de problemáticas identificadas	
ECPCBEDC <sup>1</sup>	Consumos de estupefacientes	4	16
	Violência Doméstica	10	
	Prostituição	0	
	Consumo de álcool	2	
Negligência	Negligência	1	24
	Saúde	1	
	Psicoafectivo	6	

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

	Falta de supervisão e acompanhamento familiar	5	
	Educativo	6	
	GRAVE	4	
	NEG face a comportamento da criança/jovem	1	
CJACABED <sup>2</sup>	Comportamentos graves antissociais	2	4
	Bullying	0	
	Outros comportamentos	2	
Mau trato	Ofensa física	0	2
	Ofensa física com Violência Doméstica	2	
	Castigo corporal	0	
SPDE <sup>3</sup>	Absentismo escolar	11	21
	Insucesso escolar	8	
	Abandono escolar	2	
MTPIA <sup>4</sup>	Castigos não corporais	0	0
	Hostilização e ameaças	0	
	Mau trato psicológico	0	
	Depreciação humilhação	0	
PFQC	Prática de facto qualificado pela lei penal como crime para crianças com idade inferior a 12 anos	1	1
		TOTAL	68

Fonte: Relatório Anual de 2023 da CPCJ

<sup>1</sup> Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança

<sup>2</sup> A criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada

<sup>3</sup> Situações de perigo em que esteja em causa o direito à educação

<sup>4</sup> Mau trato psicológico ou indiferença afetiva

### MEDIDAS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO APLICADAS

É importante ter em consideração vários fatores que possam facilitar ou dificultar a intervenção, identificando fatores de risco e de proteção, fundamentais à eficácia para a determinação da medida de promoção e proteção. Um dos princípios orientadores da intervenção das Comissões de Proteção é o da prevalência da família, a qual é dada a proteção da criança ou do jovem às medidas que os integrem em família, quer na sua família biológica, quer na sua família alargada ou apoio junto de alguém idóneo e que mantenha relação psicológicas significativas para a criança/jovem.

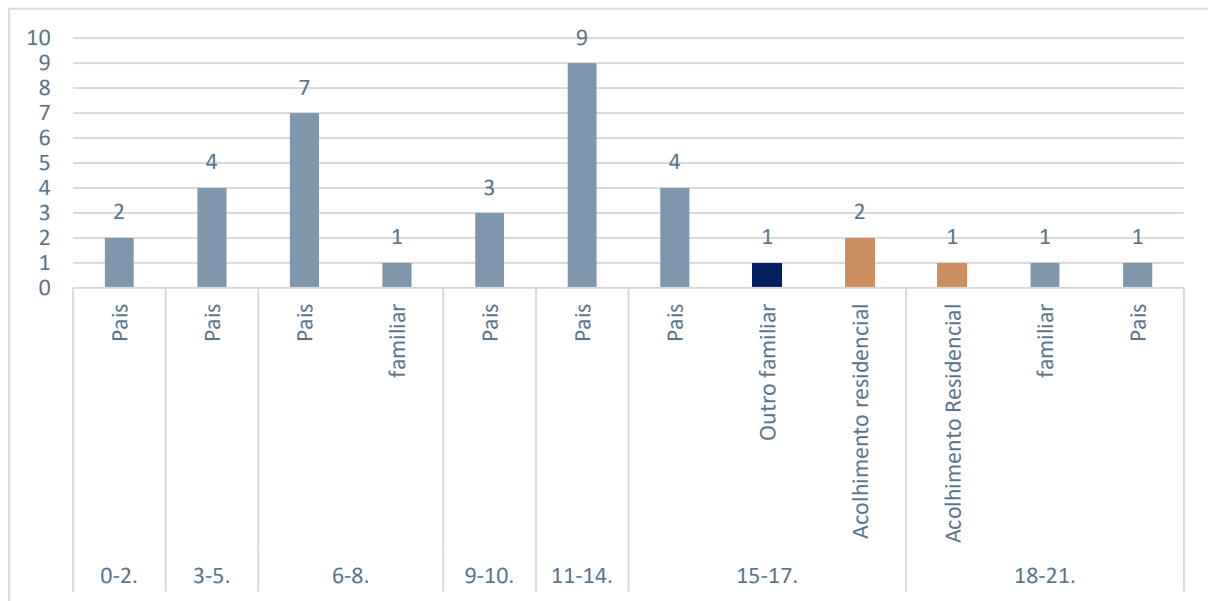
As medidas provisórias são aplicadas de forma a acautelar de imediato a situação da criança ou jovem, proporcionando a continuidade da avaliação diagnóstica que têm por base uma cuidada avaliação diagnóstica multidisciplinar e interinstitucional.

No ano de 2023 a comissão deliberou a título cautelar:

- 2 medidas de acolhimento residencial;
- 1 medida de apoio junto dos pais;
- 3 medidas de apoio junto a outro familiar.

Relativamente às medidas definitivas aplicadas, celebrado nos Acordos de Promoção e Proteção, regista-se:

Gráfico 53 - Medidas definitivas aplicadas no ano de 2023



Fonte: Relatório Anual de 2023 da CPCJ

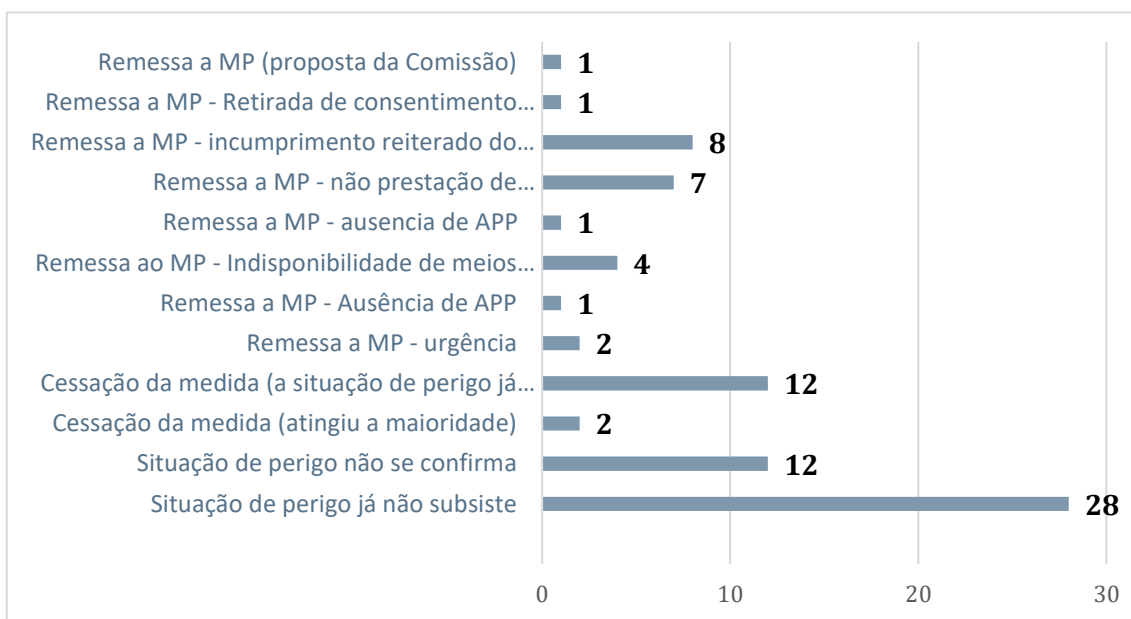
No ano em avaliação, a CPCJ aplicou medidas, maioritariamente, em meio natural de vida, junto dos pais, seguindo-se o acolhimento residencial e três medidas junto de outro familiar. A rutura no relacionamento familiar tem como base vivências em ambiente de violência, a falta de vinculação nas figuras parentais, dificuldades na integração na família, que se estende na ausência de suporte na família alargada, são alguns dos fatores de risco e perigo, conectados com a ausência de competências por parte dos cuidadores, fragilidades do foro da saúde mental. No entanto, a intervenção na promoção e proteção dos direitos das crianças e dos jovens rege-se pela prevalência na família, e sempre a família alargada apresentou competências para proteger a criança e assegurar os cuidados básicos, os afetos, o seu bem-estar e desenvolvimento integral, a CPCJ deliberou pela aplicação da medida em meio natural de vida, junto de outro familiar.

**CESSAÇÃO DA INTERVENÇÃO DA CPCJ**

No ano de 2023 foram caracterizados quanto à natureza do arquivamento ou cessação da intervenção da CPCJ. No quadro do sistema global de promoção e proteção, a CPCJ atua de forma articulada com as Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude (ECMIJ), com o Ministério Público (MP) e os Tribunais, pelo que importa analisar o motivo pelo qual a intervenção cessa e se existe subsequente reencaminhamento para outra entidade.

Assim, em 2023 foram arquivados numa fase liminar 29 processos: 5 comunicações ausência de legitimidade para a intervenção da CPCJ, no âmbito do art. 3.º da LPCJ; 10 processos foram remetidos para o Ministério Público sob proposta da comissão, 7 processos com comunicação ECMIJ, pela não existência de legitimidade à intervenção, 2 processo remetido ao Ministério público pela problemática de abuso sexual intrafamiliar.

Gráfico 54 - Processos arquivados/ cessados e motivos de arquivamento



A intervenção da CPCJ está determinada pelo cumprimento dos requisitos legais e princípios orientadores, bem como de outros fatores, para a salvaguarda da proteção e do superior interesse da criança e jovem, o processo de promoção e proteção iniciado na CPCJ pode cessar pela situação de perigo não se confirmar, a situação de perigo já não subsistir ou por ser remetido a Tribunal. Nestas circunstâncias, registou-se 28 processos cessados pela situação de perigo já não subsistir e 12 processos, pela situação de perigo não se confirmar, não carecendo de aplicação de medida de promoção e proteção.

Os dados apresentados têm por base o Relatório Anual de Atividade da CPCJ de Ponte de Sor, em 2023 e as informações constantes na Plataforma Informática da Comissão Nacional da Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens CNPDPCJ.

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA/EMIGRAÇÃO/FAMÍLIAS MULTIDESAFIADAS

Neste subcapítulo dos Grupos de Risco e em Diagnósticos anteriores debruçamo-nos sobre fenómenos sociais que têm tido uma maior visibilidade na sociedade atual, a VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, a EMIGRAÇÃO e as FAMÍLIAS MULTIDESAFIADAS EXISTENTES NO CONCELHO, contudo ainda não foi possível concluir estes levantamentos, razão pela qual será apresentada posteriormente uma adenda a este Diagnóstico com um retrato exaustivo desta realidade.

## ORIENTAÇÕES PARA A INTERVENÇÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta da leitura e conjugação das súmulas, coligidas com base na análise realizada sobre a informação sistematizada em cada uma das onze Áreas Temáticas (componentes do Diagnóstico Social de Ponte de Sor), que a Rede Social do concelho se depara com o desafio de gizar e implementar respostas adequadas aos problemas e necessidades recenseadas ao longo deste documento, com base em análise documental e análise de informação provocada junto de testemunhas chave, cujas propostas para o PDS (em conjugação com as Áreas Temáticas do DS), se traduzem nos seguintes eixos e objetivos para a intervenção.

Tabela 72 - Eixos do PDS – Plano de Desenvolvimento Social

EIXOS PROPOSTOS PARA O PDS	OBJETIVO GERAL DE CADA EIXO	ÁREAS TEMÁTICAS DO DS
<b>3ª Idade</b>	Proporcionar à população idosa condições para uma melhor qualidade de vida, favorecendo o direito ao envelhecimento ativo e digno	Caracterização sociodemográfica do concelho
<b>Família e comunidade</b>	Apoiar as famílias na concretização das suas funções	Famílias Serviços e Equipamentos de apoio à família e à comunidade
<b>Saúde</b>	Assegurar aos cidadãos o acesso a cuidados de saúde de qualidade	Saúde
<b>Equipamentos Sociais e Habitação</b>	Proporcionar o acesso a equipamentos de apoio ao cidadão e às famílias e o direito a uma habitação digna	Equipamentos Sociais Habitação Ação Social / Prestações Sociais

## DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE PONTE DE SOR - 2024 - 2028

<b>Educação, Formação, Qualificação, Empregabilidade e Empreendedorismo</b>	Promover o desenvolvimento de sistemas de educação / formação / qualificação, inovadores e de qualidade, orientados para potenciarem a empregabilidade e o empreendedorismo	Educação, Formação, Qualificação, Empregabilidade e Empreendedorismo
<b>Pessoas em situação de risco e vulnerabilidade</b>	Promover e reforçar as respostas que evitem ou atenuem situações de risco e de vulnerabilidade	Grupos de Risco & Vulneráveis Famílias Ação Social / Prestações Sociais
<b>Capacitação organizacional, coesão territorial e sustentabilidade estrutural</b>	Contribuir para a capacitação organizacional e para a promoção da coesão socio-territorial e do desenvolvimento sustentável	Enquadramento territorial e organizacional Caracterização socioeconómica do concelho

Face ao trabalho desenvolvido (e que será continuado com a recolha em curso de informação adicional), pode considera-se portanto que estão cumpridas as condições para se passar à fase de elaboração participada do Plano de Desenvolvimento Social e, seguidamente para a elaboração do Plano de Ação, considerando ainda que conforme orientações do Núcleo da Rede Social, não se deve descurar a progressiva implementação do Sistema de Informação Local e a consequente Gestão e Animação do Processo, visando reforçar em Ponte de Sor os níveis de inclusão social e de coesão territorial.



### BIBLIOGRAFIA

- INE - Instituto Nacional de Estatística. (2011/2017). *Anuários Estatísticos da Região Alentejo 2011 a 2017*. Lisboa: INE. Recuperados de <https://www.ine.pt/xportal/>
- INE – Instituto Nacional de Estatística (2012). *Resultados Definitivos dos Censos 2011*. Lisboa: INE.
- Núcleo da Rede Social. (2002). *Plano de Desenvolvimento Social*. Lisboa: IDS - Instituto para o Desenvolvimento Social.
- Núcleo da Rede Social. (2001). *Programa Rede Social*. Lisboa: IDS - Instituto para o Desenvolvimento Social.
- Pordata – *Base Dados Portugal Contemporâneo – Dados Estatísticas dos Municípios*. Recuperado de <https://www.pordata.pt/Portugal>
- Rede Social e Conselho Local de Ação Social de Ponte de Sor (s.d). *Revisão do Diagnóstico Social de Ponte de Sor (2008-2010)*. Ponte de Sor: CLASPS
- Rede Social e Conselho Local de Ação Social de Ponte de Sor (2008-2010). *Plano de Desenvolvimento Social*. Ponte de Sor: CLASPS
- Carta Social do Município de Ponte de Sor 2023
- Carta Educativa Municipal 2023 – 2033.